

Stephani Hecht

The Lost Shifter Series
Book 1

A muscular man with dark hair, wearing a silver chain necklace and grey cargo pants, stands in a dark, industrial setting. He holds a long, ornate sword in his right hand and a small, glowing object in his left. A leopard is crouching next to him.

PRIMAL
PASSIONS



Paixões Primitivas
Shifters Perdidos 01
Stephani Hecht



Paixões Primitivas



Disp. e Tradução: Rachael

Revisora Inicial: Regina

Revisora Final: Rachael

Formatação: Rachael

Logo/Arte: Dyllan

Jacyn sempre se considerou um cara bastante normal. Mal sabia ele que não podia estar mais errado. Atacado por um grupo de pistoleiros, ele de repente se vê baleado, sequestrado e acorrentado a uma parede. Não é exatamente o tipo de dia que um cara normal tem. Tudo o que ele sabe é que tudo isso está de alguma forma ligado à sua família biológica. Resgatado por um estranho alto com aparência perigosa que diz ter sido enviado por sua família há muito perdida, Jacyn não sabe se corre com ele ou foge dele. Especialmente quando o estranho afirma que ele pode mudar para um jaguar.

A última coisa que Logan quer é resgatar uma shifter onça pintada perdida, mas ele nunca recusou uma ordem. Mesmo quando ele diz para si mesmo que a missão vai ser tranquila, ele se vê obrigado a iniciar um grupo de resgate para um gato quando Jacyn é capturado por seu inimigo.

Enquanto os dois homens correm por suas vidas, eles descobrem que eles não estão apenas lutando contra seu inimigo, mas eles também estão lutando contra uma crescente atração entre eles. Paixão é a última coisa que eles deveriam estar pensando, no entanto. Porque se eles não mantiverem a atenção deles voltada para o inimigo, eles podem muito bem pagar o preço final.



Dedicação

Para Joie. Obrigado por toda sua ajuda na pesquisa de felinos.

Revisoras Comentam...

Regina: Um ótimo começo de uma grande série. Stephani Hecht criou uma série muito diferente das conhecidas histórias de shifters que conhecemos, essa não é tão focada no sobrenatural, é mais sobre a família e os problemas e percalços deles. Bem mesclada com drama, amor, humor e sexo (que não poderia faltar) todos personagens são ótimos, bem construídos, mesmo os secundários. A autora amarrou bem a história, e deixando bastantes pontas soltas para as próximas. E apesar da capa pouco atrativa, nos próximos, felizmente, a arte de capa fica melhor. Leiam e não deixem de comentar.

Rachael: Gente, apesar da capa horrível, essa série é linda! Estou apaixonada por ela já. Adorei a história e como a autora explicou todos os acontecimentos, ele é bem construída, bem detalhada com muitos personagens, mas todos eles te atraem, não só os principais. A sensação que te dá é que tu precisa ler os outros, porque as histórias estão ali, prontas para serem lidas e ter seus segredos descobertos.



Capítulo Um

Haveria derramamento de sangue esta noite, disso, Logan McDurin tinha certeza. Ele só esperava que não fosse dele. Tragando profundamente o cigarro que não gostava, mas necessário para disfarçar seu cheiro, ele olhou cautelosamente a suja loja de bebidas. Na frente, seu alvo, uma ambulância em forma de caixa branca. Ou melhor, o indivíduo dentro do veículo de emergência. Um paramédico 25 anos de idade, que estava prestes a ter sua realidade inteira virada de bunda. Que merda ser esse pobre coitado.

Logan se abrigou ao lado de um laboratório de metanfetamina abandonado. O chão estava cheio de garrafas vazias, preservativos e agulhas usadas. Em outras palavras, ele estava tão longe do Ritz como você poderia imaginar. Por que ele se ofereceu para esta caçada inútil de missão que ele nunca saberia. Ele deveria ter um traço masoquista desconhecido.

Olhando para o céu, seus lábios formaram uma oração silenciosa para que ele não pudesse ver os contornos escuros dos Corvos. Considerando como merda esta tarefa estava indo, eles aparecendo seria a maneira perfeita de acabar com ela. Mesmo com o céu noturno escuro como breu, ele ainda seria capaz de identificá-los, graças a seus sentidos aguçados de shifter. Nada ainda. Isso não significa que os bastardos alados não vinham, entretanto. Ele não tinha nenhuma dúvida de que os Corvos estavam a caminho. A única pergunta era quando eles iriam aparecer. A porta do passageiro da ambulância se abriu e um homem alto pulou para fora. Dizendo algo para o motorista que Logan não se preocupou em tentar ouvir, o homem bateu a porta e se encaminhou para a loja.

Ele usava calças escuras azuis e um blusão combinado que tinha as palavras de sua empresa de ambulância impresso em relevo amarelo brilhante, na parte de trás. Um pequeno bordado no peito não podia ser visto, mas Logan sabia o que dizia.

Jacyn.

O paramédico caminhava com andar de um predador.



Suave e calculado, como um felino. E não deixava nenhuma dúvida na mente de Logan que se encurralado, Jacyn seria mais do que capaz de lutar para se defender. Ele tinha cabelos castanhos que Logan sabia que seria uma mistura de tons claros e escuros. O homem usava um estilo curto, mas não o suficiente para que, quando uma leve brisa soprou, ele se mexeu um pouco.

Quando esse mesmo vento soprou por Logan, ele levantou o rosto e respirou. Ele seria mais capaz de rastrear Jacyn se ele tivesse o cheiro dele. Em vez disso, ele recebeu um cheiro de algo ruim. Acre. Fétido. Muito familiar. “Porra!” Logan rosnou em voz alta, embora não houvesse ninguém por perto para ouvir.

O fedor muito familiar dos Corvos agora estava espesso no ar. Com o coração batendo frenético e a adrenalina subindo pelo seu corpo, ele esquadrinhou seu olhar ao redor. Seu estômago despencou quando ele viu a fonte.

Sentado no banco do motorista da ambulância, vestindo o mesmo uniforme como Jacyn, estava um Corvo.

Em forma humana, ele tinha o cabelo preto escuro penteado para o lado. Mesmo à distância, Logan viu o muito familiar castanho escuro dos olhos quase negros e pele pálida que todo Corvo tinha.

A merda que respondia à sua pergunta sobre quando o inimigo estaria aparecendo. Eles já estavam aqui. Eles tinham estado em cena o tempo todo e já estavam se aproximando de Jacyn, que não tinha ideia que tipo de perigo estava se aproximando. Como ele poderia, quando ele não tinha ideia do que ou quem ele realmente era?

Recuando ainda mais para as sombras da casa, Logan pegou seu celular para fazer uma ligação.

A base precisava saber o quão ruim as coisas estavam para começar.

* * * * *



Jacyn Adams estava andando debaixo da luz fraca do poste no centro do estacionamento quando teve uma sensação engraçada que alguém o estava observando. Girando rapidamente, o corpo tenso e os dedos indo para o rádio portátil, tudo o que ele viu foi a rua deserta.

Ainda assim, a estranha sensação de formigamento na parte de trás do seu pescoço persistiu. Balançando a cabeça, ele decidiu que devia ser o estresse do trabalho o alcançando.

Não havia ninguém ali, exceto o mendigo da vizinhança, Texas. Claro Tex, era fedorento, barulhento e bêbado, mas a menos que ele tentasse brincar de novo, ele não representava nenhum perigo para Jacyn. Virando-se, Jacyn entrou na loja. “Ei, Buzzy,” Jacyn chamou sobre o toque da campainha acima da porta. O lugar era tão decadente e velho que não justificava nada mais moderno.

“Jacyn.” A mulher de meia-idade sorriu, mostrando as lacunas deixadas de seus dois dentes da frente faltando. “Eu estava começando a pensar que você não estava trabalhando hoje.”

“Aonde mais eu iria? Você faz o melhor café em Los Angeles.” Indo para a máquina de café antiga, ele se serviu de um copo e, sem acrescentar nada a ele, tomou um gole. Um gemido satisfeito saiu de seus lábios. Ele não tinha mentido quando disse que ela fazia o melhor café da cidade. Inferno, provavelmente era dela a melhor cerveja de toda a Califórnia.

“Você só está dizendo isso porque eu não cobro você.” Ela riu, o som mais como chocalho do que riso, graças à sua doença pulmonar.

Mesmo se ela não tivesse compartilhado sua história de vida com Jacyn, ele saberia que tinha sido difícil. Em seus quarenta anos, ela parecia muito mais velha, seu rosto pálido e enrugado. O cabelo era crespo e mais cinza do que castanho e parecia que nunca tinha sido cortado por um profissional. As unhas em suas mãos eram grossas, rachadas e amareladas e havia marcas de queimaduras permanentes em seus dedos do cachimbo de crack. Jacyn realmente não via nenhum desses defeitos. Buzzy era sua amiga e ele não tinha muitos.

“Eu estava realmente preocupada, porém,” ela repreendeu. “Já se passaram dois dias desde que eu te vi e sei que você nunca está de folga.”



“Eu não tenho me sentido muito bem.” Ele se apoiou no balcão do outro lado dela e se acomodou. Eles haviam passado muitas horas desta maneira. Ela trabalhando na caixa registradora, ele matando o tempo entre as chamadas. Ele não se importava embora. Buzzy era divertida para conversar. Ainda mais, a presença de sua ambulância impedia qualquer candidato a ladrão. Embora a loja não estivesse na pior parte de Los Angeles, não estava na melhor e ele se sentia um pouco protetor sobre ela.

“Você já foi aos médicos?” ela perguntou, seus olhos injetados de sangue aumentando de preocupação.

“Não, apenas algumas dores.” Jacyn minimizou sua preocupação. Ele não sentia a necessidade de dizer a ela que ele já tinha ido a vários médicos e nenhum deles conseguiu descobrir o que estava causando os estranhos sintomas de dores de cabeça, dores musculares e pesadelos estranhos.

“Oh, bebê. Você tem certeza?” ela insistiu.

“Eu acho que eu estava apenas cansado e precisava de um dia de folga para recuperar o atraso em meu sono.” Ele não estava acostumado a ter outras pessoas se preocupando com seu bem estar e se sentiu desconfortável com isso agora.

“Você tem certeza de que está bem?”

“Sim, é nada demais. Eu nunca fico doente.” O que, até agora, tinha sido verdade. Mesmo quando tinha sido um garoto rodando os lares adotivos com ninguém para realmente cuidar dele, ele nunca tinha pegado nada mais que tanto um caso de coriza. E fazia o que estava acontecendo com ele agora, assustador e desconcertante.

“Eu vejo que eles lhe deram com um novo parceiro.” Ela virou a cabeça na direção da ambulância.

“Sim, seu nome é Patrick. Ninguém queria trabalhar com ele e eu tirei a palha curta. Sorte a minha em aguentar sua bunda azeda por doze horas.” Jacyn suspirou.

“É tão ruim assim?” Buzzy gargalhou.

“Ele é mal-humorado, não fala muito, além de cheirar engraçado.”

“Ewe...” Ela torceu o nariz. “Cheira engraçado como?”



“Eu não sei. É difícil descrever, apenas desagradável de alguma forma.” Ele tomou um gole de café e por força do hábito, esquadrinhou o estacionamento. O que ele viu lá fora fez o seu coração martelar de medo. Um trio de gigantes de cabelos escuros, vestidos de couro, caminhando em direção à loja. Eles se moviam com uma determinação mortal que disse Jacyn eles não vinham pelo café.

Isso e as armas de todos eles sacaram de seus casacos de couro longos.

“Corra,” ele gritou para Buzzy quando ele levantou a mão para seu rádio. Apertando o botão, ele ficou chocado ao ouvir uma estática pesada que lhe disse que a ajuda não viria dessa maneira. Ele olhou para a ambulância, esperando que seu parceiro tivesse visto tudo isso. De lá, ele poderia chamar no rádio principal da ambulância.

Patrick podia ser um idiota mal-humorado e egocêntrico, mas até mesmo ele podia lidar com algo como passar um rádio avisando de um assalto em andamento. Certo? Certamente, Jacyn podia contar com ele para fazer isso. Em vez disso, Jacyn viu o idiota sair e puxar sua própria arma, juntando-se os capangas que se aproximam. *Que porra é essa?* “Ele não vai conseguir uma boa avaliação depois disso,” Jacyn xingou baixinho. Ele sempre usou o humor para ajudá-lo quando ele estava com medo e agora, ele poderia precisar de qualquer ajuda que ele podia conseguir desde que ele estava apavorado.

Alcançando sobre o balcão, ele pegou o telefone fixo e xingou quando o encontrou mudo.

Ótimo! Agora, não tendo o suficiente para provocar um incêndio e enviar os sinais de fumaça, não havia nenhuma maneira dele conseguir ajuda. Ele notou que Buzzy ainda estava ali.

Congelada no lugar como aquela coisa toda de veado preso nos faróis. Ele lhe deu um empurrão.

“Mova-se! Corra!”

O ar zumbiu com tiros. A grande vidraça frontal quebrada, vidros e produto das prateleiras saíram voando. Jacyn se abaixou para se proteger atrás do balcão de café e rezou para que Buzzy se refugiasse também.



Nada fazia sentido. Se fosse apenas um roubo, então por que chamar a atenção, atirando primeiro? Além disso, como o outro paramédico poderia estar envolvido? Claro que o salário era uma merda, mas não o suficiente para justificar cometer um crime.

Depois da explosão inicial de tiros, não houve nada e agora um pesado silêncio pairava no ar. Jacyn se encolheu, esperando ouvir algo que lhe dissesse que Buzzy ainda estava viva. Seu coração martelou quando o som de botas esmagando o vidro chegou a ele ao invés disso.

“Aqui, gatinho, gatinho, gatinho,” um dos atacantes cantou.

Jacyn pressionou suas costas contra o balcão e enfiou seus joelhos apertado em seu peito, tentando se fazer como um alvo menor possível. Embora ele estivesse desesperado para ir para Buzzy para ter certeza que ela estava bem, ele sabia que se mover seria desejar a morte.

“Você não pode se esconder de nós, gatinho,” outra voz sebosa soou. “Eu posso sentir seu cheiro. Saborear seu medo.”

Um único tiro soou, a bala batendo no balcão a alguns centímetros acima de sua cabeça. Jacyn viu como uma xícara de café caiu no chão, rolou e rolou antes de parar de lado. Era tão surreal, que ele percebeu cada segundo de sua descida em intrincados detalhes. Talvez porque uma parte dele percebeu que isso poderia ser a última coisa que ele via.

Mais silêncio, o único ruído era sua respiração e os sons de vidro esmagados debaixo de botas.

Mais tiros. Jacyn abaixou a cabeça ainda mais para baixo, mas não teve mais balas voado em sua direção neste momento.

Quando houve um grito agudo de dor de um dos pistoleiros, Jacyn sabia que havia um novo jogador no jogo e este parecia estar do lado dele.

Inclinando a cabeça em torno do balcão de café, ele esperava ver policial uniformizado, mas não ele encontrou nada disso. Vestido com um longo casaco de couro escuro como os outros caras, este parecia ainda mais perigoso, se possível. Ao mesmo tempo,



ele tinha um encanto sexy que, mesmo debaixo da ameaça de morte, Jacyn não pôde deixar de notar.

Com cabelo escuro curto e bem mais de um metro e oitenta de músculos sólidos, parecia que ele tinha saído diretamente de um filme de ação B. Jacyn ficou boquiaberto de choque ao ver todas as armas amarrados ao peito do recém-chegado. Presos sobre ele estavam armas, facas e possivelmente granadas. Onde diabos ele tinha saído? Nenhum policial que Jacyn tinha conhecido carregava esse tipo armamento.

“Eu deveria saber que ele enviaria você,” Patrick rosnou para o recém-chegado.

Jacyn sentiu um início de choque. Era óbvio que seu parceiro conhecia o moreno bonito e armado. Eles também não eram amigos chegados por causa dos lábios de apertados de Patrick antes que ele atirasse contra o recém-chegado. O estranho de cabelos escuros se moveu tão rápido que ele se tornou um borrão quando ele se escondeu no pequeno corredor que levava aos banheiros.

“Eu pensei que você disse que os outros não o tinham encontrado ainda?” Um dos atiradores gritou para Patrick.

“Eles não encontraram,” disse Patrick zombou. “Logan está sozinho. Ele está seguindo o mesmo cheiro que nós. Ele é um caçador, por isso não existem mais ninguém. Se você não pode cuidar de um felino, então eu vou te matar.”

Usando a distração, Jacyn se preparou para deixar seu abrigo para ver se Buzzy precisava de ajuda. Não se atrevendo a se levantar totalmente, ele deslizou pelo chão em suas mãos e joelhos. Pareceu durar uma eternidade, a caixa registradora tão longe, mas finalmente ele estava lá. Uma parede alta cercava todos os quatro lados da registradora e ele entrou pela porta de vaivém.

Assim que ele entrou, ele soube que era tarde demais. Uma grossa camada de sangue cobria o azulejo sujo e rachado.

Ele rapidamente levantou as mãos, mas elas ainda ficaram cobertas de sangue e ele desejou que ele tivesse tido tempo de colocar suas luvas de látex. Jacyn olhou por um



segundo para seus dedos manchados de sangue com horror antes de seu treinamento aparecer e ele terminar de se levantar.

Os olhos de Buzzy estavam abertos, suas pupilas vidradas e dilatadas. Seu corpo enrolado de lado e ele podia ver a parte de trás de seu crânio tinham sido arrombada. Mesmo se ele pudesse de alguma forma conseguir levá-la para a ambulância e seus equipamentos, ele ainda não poderia fazer por ela. Seu coração se apertou com pesar. Se ele tivesse conseguido que ela se escondesse mais cedo, então talvez ela ainda estivesse viva.

Ele pulou quando outra pessoa se escondeu da área da registradora. Jacyn girou sobre as pontas dos seus pés, preparando-se para se defender. Como ele ainda estava agachado, o movimento foi desajeitado e ele acabou caindo de bunda no chão. Ele gemeu de desgosto quando ele sentiu o líquido quente e pegajoso penetrar na sua roupa.

Ele era o cara solitário que estava lutando contra os pistoleiros. Jacyn relaxou um pouco. Em seguida, ele avistou uma longa espada na mão do cara e o medo retornou com uma onda forte. A lâmina era afiada, o metal brilhante. Um caroço de terror formou na garganta de Jacyn quando ele percebeu a camada sangue fresco da lâmina. Olhando para ela, ele se perguntou se talvez eles tivessem derrubado um atirador — bem, dois se contasse seu ex-parceiro idiota. Talvez Jacyn tivesse sorte e o sangue escorrendo a lâmina era de Patrick. Ele merecia isso por todo o tiroteio na loja.

O novo cara virou e Jacyn ficou preso no olhar de olhos verdes. Mesmo se ele não estivesse carregando mais armas do que um gangster, ele ainda teria parecido ameaçador. A linha dura de sua mandíbula era determinada e implacável, os lábios apertados com força, como se ele nunca tivesse sorrido.

Apesar de o cara estar curvado, também, Jacyn ainda podia ver os músculos rígidos moldados por suas calças de couro e camiseta apertada. Um arrepio estranho atravessou o corpo de Jacyn, que não tinha nada a ver com o medo ou adrenalina. Ótimo, ficar excitado por um corpo quente enquanto estava no meio de um tiroteio. Ele devia estar enlouquecendo, porque, apesar do cara ser sexy como o inferno, ele provavelmente tinha acabado de matar duas pessoas.



Ele parecia perigoso, cruel e tinha uma maldita arma cheia de sangue em sua mão. Jacyn percebeu que seu *salvador* era exatamente uma ameaça como os outros pistoleiros. Como se estivesse respondendo ao seu devaneio, houve mais uma rodada de tiros. Um display de bilhetes de loteria foi atingido e explodiu. Jacyn se abaixou e cobriu a cabeça com os braços.

“Nós precisamos sair daqui”, disse o gigante se escondendo quando ele sussurrou.

Jacyn era totalmente a favor da parte ‘sair daqui’, mas era o *nós* que não tinha certeza. Ele ainda acenou com a cabeça e agiu *todos por um*, porém. Ele poderia precisar de toda a ajuda que pudesse conseguir. Assim que eles chegaram às portas, ele fez uma pausa e imaginou se proteger na sua ambulância. Ali ele tinha o rádio e ele ligaria pedindo ajuda.

“Meu nome é Logan e seu irmão me enviou,” disse o estranho.

Mais uma vez, Jacyn assentiu, embora soubesse com certeza o cara era louco ou o tinha confundido com alguém. Como um órfão, Jacyn não tinha família.

Com certeza não ele tinha um irmão que o odiava o suficiente para enviar um retardado homicida atrás dele.

“Ok, apenas me diga o fazer,” respondeu Jacyn.

Assim que ele sáísse, porém, ele iria colocar o máximo de distância possível entre ele e este *The Rock* presunçoso. Então ele iria fazer o que fosse necessário para se vingar desses idiotas por matar Buzzy.



Capítulo Dois

O pequeno punk tinha planos de fugir. Logan sabia disso pela forma que o olhar de Jacyn correu para sua ambulância enquanto mordia o lábio inferior apreensivamente.

Com essa reação, ele poderia muito bem ter colocado um anúncio em um jornal anunciando suas intenções.

Logan decidiu não chamar a atenção sobre isso ainda.

Agora, sua principal preocupação era conseguir a onça pintada para fora e vivo. Assim que eles estivessem em segurança, ele iria apenas pegar o babaca ingRat e transportá-lo para longe se necessário.

Ele ainda tinha sua espada, que era sua arma de escolha. Embora fosse mais fácil matar alguém a partir de uma distância com uma arma, Logan estava lutando com a espada há tanto tempo que ela parecia uma parte dele. Não só isso, a maneira mais fácil de matar um Corvo era por decapitação e nada fazia melhor o trabalho do que uma espada comprida. Avançando para a porta, Logan fez uma pausa longa o suficiente para pegar sua Glock e entregá-la a Jacyn. “Você sabe como usar isso?” ele perguntou, sua voz pouco mais que um sussurro.

“Sim, eu namorava um policial e tive todos os tipos de aulas de arma de fogo.” Jacyn estendeu a mão para segurá-la.

Os dedos dele estavam frios e úmidos quando roçaram contra a mão de Logan. Ainda assim, uma lenta fissura viajou através de seu corpo e de repente ele se deu conta do perfume limpo de bosque vindo de Jacyn. *Esqueça. Ele é irmão de Mitchell e a última coisa que você precisa é esse tipo de problema.* “Você vai ser capaz de atirar em alguém, se necessário?” Ele limpou a garganta quando ele puxou sua mão para trás.

O paramédico balançou a cabeça, em seguida, deu um rápido olhar para a mulher morta.



Pela maneira como seus olhos se encheram de tristeza, era óbvio que ele tinha gostado dela. Então Logan viu um clarão de raiva faiscando através dos olhos do homem. Um ele reconheceu bem. O olhar de fúria e da necessidade de vingança. Bom, ele precisava de Jacyn irritado. Nada como isso e a adrenalina para você se levantar o suficiente para lutar seu caminho para fora de situações como esta.

Sacudindo a cabeça para a porta, indicando que era hora de se mover, Logan segurou mais apertado sua espada, a alça escorregadia de suor e sangue do Corvo que ele tinha matado. Ele pegou Jacyn olhando a sujeira na lâmina, o paramédico ficando um pouco pálido.

Logan podia imaginar o quão difícil devia ser para Jacyn neste momento. Primeiro alguém atirando nele, depois encontrar o corpo de sua amiga e agora ter que confiar em um completo estranho agitando uma arma sangrenta ao redor. Ao todo, ele estava lidando com isso muito bem. Neste momento, a maioria dos outros teria se enrolado em uma posição fetal, rezando para qualquer que fosse o Deus que eles adoravam.

Ou Jacyn estava em choque, ou era estúpido ou o mais corajoso filho de uma cadela que Logan já conhecera.

A forma familiar que ele segurava a Glock disse que ele não estava mentindo quando ele afirmou saber como usá-la. Isso deu a Logan algum conforto, mas não muito. Embora ele tivesse ferido dois dos shifters, as chances ainda eram dois contra três e Jacyn não tinha nenhum treinamento formal de combate quando se tratava de lutar contra outros shifters.

Ok, hora de se mover. Se eles ficassem parados por mais tempo, os Corvos viriam atrás deles. Logan sabia que a única razão que eles ainda não tinham feito, era que eles tinham um respeito saudável por sua espada e o que elas podia fazer para seus pescoços. Isso apenas lhes dava um pouco de tempo, embora. Os Corvos não eram conhecidos por sua inteligência ou paciência.

“Mova-se!” Logan gritou para Jacyn. Esperando que o paramédico estivesse seguindo, Logan irrompeu porta afora. Com um rugido de batalha, ele girou a espada ao redor em um grande círculo. Tiros rasgaram o ar, balas batendo em paredes, janelas e



vitruines. Exatamente quando ele cortou um Corvo no braço com a sua espada, uma dor aguda em sua perna lhe disse que ele tinha sido atingido.

Parar para checar a ferida seria sua sentença de morte e de Jacyn, então Logan o empurrou. Um Corvo segurava a barriga e caiu, sangue derramando de suas mãos. O orgulho pulsou através dele com a realização que Jacyn tinha atirado no filho da puta. Logan girou a espada e cortou a barriga do terceiro. “Nós precisamos correr.” Ele puxou o braço de Jacyn. “Eles podem estar caídos agora, mas não por muito tempo.”

“Você está louco,” Jacyn balbuciou, parecendo ainda mais pálido do que antes. Um brilho fino de suor pontilhava seu lábio superior e ele tremia da cabeça às botas.

Logan podia sentir o cheiro de medo saindo dele em ondas e sabia que tinha que levar Jacyn em segurança antes que os acontecimentos do dia o atingissem mais forte. “Não, eu não estou. Agora vamos.”

Logan puxou seu braço, mas o homem não se moveu.

“Eu atirei no estômago daquele. Mesmo que ele ainda não tenha morrido, ele vai sangrar tanto que possível,” Jacyn balbuciou, os olhos indo de medo para o olhar vítreo que se tem quando está se desligando. “Se ele sobreviver, então ele vai morrer de infecção secundária. O primeiro que você acertou com sua espada, você cortou uma artéria importante. Eu acho que ele já está sangrado até a morte. Quanto ao segundo—”

“Sem essa!” Logan rosnou quando ele apontou para um dos Corvos. “Parece como se ele estivesse fora de combate?”

O Corvo que Jacyn tinha atirado tropeçava para ficar de pé.

O sangue continua a bombear para fora da ferida e pingar no chão. As gotas vermelhas brilhantes fazendo sons altos enquanto batiam no chão.

“Ai.” O Corvo sorriu, seus dentes cheios de sangue. “O gatinho me feriu um pouco.”

“Não! Não! Não!” Jacyn balançou a cabeça, seus olhos tão arregalados de medo que eles pareciam pronto saltar de sua cabeça. Para seu crédito, ele não deixou cair a arma, no choque. Em vez disso, ele a apontou para o Corvo novamente.

“De maneira nenhuma você deveria estar falando, muito menos de pé.”



Antes que o Corvo pudesse responder, Logan puxou um punhal e o lançou, enterrando-o até o punho na garganta do Corvo.

O homem soltou um protesto borbulhante enquanto levantava as mãos para agarrar a arma.

“É hora de sair,” Logan ordenou.

Desta vez Jacyn obedeceu, correndo em um ritmo alucinante, enquanto seguia Logan para fora dos restos da loja. Uma rajada de tiros atrás deles lhe disse que um ou mais dos outros Corvos estavam de pé e atacando novamente.

Eles correram para o estacionamento e Logan estendeu a mão para agarrar Jacyn antes que o paramédico tentasse fugir. Assim que seus dedos se fechavam em torno do pulso do homem, uma meia dúzia de sombras escuras veio do céu. Maiores do que os seus semelhantes animais, os shifters Corvos eram do tamanho de um cachorro grande e eram dez vezes mais terríveis. Eles desceram e antes de suas garras tocarem o chão, eles mudaram para a forma humana.

“Isso não está acontecendo,” Jacyn gaguejou baixinho.

Seus olhos estavam arregalados e descontrolados e Logan sabia que ele o tinha perdido.

“Eu apenas estou preso em um dos meus loucos pesadelos de novo.”

Logan puxou sua espada para lutar, mas vários dos Corvos atiraram ao mesmo tempo. Eles apontaram todas as armas para ele e não para Jacyn, por isso Logan levou alguns tiros. Seu corpo estremeceu para um lado antes que ele sentisse suas pernas cederem debaixo dele. Ele caiu de bruços no asfalto duro e rachado.

Os sons dos gritos de Jacyn atingiram os ouvidos de Logan e ele esticou a cabeça o suficiente para ver três Corvos levantarem o paramédico do chão. Embora ele estivesse lutando e xingando por tudo o que valia a pena, eles ainda conseguiram levá-lo até a ambulância. A Glock ele estava segurando estava no chão a poucos metros de Logan.

Logan rosnou, indignado, a onça dentro dele lutando para sair. Uma onda estranha de proteção que ele nunca havia sentido em relação a outra pessoa o atravessou. Levou cada



pedacinho de autocontrole que ele possuía para não ceder ao instinto e mudar naquele momento. Ele lutou contra isso já que ele estava em público.

Seria muito difícil de explicar um enorme felino selvagem andando pelas ruas, até mesmo em Los Angeles.

Os Corvos estavam empurrando Jacyn na parte traseira da ambulância, um deles parando o suficiente para dar o dedo a Logan. Então outro rosnado alto veio, só que desta vez do interior da ambulância. O veículo balançou de um lado para outro e os sons de gritos e gritos ecoaram pela noite. Houve outro rosnado— o som do tom inconfundível de uma onça pintada. Os olhos do Corvo que mostrou o dedo estavam tão enormes que quase saltaram para fora de seu rosto pálido, antes que ele pulasse para a parte traseira da ambulância e batesse as portas fechadas.

“Não é uma boa hora para ter a sua primeira mudança, Jacyn,” Logan murmurou baixinho enquanto ele observava a ambulância acelerar para longe. Ele tentou se girar para que ele pudesse persegui-la, mas seus joelhos cederam e ele caiu pesadamente de bunda. Para tornar as coisas ainda melhores para a porcaria de merda do seu dia, começou a chover. Forte.

“Porra!” ele gritou. A sensação de pânico o atingiu ao pensar em sua onça à mercê de seus inimigos.

Minha onça? Ora, de onde diabos veio esse pensamento? Ele estava em uma missão, nada mais. Inclinando a cabeça para o lado, ele pegou o som de sirenes próximas. Muitos delas. E pelos sons, a companhia não estava muito longe, com ele bem no meio de uma zona de guerra e carregando algumas armas que nunca seriam legais neste país.

Mordendo o lábio inferior para não gritar, ele conseguiu ficar de pé. Foi difícil e ia doer como o inferno, mas de alguma forma ele cambaleou de volta para a casa abandonada que ele tinha se escondido antes. Se alguém nas casas vizinhas o viu, não se ofereceram para ajudar. Mas, novamente nesta vizinhança, todos eles tendiam a se protegerem e ficarem longe das janelas quando ouviam tiros.



Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, ele estava de volta em seu esconderijo anterior. Ele gemeu quando ele percebeu que tinha dois segundos antes de desmaiar e cair sobre um chão coberto com o mais asqueroso lixo imaginável.

Seu corpo tremeu e balançou, em parte do choque pela perda de sangue e, em parte, porque a mudança estava chegando nele. A onça estava agora exigindo para sair para que seu corpo pudesse se curar. Enquanto Logan fechou os olhos e cedeu a isso, ele apenas rezava para que nenhum policial decidisse procurar a área com mais cuidado. Porque ele ou ela estariam em um inferno de uma surpresa.

Quando Logan recuperou a consciência, a chuva havia passado e o sol estava fora, no alto do céu, o deixando saber que ele esteve inconsciente por um bom tempo. Ele ainda estava em forma de onça e se enrolou em uma bola. Com um bocejo, ele se esticou e então mudou de volta para a forma humana. Um rápido toque lhe disse que, apesar de suas roupas estarem cheias e duras de sangue seco, suas feridas estavam todas curadas.

O que significava que ele não podia mais adiar o inevitável. Ele fechou os olhos e suspirou com desgosto. A tarefa mais degradante estava à frente dele. A coisa mais desprezível e crise de estômago que ele poderia pensar, mas ele não tinha como evitar. Não se ele queria chegar a Jacyn antes que os Corvos o matassem. Com todo o tempo que tinha sido perdido enquanto ele estava inconsciente, Logan teria muita sorte se eles não tivessem feito isso. Pegando o seu telefone celular do bolso interno de seu casaco, ele o abriu e ligou para a base. *Quem disse que casa era doce era seriamente um idiota delirante.*

“Onde diabos você está?”

Nenhum *Olá*, nenhum *como você está*, nem mesmo um *vá se foder*. Sim, ele amava sua vida em momentos assim. O fazia imaginar se os shifters solitários¹ não estavam totalmente certos.

¹ A palavra *rogue shifters* pode ser traduzida de diversas formas: solitário, desonestos, errantes, velhacos, trapaceiros, nesse caso optamos por usar solitário que se adéqua mais ao texto.



“Ei, Rat. Eu senti sua falta, também.” Logan estremeceu quando ele notou que seu pé estava bem em cima dos restos de uma laranja podre. Pelo menos ele pensou que era uma laranja. Do jeito que estava, tinha perdido toda a sua forma e maior parte de seu cheiro.

“Você informou que você poderia ter encontrado um dos shifters perdidos e depois desapareceu completamente do radar. Não é legal, cara,” Rat arrastou as palavras lentamente. “Mitchell está tentando entrar em contato com você há horas.”

“Bem, diga a nossa santidade que eu sinto muito por deixá-lo esperando. Imprudentemente levei um tiro e estava inconsciente.” Embora Logan realmente admirasse e respeitasse o seu líder, nem mesmo ele estava a salvo do rancor de Logan em momentos assim.

“Tiro?” A voz de Rat registrava sua descrença. “Você vai ficar bem?”

“Você realmente se importa?” Logan grunhiu enquanto se levantava.

“Não, mas eu tenho que manter as aparências,” Rat retrucou, suas palavras pingando com ódio. O shifter chita de uma atitude sabe-tudo, ele nunca tinha feito segredo que ele desprezava a maioria de todos ao seu redor, especialmente Logan. Por alguma razão, porém, o idiota era leal até a morte a Mitchell.

“Eu preciso que você me faça um favor.” Logan estremeceu.

Ter que pedir qualquer coisa a este idiota era ruim o suficiente para causar dor quase física.

“Eu já te disse, eu não fodo onças,” Rat brincou. “Eu particularmente não foderia uma preta. Eu tenho um edredom branco e vocês soltam pelos como loucos.”

Logan ouviu um barulho estalando no fundo que lhe disse que o burro estava digitando em seu teclado. Apesar de Rat ser um idiota, ele era o melhor hacker que eles tinham e ele nunca estava mais do que dois metros longe de um computador. “Quando eu estava com o shifter perdido, os Corvos atacaram. Eles atiraram em uma loja e mataram um humano antes de capturar Jacyn.”



“Você deixou que eles levassem o irmão de Mitchell há tanto tempo desaparecido?” Rat soltou um assobio. “Você estará seriamente ferrado assim que ele descobrir e não de uma boa maneira.”

“E fica ainda pior. A razão porque os Corvos e eu pudemos encontrá-lo tão facilmente foi porque seu cheiro de onça era forte. Tal como em prestes a ter uma forte primeira mudança.”

“Merda,” Rat sussurrou. “Você está dizendo que estamos prestes a ter um shifter felino mudando pela primeira vez, e o pobre coitado vai fazer isso em mãos inimigas?”

“Sim, e eu acho que o estresse do ataque fez com que acontecesse mais cedo. Ele estava começando a mostrar sinais de mudança assim que eles o agarraram.” Os dois ficaram em silêncio quando eles realmente entenderam o significado disso.

Jacyn apenas não tinha nenhuma ideia de quem ele era, mas ele estava prestes a ser golpeado como uma puta com seu lado animal, sem qualquer aviso. Se uma sociedade shifter o tivesse criado, ele teria passado por anos de estudo sobre o que esperar durante sua primeira mudança. Como lidar com isso para que não fosse tão doloroso. Jacyn não apenas teria que fazê-lo debaixo de ataque, mas iria doer como um filho da puta, porque ele lutaria contra isso. “Eles o levaram em sua ambulância. Essas coisas tem rastreamento de GPS?”

“Sim, eles têm. Me dê dez minutos e eu vou encontrar o local para você.” Rat suspirou.

Logan quase podia ver o idiota passando a mão com frustração pelo seu cabelo tingido. A chita geralmente mantinha seu cabelo preto com brilhantes mechas azuis. Talvez o idiota vaidoso fizesse isso porque achava que contrastava tão bem contra o seu edredom branco. “Obrigado,” Logan rangeu entre os dentes cerrados. Era uma merda ter que ser legal com o idiota.

Rat apenas resmungou em resposta antes que ele desligasse a chamada.

Enquanto Logan esperou, ele olhou ao redor da casa, verificando a loja. Fitas amarelas da polícia a cercavam e vários carros oficiais e furgões estavam estacionados por toda parte. O fato que eles não tinham tropeçado nele ontem à noite era um maldito milagre.



Deve ter sido por causa da tempestade. Muitas vezes as coisas não balançavam a seu favor, mas pela primeira vez, ele conseguiu um pouco de sorte. Depois de exatamente oito minutos, seu celular tocou. O abrindo, ele gritou, “Diga-me que você tem alguma coisa.”

“Sim, eu tenho, eu consegui localizar a posição da ambulância. Você sabe que eles provavelmente já a abandonaram. Não só isso, mas tenho certeza que os policiais já a rastrearam, também. Eu não acho que eles serão de alguma ajuda para você. A menos que você planeje ir até eles e explicar que você é um soldado de um general shifter felino que lhe ordenou que caçasse seu irmão desaparecido.”

“Seu sarcasmo é uma porcaria,” Logan rosnou.

“Ei, nunca se sabe,” Rat continuou como se ele não o tivesse ouvido, “talvez eles até estejam dispostos a te ajudar com seu problema. É claro que você pode querer que eles levem o Controle de Animais já que você vai ter um onça pintada puta com mais de noventa quilos em suas mãos.”

“Apenas me dê a maldita localização.”

Rat deu, mas quando ele estava terminando, ele só tinha de acrescentar mais um comentário. “Ah, a propósito, Mitchell já sabe e ele não está muito feliz nesse momento.”

“Ele está a caminho?” Logan perguntou, tentando esconder o fato de seu estômago estava dançando em pânico.

“Ele está do outro lado do país atrás de uma pista sobre outro de seus irmãos, então ele mandou alguém para ir ajudá-lo,” Rat informou, parecendo demasiado alegre para o gosto do Logan.

“Quem ele enviou?” Logan agarrou o telefone tão apertado que foi uma maravilha a coisa não se despedaçar em pedaços.

“Ele está enviando Estúpido e Idiota,” Rat riu, usando seu apelido para Kevin e Jared, um casal de panteras acasalados.

Logan fechou os olhos com um gemido. Era possível que essa missão ficasse fodida além de qualquer reconhecimento?



Capítulo Três

Fodido além de qualquer reconhecimento.

Era assim que sua vida inteira parecia agora.

Jacyn gemeu de dor quando ele se sentou e puxou a longa corrente ligada à parede. Os sequestradores prenderam a outra extremidade a um colar de couro em volta do seu pescoço. Não importava quantas vezes ele tentou, ele não tinha sido capaz de encontrar um fecho ou fivela para tirar a maldita coisa.

Então, lá estava ele, com frio, com fome, assustado e amarrado como um maldito cão. Não era exatamente o que ele tinha planejado para o final de semana. Não que ele já tivesse planos reais, mas com certeza isso jamais consistia em ser sequestrado por um grupo de psicopatas. Tremendo de medo, ele perguntou o que exatamente eles tinham planejado para ele. Jacyn olhou para a porta de aço com apreensão, perguntando quando eles viriam para ele.

Respirando fundo, ele tentou empurrar a ansiedade de volta. Por mais que ele adoraria se enrolar em posição fetal e ceder ao medo, isso não iria tirá-lo daqui. Ele ia ter que manter a calma e descobrir uma saída.

Verificando a área em volta dele por saídas de emergência, ele não encontrou nenhuma. A única luz vinha de uma janela que era tão alta que não poderia alcançá-la mesmo se ele estivesse de pé, e havia mais sombras do que luz do sol na sala. Era uma cela de prisão e parecia isso, até as paredes de concreto cinza e piso.

A mobília era apenas o colchão sujo ele estava sentado e um balde no canto para ele usar para se aliviar. Ele estremeceu, desta vez não por medo, mas de frio. Ele ainda usava seu uniforme, mas tinham levado sua jaqueta. Eles também roubaram suas botas. Talvez tivesse sido porque ele tinha chutado tantas vezes quando ele ainda estava na parte de trás de sua ambulância. Depois que ele tinha enlouquecido e destruído totalmente um dos armários que revestiam o interior da ambulância.



Ele franziu a testa sobre o estrago. Certamente, sua empresa não iria descontar de seu salário por isso, iriam? Isso aconteceu enquanto eles o sequestraram, então não era como se ele tivesse feito isso de propósito.

Ele percebeu que estava refletindo sobre algo tão trivial como propriedade de trabalho danificada quando ele provavelmente não viveria o suficiente para ver o amanhã, muito menos o próximo dia de pagamento. Uma gargalhada rouca explodiu de seus lábios rachados e inchados. Ele devia estar enlouquecendo ou as drogas que eles usaram nele ainda estavam em seu sistema.

Ele não tinha dúvidas que eles o doparam também.

O que mais poderia explicar as alucinações que ele tivera na noite passada? Primeiro, os caras mudaram de aves para humanos, então a viagem toda na ambulância.

A lembrança da viagem surgia em breves de lampejos de dor, medo e horror.

Ele se lembrava de lutar e gritar. Ele se lembrava deles o amarrando nessa maldita cama. Então, ele se lembrou de como assustado e irritado ele tinha ficado e como ele tinha — rugido e os cortados com suas garras?

Impossível. Não, era a droga brincando com ele, embora ele não conseguisse se lembrar de quando eles poderiam ter lhe dado alguma coisa. Talvez antes que ele chegasse à loja eles tinham colocado coisas no café. Jacyn balançou a cabeça, o colar esfregando dolorosamente contra sua pele esfolada. Isso ainda não faz sentido. Ele não era ninguém, não tinha amigos de verdade, nem família, então por que alguém iria querer atacá-lo?

A maçaneta da porta se mexeu.

O coração de Jacyn disparou em seu peito quanto o medo formigou sua espinha. Alguém estava entrando e ele tinha uma leve suspeita que não era a Prize Patrol² para lhe entregar um grande e gordo cheque de papelão. Mesmo o fazendo gemer de dor, ele ficou de pé para que ele pudesse estar melhor preparado para o ataque.

² Prize Patrol é uma equipe que viaja pelos Estados Unidos distribuindo prêmios (tipo loteria) para vencedores que não sabem que ganharam, lhes fazendo uma grande surpresa.



Se eles achavam que ele iria cair sem uma luta, eles estavam redondamente enganado. Ele havia lutado a vida inteira e ele com certeza não iria parar agora. Fechando os punhos apertados, ele se preparou e colocou o que ele esperava que fosse uma cara de durão.

Dois dos capangas da noite anterior entraram. Embora ambos tivessem o mesmo cabelo e olhos escuros, um era mais alto e tinha mais músculos. O *alfa*. Assim que esse pensamento surgiu em sua cabeça, Jacyn perguntou de onde veio. O que não deixava de ser verdade, porém; apenas pelo modo como esse cara se movia com uma fria e mortal autoconfiança não deixava nenhuma dúvida de que ele liderava e não tinha medo de chutar alguns rabos ao fazer isso.

“Onde está o Patrick?” Jacyn perguntou, nem mesmo se preocupando em esconder o desdém em sua voz. Ele queria um pedaço de seu parceiro mais do que tudo. *Ex-parceiro. Lembre-se disso, porque de maneira nenhuma no inferno eu vou trabalhar com ele novamente depois disso.*

“Ele ainda está se recuperando de todas as feridas que você lhe causou,” o alfa lhe disse quando ele se aproximou e cruzou os braços sobre o peito, um olhar entediado em seu rosto pálido. A situação toda parecia um enorme bocejo para o cara.

“Eu não fiz nada para ele,” Jacyn negou mesmo quando alguns estranhos flashbacks veio a ele. Uma pata gigante golpeando e acertando Patrick na garganta. Um jato de sangue vermelho vivo. Uma emoção vitoriosa o atravessou em saber que ele tinha causado alguma dor ao inimigo. Jacyn sacudiu a cabeça, mais para negar suas suspeitas internas do que para o sequestrador. “Olha, eu não sei o que vocês estão jogando, mas vocês pegaram o cara errado,” Jacyn disse com muito mais calma do que ele sentia. “Eu não sou ninguém.”

“É aí que você está errado, meu pequeno felino.”

O alfa deu alguns passos para frente, ficando muito perto. “Você provavelmente é a maior captura de minha vida. Assim que Mitchell descobrir que eu tenho seu irmãozinho, o bastardo vai ficar louco. Especialmente quando eu começar a enviar você para casa para ele, pedaço por pedaço.”



Jacyn estremeceu quando o homem estendeu a mão e acariciou sua bochecha. Por mais que ele tivesse adorado se afastar do toque nojento, ele sabia que se fizesse, isso o faria parecer com medo e fraco. Em vez disso, ele nivelou um olhar para o alfa e realmente deixou seu desprezo aparecer. “Você deve ser tão estúpido quanto você é feio,” ele retrucou, sua raiva assumindo todo seu raciocínio. “Eu não tenho um irmão. Quantas vezes eu tenho que dizer que você pegou a pessoa errada?”

O alfa levantou sua mão para cima e esbofeteou Jacyn fortemente na bochecha. Sua cabeça girou para trás e ele podia sentir o gosto de sangue quando seus dentes bateram juntos. Antes que ele pudesse se recuperar, o alfa agarrou um punhado de seu cabelo. Jacyn engoliu um gemido de dor quando o homem o puxou fortemente.

“Eu vou deixar essa sua declaração passar porque eu sei que você teve uma noite ruim, mas não abuse da sorte novamente. Agora, se você estiver disposto a calar a boca por mais de dez segundos, eu vou deixar você saber de tudo.”

“Tudo bem,” Jacyn chiou de dor. “Desde que você me tem acorrentado à parede, não é como eu pudesse exatamente fugir.”

“Você tem um irmão e ele está procurando incansavelmente por você e outros shifters perdidos. Ele não quer nada mais do que encontrar você para que ele possa fortalecer suas fileiras, mas a última coisa que eu quero é mais felinos fodendo minha vida.”

“Shifters felinos?” Jacyn gaguejou, assim quando ele continuou a recordar os flashbacks bizarros. “Você está cheirando tinta ou algo assim?”

“Rapaz, ele com certeza é um shifter retardado,” o beta disse com um sorriso sarcástico. “Ele realmente não tem nenhuma ideia. Não é de admirar que ele gritou como uma menina na ambulância. Deve ter sido a primeira vez que ele mudou.”

“Seja gentil com Jacyn. Ele não foi criado como um shifter, então é claro que ele não percebe quem ele é,” o alfa repreendeu quando ele se inclinou ainda mais perto.

O homem tinha um cheiro estranho, desagradável e selvagem. Jacyn teve que engolir a náusea que bateu nele. O alfa por outro lado não parecia ter problemas com o contato



próximo. Ele se inclinou para frente, enterrou o nariz na curva do pescoço Jacyn e respirou fundo.

“Eu nunca gostei do cheiro de felinos antes, mas você é agradável,” ele sussurrou.

Jacyn teve que trabalhar duro para combater um arrepio de repulsa.

“O que você está fazendo?” O beta latiu, seus olhos negros brilhando com raiva.

“Ah, vamos lá, Curtis. Qual é o grande problema? Nós dois sabemos que os gatos gostam de ir para os dois lados. Ele provavelmente vai adorar.”

Jacyn ficou chocado quando um ruído surdo começou a crescer em sua garganta. Ele tinha ficado irritado muitas vezes no passado, mas ele nunca fez um ruído parecido antes. Parecia... animalesco?

E se as alucinações de ontem à noite eram lembranças verdadeiras? Por mais impossível que tudo parecia, isso estava começando a ser a única coisa que fazia sentido. Talvez eles não o tivessem drogado, afinal.

“Pense sobre a minha oferta,” o alfa murmurou enquanto ele esfregava o lado do rosto de Jacyn. “Acredite ou não, eu sou tudo que você tem agora. Mesmo se você pudesse escapar, você está sendo procurado pela polícia humana.”

“Por quê?” Jacyn exigiu. “Por ser sequestrado? Na última vez ouvi dizer que não isso era um crime.”

“Você atirou em uma loja, um humano foi morto e uma ambulância está desaparecida. É claro, a suspeita vai cair sobre você. Ainda mais agora que várias *testemunhas* se apresentaram para contar à polícia que viu um paramédico surtar e começar uma fúria assassina.”

O estômago de Jacyn se apertou. Ele sabia, sem dúvida, que essas testemunhas eram os mesmos caras que o tinham atacado na noite antes de ser sequestrado. “Então eu vou me entregar e dizer a verdade a eles,” ele retrucou com muito mais ousadia do que sentia.

“E dizer o que a eles? Que um monte de pássaros que se transformaram em homens, apareceram e atacaram?” O alfa deu uma risada sarcástica, mostrando vários dentes podres.



Gah, justamente quando Jacyn pensou que ele não poderia ficar mais feio. O alfa o empurrou para trás e se inclinou ainda mais próximo que seu corpo estava pressionando Jacyn firmemente contra a parede.

“Lutando ou não, eu não me importo. No final, você vai ceder e me implorar para te foder. Sempre fazem.”

“Você tenta me tocar e que eu fiz para Patrick vai parecer leve em comparação com o que acontece com você,” Jacyn rosnou. Isso foi o que ele fez, também, um verdadeiro rosnado igual a um gato selvagem, seguido por outro rosnado estrondoso. Tudo na sala de repente entrou em foco mais nítido. O cinza sombrio mais gritante, a tênue luz quase cegante e o cheiro desagradável. Era quase demais e sua cabeça nadou quando tudo o dominou. Jacyn lutou contra isso e fez questão de manter seu rosto livre de qualquer dúvida, medo ou ansiedade.

“Ah, eu gosto do seu espírito,” o Alfa cuspiu enquanto puxava o cabelo de Jacyn novamente. “Eu vou me divertir quebrando você.”

Uma forte explosão fizeram todos eles saltarem. O homem jogou Jacyn para longe dele com uma maldição e se virou para seu companheiro. “É melhor isso não ser o que eu acho que é ou alguém vai morrer.”

Eles saíram correndo da sala, batendo a porta atrás deles.

Jacyn caiu de joelhos, aliviado, embora houvesse mais alguns estrondos altos.

Qualquer coisa, até mesmo ser enterrado vivo, tinha que ser melhor do que o que o homem havia planejado para ele.

Houve outra série de barulhos altos, mas eles foram menores do que os outros, e muito mais próximos, de fora de seu quarto. Jacyn saltou de volta a seus pés, pronto para lutar com o que estava por vir.

Considerando como as coisas estavam loucas, poderia ser qualquer coisa do outro lado. A porta se abriu e, desta vez, em vez dos atacantes, era Logan.



“Você,” Jacyn respirou, estranhamente tranquilizado pela visão do homem misterioso e corpulento. Ele até mesmo se deixou cair de volta sobre o colchão sujo. Suas pernas estavam tão fracas e ele tinha a sensação de que precisaria conservar sua energia.

“Sim, eu,” respondeu Logan, sua mandíbula marcante em uma linha severa quando ele atravessou a sala e se ajoelhou ao lado dele.

“Eu pensei que eles te mataram.” Jacyn o olhou de cima a baixo e não viu sinais de ferimentos. Logan tinha mudado de roupa, e apesar de sua nova roupa ser toda preta também, ela se encaixava tão perfeitamente como a roupa anterior.

“Não, tudo o que eles fizeram foi me irritar mais.”

Logan examinou o colar em torno do pescoço do Jacyn.

“Eu não consegui descobrir como tirá-la.” Jacyn estremeceu enquanto a puxava contra sua pele sensível.

Embora ele só a tivesse usando por algumas horas, a coisa não era, obviamente, feita para ser confortável. Um pequeno arrepio atravessou seu corpo quando os dedos de Logan roçaram contra sua carne.

Quando ele se inclinou mais perto, Jacyn sentiu o calor vindo do corpo do homem alto. Bom. Quase fazia o sequestro todo valer a pena.

Felizmente, Logan não pareceu notar Jacyn olhando de boca aberta para ele, muito absorvido em tentar libertá-lo.

“É um colar especial feito apenas para o nosso tipo. Ele não vai sair pelos métodos tradicionais e se nós mudarmos, ele se ajusta para atender ao nosso novo tamanho.” Logan tirou um adaga de dentro do casaco longo. Feita de prata, da ponta até o cabo, ela tinha algumas estranhas marcas escuras gravadas na lâmina. Ele se inclinou para examinar o colar.

Se inclinando tão perto, Jacyn podia sentir o cheiro dele. Ele notou que o homem tinha um cheiro estranho, também.

Ao contrário do Corvo, porém, o seu cheiro era de terra e muito mais agradável. “Você quer dizer quando eu mudar para um gato?” Jacyn perguntou, ainda não tendo certeza se ele estava pronto para encarar a verdade.



“Sim, isso é exatamente o que eu quero dizer,” Logan respondeu com uma voz dura.

“Que tipo?” Jacyn engoliu em seco.

“Nós realmente precisamos ter essa conversa agora?” Logan suspirou. “Tipo, quando eu não estiver tentando nos tirar daqui antes que os corvos nos fazem sua próxima refeição.”

“Apenas me diga que eu não sou algum tipo de gato fracote como um calico³ ou um gato malhado.” Jacyn sabia que ele estava tagarelando como um idiota, mas não conseguia parar.

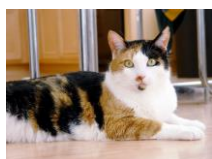
“Você é uma onça pintada. É que grande e má o bastante para você?” Logan parecia exasperado o suficiente para deixá-lo para trás.

“Sim.” Jacyn se afastou, alarmado quando ele viu Logan levantar o punhal. Um suor frio correu sobre seu corpo e sua pele formigava da liberação de adrenalina. “O que, você arrombou e entrou à força para que só você pudesse me matar?”

“Mitchell vai ficar me devendo horas extras por isso,” Logan murmurou baixinho. Ele resmungou, “Não, isso é a única coisa que irá tirar a coleira. A menos que você queira viver o resto de sua vida com ela.”

“Você é um, também? Um shifter?” Jacyn perguntou enquanto olhava para os olhos verdes de Logan. Uma vibração estranha atravessou seu estômago, tanto de medo de ter que confiar em um completo estranho e de qualquer outra coisa que ele não se atrevia a pensar.

“Sim, eu sou um shifter felino e você não precisa se preocupar. Eu não vou me transformar em um calico ou malhado também.” Um pequeno sorriso formou nos lábios cheios de Logan.



calico ou gato de chita



gato malhado



Houve outra explosão, o que fez Jacyn pular enquanto soltava uma maldição em voz alta.

“Você precisa confiar que eu sou a única pessoa que pode ajudá-lo.” Logan levantou a lâmina e ergueu uma sobrancelha em uma pergunta silenciosa.

“Tudo bem, vá em frente.”

Jacyn não deve ter soado convincente o suficiente, porque Logan hesitou. “Você não vai tentar fugir de mim de novo, é?”

“Não,” respondeu Jacyn desoladamente. “Tenho a sensação de que não importa para aonde eu corro, eu não estaria a salvo desses caras, não é?”

“Por conta própria, não. Mas se você vier comigo, eu prometo que vou fazer tudo ao meu alcance para te proteger e te levar de volta para sua verdadeira família.”

A forma solene que Logan falou essa promessa lhe deu esperança pela primeira vez desde que ele despertou neste pesadelo.



Capítulo Quatro

Logan deslizou a ponta de sua espada debaixo do pesado colar e cortou ao meio. Seu estômago apertou com pena quando ele viu a faixa de carne machucada por baixo. Os Corvos conseguiram criar um couro especial que os felinos eram alérgicos, a fim de enfraquecê-los ainda mais. Jacyn deveria estar sentindo muita dor, mas o cara não tinha expressado uma palavra de queixa.

Um grande hematoma roxo marcava seu queixo e seus lábios estavam inchados. Os Corvos, obviamente, tinham usado o coitado como seu saco de pancadas pessoal.

Quando ele se moveu para trás, Logan pegou as expressões breves de dor que apareceram no rosto de Jacyn, enquanto ele cuidadosamente segurava suas costelas. Era óbvio que ele tinha mais contusões do que apenas em seu queixo.

Logan amaldiçoou baixinho. Que fazia tudo mais difícil. Jacyn já deveria estar todo dolorido da mudança, agora ele estava sofrendo ainda mais graças ao espancamento. Nada bom. Ele precisava se mover rapidamente e fazer isso agora. “Você está pronto para isso?” Logan se esforçou para não deixar suas dúvidas transparecerem em sua voz.

Jacyn cambaleou aos seus pés e deu um aceno de cabeça.

Logan não pôde deixar de sentir um pouco de respeito pelo cara. Ele estava lidando com todo esse inferno muito melhor do que a maioria dos outros fariam. Merda, por direito o cara deveria estar enrolado em uma bola e chorando por sua mamãe. Não Jacyn. Ele estava enfrentando este desafio e nem mesmo pestanejava. Mas, novamente, desde que ele era parente de Mitchell, ele veio de um bom pedigree.

“Eu estou pronto.” Jacyn estremeceu quando ele tocou sua garganta machucada.

“Aqui, pegue isso de volta e não a perca desta vez,” Logan brincou enquanto entregava a Glock a ele. Ele escolheu sua espada novamente.

Outra explosão ecoou. Esta era muito mais alta do que as outras.



Exatamente a deixa que ele estava esperando. Ele não perdeu tempo. Sacudindo a cabeça na direção da porta, ele indicou para Jacyn que era hora de sair. “Siga-me,” ordenou. “Meu carro está estacionado nos fundos e vamos fugir o mais rápido que pudermos. Não importa o que, você fica comigo, ouviu?”

“Certo. Estarei sobre você como Angelina sobre um órfão de do terceiro mundo.”

Logan teve que se impedir de rir desse comentário. Engraçado e corajoso. Se ele não tomasse cuidadoso, Logan poderia realmente começar a gostar do cara.

Segurando firme sua espada, ele esticou a cabeça e olhou para cima e para baixo no corredor estreito.

Os pisos estavam molhados e sujos, mas felizmente vazios e por isso ele poderia ter beijado alguém.

Ele se moveu cuidadosamente para fora, o corpo tenso na expectativa de ser atacado, mas nada veio.

Ele se virou para dizer a Jacyn que o seguisse, mas já o encontrou perto. Ele tinha a Glock levantada e a raiva gelada em seus olhos, deixando Logan saber que o paramédico não hesitaria em usar a arma.

“Quem mais está ajudando você?” Jacyn perguntou quando eles abriram caminho pelo corredor.

Apesar de não estarem correndo, Logan estabeleceu um ritmo bem rápido, querendo dar o fora de lá. “Um grupo de felinos solitários que moram nesta área.”

“Solitários?”

“Shifters que não tem lealdade com qualquer tipo de coalizão oficial. Eles vivem pelas suas próprias regras e geralmente são todos uns idiotas.” Logan inclinou a cabeça para o lado, ouvindo para ver se eles tinham companhia chegando, mas não havia nenhum som de passos a caminho.

“Se eles são solitários, então por que eles estão nos ajudando?” Jacyn perguntou.

Logan teria ficado doente pelo interrogatório, mas ele se lembrou de como tudo isso era novo para o cara e lhe deu algum desconto. Se os papéis fossem invertidos, ele também



estaria malditamente curioso. “Eles estão ajudando porque eu paguei a eles uma porrada de dinheiro para isso. Precisamos nos apressar, porque eu não sei quanto tempo eles poderão ser uma distração. Assim que os Corvos descobrirem o que está acontecendo, eles vão voltar para sua cela.”

“Não temos alguém da sua, er... coalizão que poderíamos chamar por ajuda?”

Eles viraram a esquina. Um Corvo solitário montava guarda. Pela forma como ele carregava sua arma em um aperto de morte e como seus olhos negros estavam arregalados, ele gritava sua inexperiência. Logan brandiu a espada para baixo em um arco, cortando as pernas do garoto.

Claro, provavelmente doía como o diabo, mas não era um golpe mortal. Eles deram mais alguns passos antes de Logan responder à pergunta de Jacyn.

“Nossa coalizão está a várias centenas de quilômetros de distância. Alguns deles estão vindo para nos ajudar, mas eles ainda estão muitas horas longe. Por isso, no momento eu tenho que conseguir ajuda onde puder.” Mesmo se viesse de uma meia dúzia de felinos viciados em drogas. Ele não acrescentou essa última parte em voz alta, porque ele não queria que Jacyn se preocupasse mais e perdesse a concentração.

Outro guarda correu pelo corredor.

Exatamente quando Logan levantou a espada, um tiro ecoou alto. O Corvo apertava o estômago quando ele caiu no chão. Girando, Logan viu Jacyn, o braço levantado, a Glock ainda apontada.

Logan estendeu a mão e o agarrou pela frente da camisa. “Bem, isso é uma maneira de deixar eles saberem que estamos aqui. Esse tiro está prestes a nos trazer um monte de visitantes indesejados. Vamos. Estamos quase na porta dos fundos.”

Correndo agora, eles rapidamente chegaram a porta. Abrindo-a, Logan levou Jacyn para o pequeno beco. Ali estava o que era o orgulho e a alegria de Logan — um preto Dodge



Challenger⁴ em perfeitas condições porque ele o tratava melhor do que um amante. Ele o tinha tirado de mais de uma confusão.

Ambos entraram e Logan o ligou, o motor ronronando para a vida. Sorriu para si mesmo quando ele passou a mão sobre o painel. Seu bebê nunca o desapontou. Acelerando, ele cantou pneus quando uma outra explosão balançou através do edifício. Uma grande bola de fogo saiu pelo telhado e iluminou o céu.

Ok, os velhacos podiam ter exagerado um pouco com aquilo. A polícia local com certeza viria agora. Ele gemeu quando ele se chutou mentalmente por esquecer como esse bando simplesmente gostava de brincar com todas as coisas que faziam *boom*.

“Não deveríamos esperar para ter certeza que seus amigos saíram bem?” Jacyn perguntou quando Logan começou a colocar tantos quilômetros quanto possíveis entre eles e os Corvos.

“Eles não são meus amigos,” Logan rapidamente apontou. “Além disso, esses caras são mais do que capaz de cuidar deles mesmos.”

“Oh.” Jacyn ficou em silêncio por alguns instantes, em seguida, virou a cabeça para olhar pela janela.

Logan notou como os faróis de carros que passavam refletiam nas mechas do cabelo castanho do homem. Não apenas castanho, mas vários tons diferentes, tornando quase um padrão salpicado. Seus dedos coçaram para alcançar através do carro e o tocar, para ver se ele se era tão suave como parecia. Inferno, com quem ele estava brincando? O que ele realmente queria era encostar o carro para que ele pudesse realmente chegar de perto e tocar Jacyn. Logan ansiava segurar o homem firmemente a ele, para seu cheiro cobrisse cada centímetro do corpo de Jacyn.

Sim, isso iria impressionar muito Mitchell. *Aqui, encontrei seu irmão desaparecido e agora ele fede com o meu cheiro. Tenho certeza que você não vai se importar se eu o ter como meu*





amante. As chances de Mitchell dizer sim a isso eram nulas e uma grande chance de simplesmente ser espancado porta afora.

“Para onde vamos?” Jacyn finalmente quebrou o silêncio. Ele se virou para olhar para Logan.

“Flint, Michigan.” Logan apertou o volante quando ele dirigiu seu olhar para a frente.

Talvez se ele evitasse olhar para Jacyn, ele não iria querê-lo tanto. Deus, de onde isso veio? Ele não se sentia tão atraído por alguém em anos. Isso tinha sido bom, também. Um solitário, Logan tinha convencido a si mesmo que não precisava de ninguém.

Agora, de repente, um par de bonitos olhos castanhos e uma bela bunda mudava tudo isso.

“Por que eles vivem em Flint?” Jacyn perguntou, uma expressão preocupada brincando em suas feições suaves. “Estou incomodando você com todas as minhas perguntas?”

“Sim,” admitiu Logan. “Tudo bem, porém. Você tem o direito de saber quem você é.”

“Como você pode ter tanta certeza que eu realmente sou o que você está procurando?”

“Fácil, você parece muito com seus irmãos. Além disso, você tem o cheiro característico de uma onça.” Logan não acrescentou que tinha ouvido os rosnados vindos de Jacyn mais cedo na ambulância.

“Irmãos?” A revolta de Jacyn ecoou nos limites do carro. “Como mais do que um? O que mais você não está me dizendo?”

“O que você esperava?” Logan levantou uma sobrancelha. “Ambas as vezes que nos encontramos foram debaixo de tiros. Você vai ter que me desculpar por não de contar toda sua descendência. Da próxima vez que formos atacados, eu vou dizer o fluxograma e desenho de sua árvore de genealogia da família inteira para você.”

“Alguém já lhe disse que você é um idiota?”

“Diariamente,” Logan respondeu sem hesitar.



O olhar de Jacyn foi para a maçaneta da porta antes dele se voltar para o velocímetro. Ele mordiscou o lábio inferior e parecia estar pensando tão forte que era surpreendente que fumaça não saía de sua cabeça dura.

“Nem pense em pular do carro,” Logan retrucou.

“Eu não estava,” Jacyn negou, mesmo seu olhar gritava a sua culpa.

“Tudo que isso vai lhe dar um caso grave de escoriações e me irritar porque eu vou ter que virar o carro para pegar você.”

O silêncio se estendeu por vários segundos, antes de Jacyn rir.

Pela primeira vez, Logan o viu sorrindo. Isso o fazia parecer um garoto e ainda mais sexy, se isso fosse possível.

“Ok, eu vou ficar parado já que você trabalhou tanto para me resgatar. Eu não quero parecer ingrato ou nada.”

“Eu aprecio isso.” Agora foi Logan que sorriu. Ele não podia deixar de apreciar o senso de humor afiado de Jacyn.

“Exatamente quantos irmãos eu tenho?” Jacyn perguntou, ficando sério novamente.

“Você tem dois irmãos e uma irmã morando no complexo. Achamos que há mais três irmãos, porém, vivendo com os humanos como você estava.”

“Quais são os seus nomes?” Jacyn apoiou a bochecha contra o encosto de cabeça do banco. Suas pálpebras estavam pesadas de sono. Sempre se exigia muito do corpo na primeira vez que uma mudança acontecia. A maioria dos felinos dormiam por dias depois disso.

“Você já sabe sobre Mitchell. Brent é da sua ninhada e ele vive no complexo, também. Você me lembra muito dele, já que vocês dois têm o mesmo senso de humor sarcástico.” Logan não acrescentou que Jacyn era o mais atraente, embora.

“Você disse que eu tenho uma irmã, também?”

“Sim, ela é de sua ninhada e seu nome é Cassandra. Agora, ela é mais como Mitchell. Se você a irritar, ela vai chutar o seu traseiro por isso e em seguida, te pagar um café no dia



seguinte como se nada tivesse acontecido.” Logan sorriu, apesar de temperamento, ele tinha um fraquinho por Cassie. A irmã que ele nunca teve.

“Se ela está com os outros, então como é que eu acabei vivendo com os humanos?”

Jacyn gaguejou na última parte, parecendo tropeçar na palavra *humanos*.

“Essa é uma longa história e remonta de antes de qualquer um de nós nascer.”

“Nós temos tempo. Vai demorar um pouco para chegar a Michigan.” Jacyn sorriu.

Logan sabia que não podia isso negar a ele. “Nós pertencemos a uma raça antiga. Embora somos todos meio-humanos, os shifters felinos vêm de todas as espécies de felinos. Nós temos onças, leopardos, leões — escolha. Embora possamos ter alguns preconceitos e disputas entre as diferentes raças, nós sempre conseguimos viver em paz um com o outro. Pelo que ouvi, é assim com os shifters caninos, também. Apesar de eu nunca ter ido a uma de suas tocas para saber se é verdade.”

“Então como é que os Corvos se encaixam?” Jacyn se mexeu no assento, uma breve careta de dor atravessando seu rosto machucado.

“Não apenas os Corvos, mas todos os shifters aves nos odeiam. Existe uma invasão de shifters Corvos acontecendo nos Estados Unidos que isso acaba fodendo ainda mais as nossas vidas.”

“Por que eles nos odeiam tanto?”

“Entenda, os Corvos não apenas odeiam os felinos, eles odeiam todos. Houve duas raças caninas caçadas até a extinção, graças a eles. Uma coisa sobre esses bastardos voadores é que eles são bons no que fazem e isso está destruindo vidas. Logo depois que você nasceu, eles lançaram uma série de ataques simultâneos. O caos separou várias famílias. Até recentemente, pensávamos que tínhamos perdido muitas crianças. Agora estamos descobrindo que muitas delas estão vivas e de alguma forma os humanos acabou os criando. Quase uma geração inteira de shifters perdidos. Assim que Mitchell descobriu, ele nos ordenou que começasse a rastreá-los e trazê-los de volta para casa, onde eles pertencem.”

“Quantos de nós existem?” Os olhos de Jacyn estavam arregalados com o choque.



“Dezenas — talvez centenas. Mitchell quer todos vocês de volta para que ele possa protegê-los, mas ele também está preocupado com a possível exposição. Apesar de fazemos algumas operações para o governo humano, a maioria das pessoas nem sequer sabem que nós existimos.”

“Shifters felinos trabalham para o governo?” Jacyn torceu o nariz em confusão.

“Há um grupo terrorista trabalhando dentro dos estados e no exterior. Cerca de cinco anos atrás, eles de alguma forma se depararam com a existência dos Corvos. Eles ofereceram para as aves um inferno inteiro de muito dinheiro para trabalharem para eles. Já que os Corvos não têm amor para o governo, eles agarraram a oportunidade. Então, os militares vieram a Mitchell e pediram a nossa ajuda na luta contra os Corvos. Ele não teve escolha senão concordar. Não apenas precisamos do dinheiro, mas eles ameaçaram nos expor para o resto da raça humana.” Logan sentiu o mesmo ressentimento amargo crescer nele sempre que pensava sobre como os governantes humanos tinham os shifters felinos pelas bolas.

“É realmente importante manter segredo que estamos escondidos?”

“Desde que os humanos não veem com bons olhos o sobrenatural, sim, e agora que temos um bando de felinos inexperientes correndo por aí, as coisas ficaram ainda piores. A última coisa que queremos é algum inocente desajeitado mudando para um felino selvagem e anunciando a nossa existência.”

“Assim como o que eu fiz?” Jacyn perguntou timidamente.

“Pelo menos você fez isso na parte de trás de uma ambulância e os únicos que o viram eram não-humanos.”

“Eu acho.” Jacyn não parecia muito convencido.

“Você perguntou por que estamos vivendo em Flint. Não foi por escolha. Apesar da cidade ser agradável e grande, é muito fria, mas é ideal porque podemos nos misturar facilmente ali. Mitchell está esperando se reagrupar e aumentar nossos números de volta para podermos começar a lutar para nosso próprio proveito, em vez de constantemente ter que viver debaixo da bota dos humanos.”

“Como é trabalhar para ele?” A voz Jacyn estava ficando grogue de sono novamente.

Paixões Primitivas
Shifters Perdidos 01
Stephani Hecht



“Lento, mas estamos começando a fazer alguns progressos. Seu irmão é um líder muito bom e eu tenho orgulho de trabalhar para ele.” Um pedaço de emoção sufocou Logan um pouco. Quando outros tinham olhado para ele com desprezo, Mitchell sempre o tinha aceitado. Ao abrir os braços e deixar Logan entrar em sua coalizão, ele fez mais do que isso.

Pela primeira vez em sua vida, Logan tinha uma família e um lugar para chamar de lar.

Ele devia tanto a Mitchell e por isso que Logan faria tudo em seu poder para não estragar tudo se apaixonando pelo irmão do líder da coalizão. Não importa o quanto ele queria Jacyn.



Capítulo Cinco

Logan dirigiu por algumas horas antes dele finalmente parar em um hotel de classe baixa. A noite tinha desaparecido e o sol estava começando a nascer, mas ele ainda não se sentia cansado. Jacyn tinha ficado em silêncio, mas apenas porque ele tinha adormecido. Com certeza não foi por falta de querer bombardear Logan com mais perguntas.

Logan aproveitou para estudar a shifter onça mais de perto, finalmente podendo ficar de boca aberta sem que alguém o pegasse. Mesmo com as contusões, Jacyn tinha um tipo elegante de beleza que exigia atenção. Com lábios sensuais cheios que levavam a todos os tipos de imagens eróticas, os seus cílios escuros que eram tão longos que quase tocavam suas maçãs do rosto bem arqueadas. Tão sexy.

Tão bonito. Tão fora do nível de Logan que não era nem mesmo engraçado.

Dando um suspiro de pesar, Logan saiu do carro e foi até o escritório. Ele pegou apenas um quarto desde que só ele iria dormir apenas algumas horas e ele não queria deixar Jacyn desprotegido mais do que o necessário. Já era ruim o suficiente a onça ficar vulnerável quando Logan fosse fazer compras de suprimentos.

Um pouco de sereno estava caindo, cobrindo a pele de Logan com a umidade, quando ele saiu.

Apesar de bater suavemente na janela, Jacyn despertou com um sobressalto, sentando ereto, seus olhos arregalados de medo. Ele se recuperou rapidamente quando ele olhou para Logan. Um sorriso de alívio passou pelo seu rosto enquanto suas bochechas ficavam vermelhas de vergonha.

Jacyn abriu a porta, mas não saiu do carro. “O que está acontecendo?” ele perguntou enquanto olhava para o hotel.

“Você precisa dormir e se recuperar por algumas horas e eu preciso conseguir umas roupas novas para você. Você não pode sair por aí com essas coisas ensanguentadas. Tende a fazer as pessoas falarem.”



Jacyn concordou e saiu. Eles tinham dado exatamente dois passos antes que as perguntas comecem novamente. “Como é que quando mudamos de volta ainda estamos com nossas roupas?”

Jacyn franziu a testa enquanto olhava para o seu uniforme.

“Nos filmes, elas sempre se rasgam todas. O fato de que as minhas estão ainda boas, além do sangue de meu ferimentos, isso meio que me assusta.”

Logan parou no meio do caminho para que ele pudesse nivelar um olhar incrédulo para o homem. “Nas últimas horas você foi sequestrado, transformado em uma onça, foi perseguido por pássaros gigantes homicidas e nada disso te afetou. No entanto, você pensa sobre o que acontece com sua roupa quando você se transforma de volta, isso é o que lhe dá calafrios?”

“Bem, sim,” Jacyn encolheu os ombros, “Eu não posso deixar de me perguntar aonde exatamente eles vão.”

“Eles entram em vários orifícios do corpo,” brincou Logan antes de começar a andar novamente.

“Sério?” Jacyn perguntou enquanto o seguia.

“Não, eu estou brincando você.” Logan abaixou a cabeça para esconder um sorriso que ameaçava sair. “Você tem que deixar de ser tão ingênuo ou eles vão te sacanear quando você voltar para casa.”

“Eu não estou preocupado,” Jacyn demorou. “Eu tenho dois irmãos mais velhos que vão cuidar de mim.”

Logan bufou. Conhecendo Brent, ele seria o único a aplicar a maior parte dos abusos. O cara não era um valentão, nem nada, mas ele muito bom em se meter em encrencas. Isso causava mais do que uma dor de cabeça em Mitchell, já que era ele que sempre tinha que ser aquele a limpar a bagunça.

Eles chegaram ao quarto e Logan a abriu cuidadosamente, checando todos os cantos por um perigo escondido. Se Jacyn achou estranho que eles iriam dividir um quarto, ele não mencionou isso. Em vez disso, ele ficou para trás até Logan indicar que tudo estava bem. “Eu



não gosto de ter que te deixar quando os Corvos ainda estão nos caçando, mas precisamos de suprimentos e não posso te levar comigo quando você estiver com essas roupas ensanguentadas.” Logan foi para o pequeno banheiro e para ter certeza que ele estava vazio.

“Além do mais eu não tenho sapatos também.” Jacyn apontou para suas meias sujas e esfarrapadas.

“Bem, eles podem ter um sinal do lado de fora de todas as lojas – *Sem camisa. Sem sapatos. Nenhum serviço,*” brincou Logan, surpreendendo a si mesmo.

“Eu acho que eu não caberia em suas calças ou camisas.” Jacyn deu uma olhada sobre Logan. Apesar deles serem altos, Jacyn tinha muito menos massa corporal.

“Não, eu não penso assim,” Logan respondeu com uma voz rouca.

Jacyn ainda estava olhando para ele e desta vez não foi para verificar o tamanho de sua roupa. Não, tinha uma faísca nos olhos castanhos do homem que não podia ser outra coisa senão desejo.

Logan se viu preso no chão enquanto seu pênis inchou. Jacyn começou a andar para a frente, seu andar lento e suave. Apesar de Logan saber que ele deveria sair, ele não conseguia mover suas pernas. Ele ficou parado ali como um maldito idiota. Jacyn não parou até que ele estava a alguns passos de Logan.

“O Corvos me disseram uma coisa interessante.” Jacyn mordeu o lábio inferior.

Logan percebeu que isso devia ser um hábito nervoso.

“O que?” A voz de Logan saiu rouca porque sua boca estava seca. Talvez Jacyn não fosse o único nervoso.

“Que a maioria dos shifters felinos é bissexual. É verdade?” A língua de Jacyn saiu para lambar os lábios.

Um movimento não intencionalmente sexy.

Logan reprimiu um gemido quando ele pensava como seria bom a sensação de ter essa língua sobre ele.

“Sim, é muito normal para nós.” Eles estavam pisando em terreno perigoso e Logan sabia que deveria colocar um fim nisso. Em vez disso, ele se viu dando um passo mais perto



para que ele pudesse beber do cheiro de Jacyn. Ele quase rosnou de aprovação quando ele também detectou o cheiro do desejo vindo do homem.

“E você?” Jacyn perguntou, sua voz um mero sussurro.

“Eu sou o que? Normal? Claro que não, “Logan brincou, tentando mudar o assunto, mas Jacyn não parecia disposto a deixar passar.

“Você sabe o que eu quero dizer.” Jacyn corou. “Você gosta de caras?”

“Importa para você, se eu gostar?”

Um sorriso irônico brincou nos cantos da boca de Jacyn. “Você vai chutar minha bunda se eu dissesse que sim?”

Logan riu. Deus o ajude, mas o senso de humor de Jacyn o fazia ainda mais atraente.

“Sim, eu gosto de ficar com os outros homens.”

“Você tem alguém especial te esperando em casa?”

Jacyn inclinou a cabeça para o lado, o rubor no seu rosto ficando mais profundo.

“Não, e há uma razão para isso.” Estendendo a mão, ele usou os dedos para levantar o queixo de Jacyn para que eles pudessem se olhar. “Eu não sou bom o suficiente para você. Assim que chegar em casa e saber mais sobre como as coisas funcionam, você vai perceber isso.”

“Isso não é verdade.” Jacyn se aproximou e seu corpo mais magro roçou contra Logan. “Não há nada que ninguém possa dizer que vai mudar o que eu sinto por você.”

Se isso fosse verdade. “Confie em mim, você vai.”

Logan moveu seu polegar contra a linha Jacyn da mandíbula.

“Então me diga agora. O que é tão ruim que ninguém iria querer ficar com você?”

“Eu sou um onça preta e nós sempre fomos desprezados. Alguns nos consideram um defeito de nascença.”

“Então, isso não significa nada para mim.” Jacyn levantou as mãos e as colocou sobre os quadris de Logan.



Mesmo através do couro, Logan ainda podia sentir o calor do toque de Jacyn. E fez seu pau pulsar quase dolorosamente de necessidade. “Isso não é tudo. E fica pior. Meus pais eram renegados.”

“Eu não me importo.”

“Você não entende,” Logan rosnou quando ele se afastou. Instantaneamente, seu coração doeu para ficar perto de Jacyn novamente, mas ele se forçou a ignorar.

“Renegados são os mais baixos dos baixos. A maioria deles foram expulsos de suas coalizões porque eles eram criminosos ou viciados. Eles estão apenas um passo acima dos Corvos.”

“Isso foram seus pais, não você.”

“Com os shifters, você é quem são seus pais. Por mais que eu me sinta atraído por você, eu não vou te arrastar para baixo comigo.”

Jacyn abriu a boca para discutir.

Logan o cortou, “Nós não temos tempo para continuar com isto. Temos que nos manter em movimento para que os Corvos não nos alcance. Desse jeito, você só vai conseguir algumas horas de sono. Você está cansado e fraco, e você precisa de todo o descanso que você pode conseguir.”

“Eu me sinto muito bem,” argumentou Jacyn, sua boca virada para baixo em uma pequena carranca. Apesar dele estar tentando esconder, seus sentimentos tinham sido feridos.

Normalmente Logan não teria se importado nem um pouco em pisar nas emoções outras pessoas. Com Jacyn, no entanto, houve uma enorme pontada de arrependimento. Ele queria ir lá e... o quê? Se desculpar? Abraçá-lo? Beijá-lo? Empurrá-lo sobre a cama e o foder sem sentido? Todas essas não eram boas ideias ou opções. Em vez disso, ele foi para a porta. Ele não pôde resistir em acrescentar algumas instruções de última hora, “Não abra a porta para ninguém além de mim e fique longe das janelas. Eu voltarei em breve.”

“Promete?” Jacyn soltou uma risada nervosa. “Quer dizer que você não vai me abandonar aqui, vai?”



Apesar dele agir como se estivesse brincando, Logan detectou a preocupação debaixo da pergunta. Isso o fez querer saber apenas quantas vezes Jacyn tinha sido abandonado no passado. “É claro que eu não vou embora sem você,” Logan disse rispidamente. “Minha missão é levar você para casa e é isso que eu pretendo fazer.”

* * * * *

Depois de Logan sair, Jacyn se deitou em uma das camas de casal e pensou nos acontecimentos do dia anterior. A única coisa que vinha em sua mente repetidamente era Logan.

Apesar de seus avisos para ficar longe, Jacyn sentia ainda mais atraído pelo homem do que antes. Quando eles ficaram tão perto um do outro, ele tinha tido tanta certeza de que Logan iria beijá-lo. Seu pau tinha crescido duro em antecipação, cada nervo em seu corpo vivo com emoção. Então Logan tinha se afastado e Jacyn sentiu tão decepcionado que ele quase amaldiçoou em voz alta.

Engraçado era que isso que mais o incomodava. No espaço de um dia, ele tinha perdido sua casa, seu trabalho e tudo o que ele tinha trabalhado para construir. Tudo isso não era nada em comparação à forma como ele se sentiu quando Logan tinha se afastado dele.

Foda, que havia de errado com ele? Ele nunca havia caído tão forte e tão rápido por uma pessoa, mas ele estava tão louco por Logan, que todo pensamento racional tinha fugido pela porta. Jacyn balançou a cabeça, desgostoso com sua falta de controle. Os Corvos deveriam ter nocauteado todo seu bom senso comum de sua cabeça dura quando estavam batendo nele. Com todas as emoções girando dentro dele, ele acreditava que nunca iria conseguir dormir, mas antes que ele percebesse, ele adormeceu.

Quando ele acordou, um olhar para o relógio de cabeceira lhe disse que duas horas havia se passado. Logan não estava, mas havia uma sacola ao pé da cama. Jacyn se sentou e a



abriu, sorrindo quando ele viu que era roupas. Embora fosse um jeans e uma camiseta, eram todas pretas. A cor que Logan usava. Indo mais fundo, ele descobriu que até mesmo as cuecas boxers eram pretas.

Logan não estava, mas os lençóis amarrotados sobre a outra cama mostrou que ele tinha pelo menos dormido um pouco. Jacyn se levantou e se esticou, estremecendo de seus ferimentos. O paramédico nele fez um rápido inventário.

Dolorido do lado esquerdo, provavelmente duas costelas quebradas.

Já que eu estou respirando bem, nenhum dano aos meus pulmões. As costas doem como uma cadela, mas a menos que eu comece a urinar sangue, acho que não preciso me preocupar com danos nos rins. Meu intestino não está doendo, então provavelmente não tenho hemorragia interna. Talvez quando eu me transformei, eu me curei um pouco. Logan, obviamente, se curou de alguma forma, então isso fazia sentido.

Jacyn entrou no banheiro e tomou o banho mais quente possível, querendo tirar o mau cheiro da prisão Corvo de sua pele. Assim que ele estava o mais limpo possível, ele se vestiu com as roupas que Logan tinha comprado para ele e voltou para o quarto. Um tremor de excitação o percorreu quando viu Logan ali.

“Eu espero que você goste de hambúrgueres e batatas fritas,” Logan disse enquanto colocava vários sacos de fast food em cima da mesa.

“Eu adoro.” O estômago de Jacyn rosnou em apreciação quando o cheiro de comida que entope artérias o acertou. “Mas estou tão faminto que comeria qualquer coisa agora.”

“Mudar faz isso para você.” O tom de Logan estava rápido e totalmente formal. Ele manteve seu olhar desviado, evitando qualquer contato visual.

Uma óbvia mensagem ‘fique longe’, mas que não enganou Jacyn nem por um segundo, porque ele tinha usado isso várias vezes no passado.

“Coma, porque temos que sair.” Logan entrou no banheiro, fechando a porta atrás dele.

Alguns segundos depois, Jacyn ouviu o som do chuveiro ligando. Jacyn se debateu sobre se deveria tirar a roupa e ir se juntar Logan.



No final, ele decidiu obedecer a ordens e comer. Ele estava apenas terminando seu terceiro hambúrguer quando Logan voltou. Vestindo jeans, em vez de calças de couro de costume, ele finalizou o look casual com uma camiseta preta de manga curta. Seu cabelo parecia ainda mais escuro do que o normal, já que estava molhado e penteado para trás.

Ele ainda tinha aquele olhar duro em seu rosto. Um destinado a afastar Jacyn distância. Em vez disso, ele o fez desejar a onça-preta ainda mais. Ele via agora o lado ferido de alma de Logan e queria mais do que tudo curá-la. Talvez seu destino fosse salvar Logan, assim como Logan o havia salvado.

“Você está pronto?” Logan resmungou quando ele começou a enfiar suas roupas sujas em uma mochila.

“Não completamente.” Jacyn tomou uma respiração profunda e firme. Hora de fazer a sua jogada. Ele só esperava que Logan não o afastasse desta vez. “Há apenas uma última coisa que eu preciso fazer.”

“O que?” Logan nem sequer olhou em sua direção.

“Eu percebi que esqueci completamente de lhe agradecer por ter vindo me resgatar.” Jacyn se obrigou a ficar de pé e caminhar até o homem.

“Não foi grande coisa. Como eu disse, parte da missão.” Logan fechou o zíper da bolsa e se virou. “Agora vamos indo.”

Antes que perdesse a coragem, Jacyn atravessou o resto do caminho. Tão perto que seus corpos se pressionaram, ele inclinou a cabeça que seus lábios estavam separados a apenas uma respiração. “Foi uma grande coisa,” disse ele enquanto passava os braços em volta da cintura do Logan. “Você me encontrou quando eu estava perdido em mais de um sentido.” Fechando os olhos, ele beijou Logan e seu sabor era tão bom quanto Jacyn esperava.



Capítulo Seis

Logan estremeceu de surpresa quando sentiu a maciez dos lábios de Jacyn pressionados contra ele.

Merda, ele não podia permitir que isso acontecesse. Logan levantou as mãos para empurrar o homem para longe, e em vez disso, ele se viu mergulhando-as nos cabelos de Jacyn, puxando-o mais perto para que o beijo pudesse ser ainda mais intenso. Apenas um beijo. Um gosto. Então, talvez ele pudesse esquecer essa paixão estúpida que ele tinha por Jacyn. Inclinado a boca sobre a de Jacyn, Logan começou a retornar a paixão. Jacyn gemeu quando Logan enfiou a língua dentro de sua boca.

A onça tinha um gosto doce, mas selvagem para ele que fez o pau de Logan sacudir de necessidade. O sabor era tão viciante que quando Jacyn puxou sua boca longe, Logan quase choramingou em decepção. Ele descobriu que Jacyn tinha muito mais para ele embora. Com o mais suave dos toques, ele salpicou beijos sobre o rosto, queixo e garganta de Logan. Era tão bom que ele inclinou a cabeça para dar melhor acesso a Jacyn. O homem começou a sugar e morder suavemente, provavelmente deixando um chupão, mas Logan não deu a mínima, porque era muito bom.

“Você não tem ideia do que você está começando,” Logan gemeu enquanto girava os quadris para frente para que sua ereção roçasse contra Jacyn.

“Eu fiz esse tipo de coisa algumas vezes antes, então eu sei exatamente o que eu estou começando,” Jacyn brincou.

Deslizando uma mão lentamente para baixo do comprimento do corpo de Logan, ele acariciou seu pênis.

Logan sibilou de prazer. Mesmo através do tecido grosso da calça jeans, o toque de Jacyn o incendiou. Ele puxou o paramédico ainda mais, para que ele pudesse se esfregar contra ele. Era tão malditamente errado, mas Logan queria cada centímetro do corpo de Jacyn encharcado com seu cheiro. Naquele momento, Logan teria matado para ficar com ele.



“Apenas me dê isso uma vez, por favor,” Jacyn sussurrou antes de cair de joelhos na frente de Logan. Ele colocou as mãos na cintura das calças de Logan, mas não fez nenhum outro movimento.

Em vez disso, ele levantou seu olhar suplicante para cima, pedindo permissão.

“Sim. Deus, sim,” Logan respondeu com uma voz grossa. “Eu vou concordar com qualquer coisa, desde que você me chupe.”

Jacyn sorriu, um brilho triunfante passando por seus olhos antes que ele abrisse o botão da calça jeans de Logan e lentamente abaixar o zíper. “Sem cueca — foi o que pensei,” ele sussurrou quando ele puxou a ereção de Logan e lentamente o acariciou.

“O que eu posso dizer? Eu odeio cuecas marcando,” Logan brincou, tentando esconder o fato de que ele estava tremendo, como sua respiração estava presa e que seu coração estava acelerado.

“Você é tão grande.” Uma pequena careta de preocupação passou pela face de Jacyn quando ele lentamente passou o dedo ao longo da parte inferior sensível do pênis de Logan.

“Não se preocupe, você vai ser capaz de levar tudo.” Isso pareceu acalmar Jacyn porque ele lambeu a ponta do pênis de Logan, sua língua quente fazendo um caminho lento e preguiçoso ao longo da cabeça, enquanto ele bombeava o eixo com sua mão.

“Porra, você tem um gosto tão bom,” declarou Jacyn, pouco antes de abrir os lábios e os envolver ao redor do eixo.

Logan jogou a cabeça para trás e esqueceu toda sua ansiedade, preocupações e dúvidas. Tudo agora era centrado em Jacyn e no prazer que sua boca criava. Porra, o paramédico sabia como lidar com um pau. Quando ser gentil. Quando chupar forte. Acima de tudo, ele sabia quando puxar para trás para Logan não gozar muito cedo. Era uma tortura pura e Logan queria que nunca acabasse.

Em um momento, Jacyn parou tempo suficiente para dar a ele um olhar confuso. “Você está ronronando?”

“Sim,” admitiu Logan, mais do que um pouco embaraçado com seu lapso no controle.



“Eu fiz isso?” Ele sorriu aquele sorriso travesso dele. “Não é legal?”

Antes de Logan ter a chance de responder, Jacyn novamente envolveu seus lábios ao redor de seu pênis. Ele sugou com tanta força que suas bochechas afundaram.

O prazer era tão intenso que Logan teve de segurar as paredes para suportar seu peso para que as pernas não cedessem debaixo dele.

Finalmente, foi demais e ele jogou a cabeça para trás com um gemido quando ele gozou, seu pau disparando jatos de sêmen dentro da boca quente de Jacyn.

“Tão bom,” Logan ofegou, sua mente muito confusa com a luxúria para formar uma frase mais coesa.

Quando acabou, Jacyn deixou o pau de Logan escorregar de seus lábios inchados, mas ele não se levantou.

Em vez disso, ele esfregou sua bochecha contra a coxa de Logan. Apesar dele não perceber isso ainda, Jacyn estava cedendo ao instinto natural felino e marcando seu território com seu odor. Isso deveria ter feito Logan querer afastá-lo, mas em vez disso, o fez querer trazer Jacyn ainda mais perto.

Levantando-o de pé, Logan capturou os lábios de Jacyn em um beijo brutal e possessivo. Ele provou o sabor salgado de seu próprio esperma na língua do paramédico e isso quase deixou Logan fora de controle. Inferno, com quem ele estava brincando? Ele já tinha dado um mergulho de cisne para fora do precipício no minuto que Jacyn caiu de joelhos e olhou para ele com aqueles olhos castanhos.

“Você está tão fodido,” Logan prometeu com um grunhido.

“Deus, eu espero que sim.” Agora era Jacyn que estava ronronando.

Logan duvidava que ele até mesmo percebesse isso. Continuando a beijá-lo, Logan levou Jacyn para a cama e eles caíram para baixo com Logan por cima. Seu pênis ainda estava duro e ele tinha crescido novamente, pressionando o corpo de Jacyn. “Você tinha que continuar a forçar as coisas, não é?” Logan resmungou, embora ele não sentisse nenhuma raiva verdadeira.



“Eu não posso evitar. Se eu vejo algo que eu quero, não me seguro, mas estendo a mão e a agarro.” Jacyn empurrou seus quadris para cima.

Logan sentiu o duro comprimento de sua ereção contra seu jeans. A boca de Logan se molhou de antecipação. Antes que eles tivessem acabado, ele iria provar aquele pau, juntamente com todos os outros centímetros do corpo de Jacyn. Talvez então ele finalmente pudesse ser capaz de tirar o paramédico de sua mente. Logan deslizou sua mão entre seus corpos e começou a trabalhar no botão das calças de Jacyn.

Houve duas batidas fortes na porta seguidas por três arranhões lentos. Assim que Logan ouviu isso, ele sabia que a festa tinha acabado. Com um gemido, ele puxou sua mão para trás.

“São os Corvos?” Jacyn perguntou, sua voz aguda de medo.

“Não, pior. Estúpido e Idiota.” Logan suspirou quando ele se levantou e colocou novamente seus jeans.

“Essa é batida que usamos para poder nos identificar como *amigos*.”

“O timing deles é uma droga,” Jacyn resmungou quando ele se sentou na beirada da cama, seu cabelo bagunçado e seus lábios ainda inchados.

Precisaria um olhar dos outros shifters para eles para saberem exatamente o que tinham interrompido, mas não havia como Logan poder adiar de atender a porta. Indo até lá, ele pegou uma Glock e gritou, “Identifique-se.”

“É Sven, estou aqui para lhe dar a massagem com final feliz que você pediu,” a voz convencida muito familiar de Jared respondeu. Os sons das risadas de Kevin seguindo.

Logan revirou os olhos enquanto ele atendia. Ele ainda continuou com a arma até que os dois shifters estavam dentro e a porta fechada de novo. Assim que eles entraram, Logan fez as apresentações.

“Jacyn, esse é Jared.” Logan acenou para o mais alto do par — bem construído, seu cabelo escuro cortado rente ao seu crânio. As únicas coisas amigáveis nele eram seus intensos olhos verdes e sorriso caloroso.



“Prazer em conhecê-lo.” Jared assentiu enquanto olhava para Jacyn. Sem dúvida, ele ficou surpreso com o quanto ele se parecia com os seus irmãos onças.

“Esse pequeno esquelético de pelos é Kevin.” Logan apontou para o outro shifter. Vários centímetros mais baixo e com um tufo de cabelo escuro, o shifter pantera parecia inofensivo. A aparência, porém, era muito enganadora, porque Kevin tinha um traço de crueldade nele quando se tratava de lutar. Logan tinha visto o cara matar sozinho três Corvos. O homem nem sequer tinha ficado sem fôlego depois disso.

Mas isso não significa que Jared não era protetor com seu companheiro, porém. Ele sempre garantiu que ele tinha Kevin protegido o tempo todo. Mesmo agora, ele tinha seu grande corpo entre ele e Jacyn. Logan quase bufou e chamou Jared uma mamãe galinha, até ele perceber que havia assumido a mesma posição exata... só que ele estava protegendo Jacyn.

Isso não passou despercebido por Jared também. Um sorriso leve passou sobre sua boca quando ele deu um olhar de conhecimento a Logan.

“Prazer em conhecê-lo,” disse Jacyn antes de rodear Logan e oferecer a mão em cumprimento. Nem Jared e nem Kevin a pegaram.

“Aperto de mãos é tão humano,” Kevin bufou. “Você tem muito a aprender sobre nossos costumes.”

“Desculpe.” Jacyn abaixou sua mão. “Qual é a maneira que vocês fazem isso?”

“Você nunca viu os animais?” Kevin balançou a cabeça lentamente. “Fazemos como eles. Nós cheiramos a bunda um do outro.”

Jacyn abriu e fechou a boca algumas vezes quando uma expressão de puro horror e repulsa se espalhou sobre o rosto. Se tivesse sido qualquer outra pessoa, que não ele, Logan teria achado engraçado.

“Ignore-os,” Logan aconselhou a Jacyn. “Eles só estão sacaneando porque eles acham que é tão foddidamente hilário.”

Jared e Kevin começaram a rir. “Não fique irritado, Logan,” Kevin ofegou. “Só porque você não percebe uma boa piada se ela aparecesse e se esfregasse na sua perna.”



“Eles são sempre assim?” Jacyn deu um olhar desconfiado.

“Não, eles realmente estão se segurando um pouco, porque você é novo. Geralmente são dez vezes piores.”

“Eu posso ver como eles conseguiram os apelidos de Estúpido e Idiota então.” Jacyn jogou mais um olhar de nojo sobre o par antes de ir para o banheiro e fechar a porta.

“Você acha que nós o aborrecemos?” Jared perguntou, preocupado. Nem mesmo ele queria ficar no lado negativo de Mitchell, e insultar seu irmão seria uma maneira certa de chegar lá.

Logan pensou em deixar a pantera no suspense por um tempo, mas desistiu. “Não, se você tivesse, você saberia, porque eu já estaria em sua garganta,” ele rosnou, levantando um lado de seu lábio superior.

“Você está muito protetor do irmão de Mitchell,” Jared disse lentamente. “Eu me pergunto o quanto nosso bom líder vai gostar disso?”

“Provavelmente não mais do que ele vai gostar do quanto Jacyn está saturado do cheiro de Logan.” Kevin balançou a cabeça. “E as pessoas pensam que eu sou o louco. Cara, você deve ter uma séria vontade de morrer brincando com o irmão de Mitchell.”

“Não é o que você pensa,” Logan negou, como ele mesmo lembrou como doce a boca de Jacyn tinha provado.

“Sério?” Kevin levantou uma sobrancelha. “Então, como exatamente você conseguiu esse chupão enorme no lado de seu pescoço?”

Logan começou a levantar os dedos para sua garganta em um gesto culpado antes de se conter e puxar a mão de volta para baixo. “Isso não é da sua conta.”

“Ei, eu não poderia me importar menos.” Kevin ergueu as mãos para o clássico gesto de paz. “Acontece que eu acho ótimo que você finalmente encontrou alguém. Talvez agora você deixe de ser um bastardo o tempo todo. Eu apenas quero que você saiba que Mitchell pode querer arrancar sua pele e pendurá-la na parede por isso.”



“E antes mesmo de dizer isso, não é por causa de quem você é ou de seus pais também”, Jared acrescentou. “Apesar do que você pensa, você mais do que se provou para nós.”

“Claro, se você diz.” Logan reprimiu a amargura quando cruzou os braços sobre o peito.

“Mitchell será muito protetor com Jacyn. Veja como ele é com Cassie e Brent.”

“Não se preocupe,” resmungou Logan. “Não há nada acontecendo entre nós então não há nada para Mitchell conseguir minha pele pendurada.” Jared e Kevin não discutiram, mas eles trocaram olhares que disseram que não acreditaram nele. Felizmente, Logan foi salvo quando Jacyn saiu do banheiro.

“Nós precisamos ir. Os Corvos estão se aproximando,” disse Jared, seu olhar nunca deixando Jacyn. “Eu vejo que eles realmente trabalharam bem em você.”

“Não é grande coisa.” Jacyn encolheu os ombros. “Já estive pior.”

“Seria melhor se você mudasse,” Kevin aconselhou.

“Por quê?” Jacyn dirigiu a pergunta para Logan.

Não devia tê-lo agradado tanto que ele era o único que Jacyn confiava para a resposta, mas agradou. “Quando mudamos, curamos qualquer pequena lesão que poderíamos ter,” disse ele. Percebendo que um lado do cabelo de Jacyn estava um pouco bagunçado, Logan teve que se impedir de se aproximar para arrumá-lo.

“Foi assim que Logan conseguiu se recuperar dos ferimentos à bala para poder te resgatar,” Kevin esclareceu.

“Você levou um tiro na outra noite?” O olhar de Jacyn percorreu o corpo de Logan.

“Foi somente algumas vezes e estou bem agora.”

“Você levou um tiro!” Jacyn quase gritou, seu rosto se contorcendo em indignação.

“Como você pode até dizer que está bem?”

“Porque eu estou.”

“Tire sua camisa,” Jacyn ordenou quando ele chegou mais perto.



“Por quê?” Logan lançou um olhar para Estúpido e Idiota que estavam sorrindo de longe e apreciando o show.

“Eu preciso verificar seus ferimentos. As balas ainda estão alojadas?” Jacyn agarrou a bainha da camisa de Logan.

Logan estendeu o braço e parou suas mãos. “Não, eles já saíram do meu corpo quando eu me transformei.”

“Isso não importa. Eu preciso verificar. Você ainda pode ter uma infecção.” A testa de Jacyn estava vincada de preocupação.

Demorou alguns segundos para Logan responder. Em toda a sua vida ninguém tinha dado a mínima para ele. O fato que Jacyn realmente se importava fez uma dor crescer em seu peito. “Nós não contraímos infecções ou qualquer uma das outras coisas que afetam os humanos.” Logan teve que forçar as palavras a passarem pelo nó na garganta.

“É verdade,” Kevin concordou. “Essa é uma das razões pelas quais vivemos centenas de anos. É preciso muito mais do que apenas algumas balas para nos derrubarem.”

“Esta preocupação com Logan é adorável,” Jared falou lentamente, “mas nós realmente precisamos pegar a estrada.”

“Você pode simplesmente esperar,” Jacyn rosnou, os olhos faiscando de raiva. “Eu não vou a lugar nenhum até eu ter certeza que ele está bem.”

Logan sentiu como se tivesse levado um soco no estômago.

Jacyn não apenas queria cuidar dele, mas agora ele estava o defendendo. Ele, o filho de shifters solitários. Mesmo depois de tudo o que ele disse a Jacyn, ele ainda não o olhou com desprezo. Em vez disso, ele ficou do lado dele contra outros felinos. Era tão humilhante, agradável e o fazia se sentir-se tão bem que ele poderia enfrentar em um exército inteiro de Corvos. *Merda!*

Logan sabia que ele estava em apuros porque apesar de todas as suas melhores intenções, naquele momento ele estava perdidamente apaixonado por Jacyn.



Capítulo Sete

Ignorando os dois recém-chegados sorrindo cinicamente atrás deles, Jacyn colocou a mão no peito de Logan e gentilmente o empurrou, fazendo ele se sentar na cama. Apesar de ter uma audiência, Jacyn não se importou. Ninguém iria a lugar nenhum até que ele checasse Logan e avaliasse seus ferimentos.

“Isso é apenas um grande desperdício de tempo,” resmungou Logan, embora os cantos de sua boca subissem em um sorriso. Ele levantou seus braços para Jacyn quando ele puxou a bainha de sua camisa desta vez.

O único problema foi que assim que o peito nu de Logan foi exposto, Jacyn esqueceu completamente tudo o resto. Bronzeado, musculoso, não tinha um grama de gordura nele. Hipnotizado, Jacyn, olhou para ele enquanto passava a língua nos lábios. Se ele tivesse um último desejo, seria apenas ter mais alguns minutos sozinho com Logan para poder lambe lentamente cada centímetro daquele corpo duro.

“Como é que você nunca olhou para mim desse jeito, querido?” Jared sorriu enquanto ele dirigia a pergunta para Kevin.

“Desse jeito como?” Kevin grunhiu.

“Como você não pudesse esperar para me levar para a cama e debaixo de você.”

“Calem-se rapazes,” Logan retrucou.

Jacyn corou, de raiva e vergonha. Ok, talvez ele estivesse salivando sobre Logan, mas aqueles dois idiotas tinham que apontar isso?

O telefone de Jared começou a tocar e ele se afastou para atender.

“Isso é incrível,” Jacyn expressou, tocando levemente o estômago Logan. “Eu não vejo absolutamente nenhum ferimento. Você foi baleado em outro lugar?”

“Não. Eu disse a você, nós curamos rapidamente se estivermos bem o suficiente para mudar.” Logan respirou fundo quanto Jacyn deixou seus dedos se arrastarem para cima de seu peito.



Jacyn sorriu para si mesmo. Era bom ver que ele não era o único sentindo esta atração. Com sua cabeça inclinada apenas o suficiente, ele lambeu os lábios de novo, bem devagar, para que Logan não tivesse como não poder ver. O tempo todo Jacyn manteve seu olhar para baixo, dirigido para a virilha do homem.

“Você vai se curar, também, se você mudar,” Kevin falou, interrompendo os pensamentos lascivos de Jacyn.

Jacyn congelou quando um pouco de medo deslizou por sua espinha.

Ele não se lembrava muito de quando ele se transformou em um onça na noite anterior, mas ele se lembrava de que havia doído — muito. “Não, obrigado”, disse ele veementemente, enquanto se levantava.

“Não quero ser um idiota, mas você precisa,” Kevin insistiu sem um pinga de remorso. “Nós precisamos de todo mundo cem por cento no caso de sermos atacados pelos Corvos. Não podemos lutar se tivermos que compensar sua bunda ferida.”

“Chega!” Logan rosnou enquanto ele levantava.

“Sinto muito se a verdade fere os sentimentos da pequena onça, mas é verdade.” Kevin deu um passo a frente, seus olhos azuis ficando mais escuros de raiva.

Jacyn se levantou também, porque olhando para o cara, ele estava pronto para atacar. Jacyn percebeu que apesar do fato de que ele era menor que seu companheiro, Kevin era de longe o mais perigoso dos dois. “Não se preocupe em ter que me arrastar para qualquer lugar. Eu posso cuidar de mim mesmo,” Jacyn explodiu. Por alguma razão, ele sentia que a melhor defesa contra esse cara era jogar de volta alguma agressão.

“De certo modo, eu duvido disso.” Kevin fechou os dedos em punhos enquanto jogava um olhar de nojo sobre o corpo do Jacyn. “Você não parece que consegue de lutar contra um beija-flor quanto mais contra um Corvo treinado em batalha. Então você já é uma desvantagem para nós. Machucado como você está, você é um fodido suicida.”

“Então me diga, qual é você, Estúpido ou Idiota?” Jacyn rebateu. “Do jeito que você está agindo, qualquer um poderia se encaixar.”



Kevin rosnou e deu um passo ameaçador mais perto, mas Logan rapidamente se intrometeu entre eles. “Afasto-se, porra,” ele rosnou para a pantera.

Mesmo de costas para Jacyn, ele podia sentir a raiva rolando de Logan. Ele apenas esperava que não fosse dirigida a ele. Desde que ele não tinha ideia sobre como os shifters viviam e quais eram suas regras, por tudo o que ele sabia, ele podia facilmente ter quebrado uma por enfrentar Kevin.

“Você precisa parar de mimá-lo e fazê-lo mudar.” Kevin quase gritou, seu rosto distorcido pela raiva.

“E você precisa se calar,” Logan respondeu em um tom muito mais calmo. “Ele acabou de saber o que ele é, então nós precisamos dar a ele algum tempo para se adaptar. Ele só mudou pela primeira vez outro dia. Não é como se ele tivesse anos de treinamento para se preparar como você teve, Kevin.”

“Você não teve ninguém para guiá-lo, mas você pareceu conduzir muito bem,” Kevin argumentou.

Jacyn deu um passo para o lado. Um breve lampejo de emoção atravessou o rosto de Logan e Jacyn perguntou sobre isso. Apesar dos pais de Logan terem sido solitários, eles não tinham, pelo menos, lhe ensinado o que esperar quando mudar e essas coisas? Do jeito que Kevin falou, ele fez parecer que Logan tinha enfrentado isso sozinho.

“Mude,” Kevin exigiu, seu olhar gelado dirigido para Jacyn.

“Não,” Jacyn deu a volta em Logan para que ele pudesse enfrentar o sujeito cara a cara.

“Pare de ser tão maricas e faça isso.”

“Vá se foder.”

“Essa linguagem,” Jared ironizou quando voltou para o quarto, o telefone ainda na mão. Ele parou, levantando uma sobrancelha quando viu Jacyn enfrentando Kevin. “Eu não posso deixar vocês sozinhos por cinco minutos?”

Jacyn ficou tenso enquanto esperava para ver como tudo isso iria desenrolar. Jared ficaria ofendido e atacaria? Se sim, Logan se machucaria nas consequências?



Não existiam dúvidas na mente de Jacyn que o homem saltaria para protegê-lo. Ele quase suspirou de alívio quando Jared sorriu e estendeu o telefone.

“Mitchell quer falar com você.”

Jacyn olhou estupidamente para o telefone. Seu pulso martelou quando percebeu que do outro lado estava seu irmão. Um que, até alguns dias atrás, ele nunca soubera que tinha existido. E se assim que Mitchell ouvisse sua voz, o homem percebesse que isso era um grande erro e eles estavam com a onça errada? E se ele apenas queria falar com Jacyn para lhe dizer para ir embora, porque eles nunca o quiseram em primeiro lugar? Ou pior, e se ele acabasse sendo uma grande decepção? Só de ouvir a forma como os outros tinham falado sobre como Mitchell era ótimo, como Jacyn poderia possivelmente ter a chance de até mesmo ser igual a ele?

Logan chegou por trás dele e tocou no ombro de Jacyn. “Está tudo bem. Ele vai ficar muito feliz de finalmente conhecer você. Ele é a pessoa que me enviou para te encontrar, por isso já sabemos que ele quer você. Apenas pense sobre isso.”

Jacyn se encostou Logan, aceitando o apoio e o conforto do toque quente de seu corpo. Ele deu um brusco aceno, antes dele estender a mão e pegar o telefone de Jared. Quando ele o levantou ao ouvido, ele podia sentir os olhares dos outros shifters sobre ele. “Alô.” Ele ficou feliz que sua voz não soou tão trêmula como ele se sentia.

“Oh Deus,” uma voz profunda sussurrou. “Eu não posso acreditar que é realmente você.”

“Ah...” Jacyn parou, sem saber como responder. Finalmente, ele concordou. “Sim, é.” Ele se encolheu, isso era realmente eloquente.

“Eu sinto muito por eu não estar aí quando você teve que descobrir sobre tudo isso. Eu sei que deve ser muito para assimilar e deveria ser eu a lhe contar tudo.”

Mitchell se desculpou com um tom tão sincero que Jacyn sabia que ele queria dizer isso. “Tudo bem,” Jacyn se encostou mais no peito de Logan. “Logan estava aqui e ele tem sido ótimo.”

“Eu tenho certeza que ele é, e você pode confiar nele.”



“Eu confio, completamente”, Jacyn respondeu. Houve um longo silêncio cheio de significado e Jacyn estremeceu quando ele percebeu que tinha feito uma observação desnecessária com esta resposta um pouco rápida demais. Mais cedo, quando ele estava no banheiro, ele tinha carregado Kevin e Jared com sermões. A última coisa que ele queria era colocar Logan em apuros. Ele gaguejou, tentando se compensar, “O que eu quis dizer é que ele fez me salvar duas vezes dos Corvos, então é claro que sei que ele está tentando me ajudar.”

“Sim, ele está,” Mitchell não parecia ainda muito convencido.

“Então, os outros sabem sobre mim agora?” Jacyn perguntou, desviando a conversa longe de Logan.

“Você está brincando?” Mitchell riu. “Cassie está tão animada que tudo que eu posso fazer é impedir que ela saia para encontrar você. Eu deixaria você falar com ela agora, mas ela está fora em uma missão. Ela sentiu tanto a sua falta. Todos nós sentimos.”

“Oh.” Jacyn segurou o telefone apertado, sem saber o que dizer. Não era como se ele pudesse retornar o sentimento. Como ele pode faltar algo que ele nunca soube que ele tinha?

“Eu sei que você provavelmente tem um milhão de perguntas e eu prometo, logo que você chegar em casa, vou contar tudo o que você quiser saber.” A voz de Mitchell pareceu um pouco áspera.

Era porque ele estava ficando emocionado? Isso dificilmente parecia o líder de quem ele tinha ouvido falar.

“Legal. Logan diz que devemos chegar logo.” Jacyn podia ouvir as conversas abafadas dos shifters no quarto com ele. Teve alguma discussão, uma risada e depois Kevin e Jared correram para carregar o equipamento. Logan ainda ficou ao lado de Jacyn.

“Desculpe, mas isso vai demorar um pouco mais”, Mitchell disse. “Eu preciso que vocês verifiquem algo para mim. Uma matilha de caninos na sua região passou um relatório que alguém atacou uma família de felinos solitários noite passada. Então eu preciso que Logan e os outros chequem isso para mim.”



“Ok.” Ali estava ele com outra resposta de uma palavra só. Se ele continuasse assim, Mitchell pensaria que ele era um idiota.

“Eu quero que você mantenha a cabeça abaixada e deixe os outros lidarem com a situação, entretanto,” Mitchell ordenou.

“Claro, sem problemas.” *Woo hoo! Três palavras, alguém melhor para jogar Stop the Presses*⁵.

Embora ele estivesse muito feliz em finalmente poder falar com Mitchell, toda a perspectiva de entrar nesta nova e violenta vida deixou Jacyn mais do que um pouco apreensivo.

Já que ele e Logan tinha apenas planejado dormir algumas horas para começar, não demorou muito tempo para carregar tudo no carro e começar a se mover novamente com Kevin e Jared os seguindo na Land Rover deles.

“Então, eles são um casal?” Jacyn perguntou embora fosse óbvio que eles eram. Só de ver a forma como eles agiam em torno do outro, mostrava o quanto eles se preocuparam com o outro.

“Sim, eles são companheiros há alguns anos. Pessoalmente, eu não sei como Jared pode aguentar Kevin.”

“Ele é um...” Jacyn parou, tentando pensar em um bom insulto.

“Idiota, bastardo, filho da puta?” Logan forneceu a ele.

“Sim, todos os três em um só pacote furioso.”

Ambos riram e Jacyn notou, não pela primeira vez, quando ele sorria, as feições de Logan ficavam tão suaves e sensuais. Jacyn queria alcançar através do carro e acariciar seu rosto, mas resistiu, não sabendo como Logan reagiria.

Desde que Kevin e Jared os tinham interrompido, nem ele nem Logan tinham tocado no que quase tinha acontecido. Jacyn estava frustrado e confuso ao mesmo tempo. A única coisa que ele sabia era que, se ele tivesse que passar o resto de sua vida sem poder segurar e provar Logan novamente, ele seria eternamente miserável. Então, como ele poderia

⁵ Jogo de palavras cruzadas.



convencer Logan que ele queria ficar com ele, não importando o quê? Apesar de suas diferenças, ou o que os outros pensavam, ou mesmo se Mitchell ordenasse que eles se separassem.

“Você já pensou sobre ser solitário?” Jacyn perguntou.

Logan lhe lançou um olhar surpreso antes de responder. “Não desde que seu irmão me levou para sua coalizão. Ele confiou em mim quando ninguém mais confiava. Por isso eu jamais poderia traí-lo indo embora.”

“Como isso seria traí-lo?” Jacyn percebeu novamente o quanto ele tinha que aprender sobre as maneiras shifter.

“Mitchell precisa de cada lutador que ele pode conseguir se ele quer derrotar os Corvos. Já é muito ruim que ele está perdendo homens na batalha. Indo embora só porque eu não quero ser parte da coalizão seria egoísmo da minha parte e uma desonra por tudo Mitchell tem feito por mim.”

“Isso faz sentido.” Um sentimento triste passou por Jacyn. Tanta coisa para eles fugirem para que eles pudessem ficar juntos. “Se os solitários são tão contra a coalizão, então por que estamos indo ajudar esta família?”

“Ao contrário da maioria, Mitchell não está disposto a jogar os shifters como lixo de ontem, apenas porque eles decidiram abandonar a coalizão.”

A amargura na voz de Logan quando ele disse aquela frase pareceu um golpe no peito de Jacyn. “Eu sinto muito, eu não queria insultar seus pais,” Jacyn se desculpou, sentindo-se como um completo idiota.

“Eu sei que você não quis.” Ele apertou os lábios em uma linha dura antes de acrescentar, “Além disso, meus pais não eram exatamente amorosos de qualquer maneira.”

“Eles te machucaram?” O estômago de Jacyn se apertou com o pensamento de alguém machucando Logan.

“Não frequentemente, normalmente eles estavam muito bêbados ou drogados para notarem que eu estava na sala. Ambos se mataram lentamente e morreram quando eu ainda era muito jovem.”



“Quem cuidou de você, então?”

“Eu vivi nas ruas por alguns anos até que Mitchell me encontrar e me dar um lar.” A sombra de um sorriso brincou nos lábios de Logan. “Meu primeiro e verdadeiro de sempre. No entanto, eu não deveria reclamar muito. Você cresceu sozinho, também.”

Sim, ele tinha. Jacyn ainda tinha lembranças amargas desses anos. De não saber por que ele tinha sido deixado de lado. Todas aquelas vezes em que ele se sentiu tão sozinho e tão diferente de todos os outros, também. Agora ele sabia por quê. Era porque ele era diferente. “Não foi tão ruim.” Ele deu de ombros, indiferente.

“Vou te contar um pequeno segredo,” Logan disse baixinho. “Posso dizer quando que você está mentindo para mim, porque você tem uma péssima cara de poker.”

“Eu não tenho,” Jacyn protestou.

“Sim, você tem. Você morde seu lábio inferior e olha para o chão.”

Jacyn percebeu que ele estava fazendo exatamente isso. Ele riu. “Eu sou tão óbvio?”

“Sim, mas tudo bem. Eu gosto.” Logan estendeu a mão e correu as costas de seus dedos contra o queixo de Jacyn.

Jacyn estremeceu, seu corpo zumbindo pelo contato. “Então isso significa que se eu continuar fazendo isso você vai conseguir um quarto para apenas para nós hoje à noite?”

“Você tem certeza que é isso que você quer?” Logan perguntou, tirando os olhos da estrada tempo suficiente para dar um olhar quente para Jacyn.

“Sim, eu nunca desejei mais nada em minha vida. Eu quero terminar o que começamos e se Kevin e Jared sequer pensarem em nos interromper neste momento, então me ajude, eu vou atirar neles.”

“Ai.” Logan sorriu. “Isso não seria bom para eles. Eu vi o quão bom você é com uma Glock.”

“Eu disse que sabia como lidar com uma arma.”

“Sim, eu me lembro de você mencionando um velho amante lhe ensinando.”

Jacyn abaixou a cabeça, mas desta vez foi para esconder o sorriso triunfante. Logan parecia ciumento.



Isso tinha que contar alguma coisa, não? Neste momento Jacyn aceitaria o que ele poderia ter desde que ele tinha apenas um dia para convencer Logan que eles pertenciam um ao outro, porque ele não tinha nenhuma dúvida que o homem iria afastá-lo assim que eles chegassem em casa.

“Estamos quase lá,” disse Logan, ficando totalmente sério novamente. “Eu quero que você me prometa que não importa o que, você vai ficar no carro.”

“Mitchell já me deu o mesmo discurso. Vou ter certeza que eu vou ficar longe de problemas.”

“Eu quero dizer,” Logan martelado. “Não importa o que aconteça, não saia do carro.”

“Eu não vou a lugar nenhum, eu prometo.”



Capítulo Oito

Antes mesmo de desligar o motor do carro, Logan sabia que era tarde demais para salvar a família. A velha casa de fazenda e a floresta ao redor estavam silenciosas. Apenas a morte e o sofrimento traziam esse tipo de silêncio. Nenhum vento farfalhava pelas folhas. Nenhum pássaro cantava. Era como se tudo tivesse tomado um fôlego coletivo de medo e estavam segurando-o. Ele saiu do carro e foi para frente da varanda.

Quando Jared e Kevin vieram se juntar a ele, Logan podia dizer pela forma tensa deles que eles sentiam a mesma coisa que ele.

“Eu não gosto disso,” Kevin rosnou quando ele olhou para o céu.

“Eu concordo, toda essa coisa fede,” Jared disse enquanto puxava suas adagas e as segurava uma em cada mão.

Eles estavam certos. Isso parecia muito isolado, muito quieto, como se os Corvos tivessem escolhido esta casa e família por um motivo. Então, a resposta veio a ele como um tiro. *Isso tudo foi planejado.* Os Corvos haviam criado uma grande e gorda armadilha de gatinho e estúpidos fodidos que eles eram, eles havia caminhado diretamente para ela.

“Jacyn!” Logan gritou quando ele se virou para o carro.

Já era tarde demais. O céu pareceu ganhar vida com grandes pássaros pretos. Metade pousou e mudou para a forma humana, enquanto os outros continuam a voar em círculos ao redor dos felinos. Um mergulhou e atacou Logan, atingindo-o no peito e levando-o para o chão. Ele gritou novamente, ficando com a boca cheia de sujeira no processo.

O tempo todo, ele continuou a chutar, morder e arranhar, desesperado para conseguir olhar para o carro. A bala rasgou o ar e ele ouviu Kevin soltando um grito de dor.

Logan tinha deixado cair sua espada na briga e tateou às cegas até sua mão bater no punho.



Ele passou os dedos em torno dela e a levantou, a lâmina de cortando ao mesmo tempo a garganta do Corvo. Ele soltou um grito agudo antes de cair para o lado, sangue escorrendo de seu ferimento.

Logan cambaleou e olhou para o carro. Seu coração parou quando viu a porta lateral de passageiro aberta e nenhum sinal de Jacyn.

Outro corvo saltou sobre Logan e ele girou sua espada para ele, o tempo todo gritando o nome do Jacyn.

“Ele está ajudando Kevin,” Jared gritou pouco antes de ele mergulhar uma de suas adagas na garganta de um Corvo.

Logan olhou e viu Jacyn ajoelhado ao lado de Kevin. A onça estava usando sua própria camisa para tentar parar o fluxo de sangramento em uma desagradável ferida na perna que a pantera tinha. Kevin tentava empurrá-lo de volta para o carro.

Logan prendeu a respiração quando viu três Corvos na direção do par. O que era pior era que ele e Jared estavam longe demais para fazer qualquer coisa.

“Corra, seu idiota,” gritou Kevin enquanto empurrava Jacyn longe dele. No instante seguinte, Kevin mudou para uma pantera negra. O gato rosnou antes de se lançar nos Corvos.

Jacyn parou, seus olhos arregalados de medo. Mais dois Corvos atacaram e ele saiu de seu transe. Virando-se, ele fez exatamente o que Logan esperava que ele fizesse. Correu o mais rápido possível da luta.

* * * * *

Jacyn impulsionou suas pernas tão forte quanto podia, mas podia ouvir o bater dos pés dos Corvos atrás dele. Como eles estavam em forma humana, eles tinham seus lábios funcionando e faziam uso deles.

“Aqui, gatinho, gatinho,” um cantava.



Jesus, essa piada que estava ficando velha. Se Jacyn tivesse fôlego para retrucar, ele teria dito para eles pensarem em algo novo, mas ele já estava sugando o vento, então ele apenas se focou em fugir. Por que ele não tinha escutado Logan? Tudo o que ele tinha que fazer era ficar no carro e ficar fora de problemas, mas não, ele tinha que ir e desobedecer. Um tiro ecoou, atingindo um galho de árvore logo acima de sua cabeça. Jacyn vacilou, mas não parou de correr.

As risadas de zombaria dos corvos encheram o ar. Ele tinha a intenção de ficar no carro, assim como Logan tinha recomendado, mas depois que ele tinha visto Kevin ferido e caído, o paramédico em Jacyn tinham assumido.

Antes que ele pudesse se conter, ele saiu do carro e correu diretamente para a luta, para que ele pudesse ajudá-lo.

Um corvo pulou para frente e tentou atacar Jacyn pela cintura. A única razão que ele não foi derrubado foi porque ele se esquivou para a direita.

O Corvo bateu no chão e soltou um gemido alto.

A única coisa que fodia mais sobre isso era ele nem mesmo gostava de Kevin. Ele iria morrer e tudo por um idiota ingrato. A ironia era tão amarga que Jacyn teria rido se tivesse ar suficiente em seus pulmões para fazer isso.

Outro tiro ecoou e desta vez acertou a sua marca. Jacyn soltou um grito de dor quando ele sentiu uma queimadura em seu lado direito. Ele cambaleou, mas continuou correndo, sabendo que parar significaria sua morte. Colocando a mão sobre o ferimento, ele sentiu a viscosidade quente que lhe disse que ele estava sangrando muito.

Os Corvos gargalharam antes de dispararem novamente.

Este o acertou no ombro. Jacyn caiu para frente, gritando de agonia. Ele tentou se empurrar, mas um Corvo chegou e colocou sua bota na parte inferior das costas de Jacyn. Ele congelou quando sentiu o cano frio e duro de uma arma pressionada na sua nuca.

“Quando você chegar ao inferno, diga a sua mãe e ao seu pai que eu disse oi,” o Corvo zombou.



A visão de Jacyn se tornou uma nublada nuvem vermelha quando o ódio tomou conta dele. Seus lábios se levantaram em um grunhido e ele podia sentir seus caninos crescerem em presas.

Unhas se tornaram garras quando elas cavaram a terra úmida.

Ele estava fazendo isso, se transformando em uma onça. Em vez de lutar contra isso, Jacyn relaxou e deixou o gato sair. A última coisa que ele ouviu foi o seu próprio rugido e então os gritos aterrorizados dos Corvos.

* * * * *

Em forma de onça preta, Logan parou, ficando imóvel quando os sons dos gritos de um gato atravessaram a floresta, seguidos pelo som humanos de gritos de terror. As vozes eram altas, então era difícil saber o que eles estavam dizendo, mas nenhuma delas parecia de Jacyn.

Logan saiu correndo em direção à fonte.

Ao seu lado estavam Kevin e Jared, os dois em suas formas de pantera. Como eles estavam em corpos de animais, Logan projetou seus pensamentos para os outros. *Porra! Eu disse a ele para ficar no carro.*

Estranhamente, foi Kevin quem saiu em defesa de Jacyn. *Vá devagar com ele. Ele veio me ajudar.*

Por isso, eu o considero corajoso. É preciso muita coragem para saltar no meio de uma batalha para ajudar alguém que você acabou de conhecer, Jared acrescentou.

Ele ainda nunca deveria ter saído. Nós já tínhamos dito a ele que tiros normalmente não prejudicam nossa espécie.

Logan inclinou a cabeça, na esperança de ouvir qualquer coisa que o deixaria saber que Jacyn ainda estava vivo, mas tudo estava silencioso de novo. Seu coração martelava em



seu peito quanto o medo arranhou seus sentidos. Se algo acontecesse a Jacyn, ele achava que não poderia viver com isso.

Dê um desconto ao cara. Isso ainda é totalmente novo para ele. Quando ele me viu machucado, ele provavelmente apenas agiu por instinto. Você disse que ele é um paramédico, Kevin continuou a discutir o caso de Jacyn.

Se Logan não estivesse tão apavorado, ele poderia ter achado a situação engraçada. Kevin nunca se preocupou com ninguém além de Jared. Logan não tinha tempo para pensar isso, no entanto. Todos os seus pensamentos e esforços estavam focados em Jacyn e encontrá-lo. *Não esteja morto. Por favor, não esteja morto.* Ele cantava repetidamente em sua cabeça. Talvez se ele recitasse silenciosamente bastante essa oração, isso seria verdade.

Ele não está morto. Jared garantiu. Não foi a sua voz que nós ouvimos gritando.

Logan não tinha percebido até então que ele tinha deixado a ligação mental aberta. Em sua preocupação com Jacyn, ele estava ficando desleixado. Os felinos alcançaram o topo de uma colina e foi quando eles o encontraram. Uma onça estava deitada de lado no meio dos corpos dos Corvos. Logan deu um suspiro de alívio quando viu o constante subir e descer da lateral do gato. Jacyn estava vivo.

Sem diminuir o passo, Logan mudou para a forma humana e correu o resto do caminho para Jacyn. Ele estava vagamente consciente que ele teve que passar por cima dos corpos dos Corvos para chegar a onça, mas Logan empurrou tudo isso para trás. Agora, tudo o que importava era chegar ao seu homem e ter certeza que ele estava bem.

“Santa merda em um balde,” Kevin soprou com admiração enquanto olhava para a carnificina ao redor deles. “Ele enlouqueceu totalmente sobre esses Corvos.”

Logan o ignorou e se agachou ao lado de Jacyn. Ele estava enrolado, sua cabeça debaixo de suas patas, tremendo. Logan estendeu a mão hesitantemente e passou os dedos sobre o pelo castanho amarelado. Ele tinha grandes manchas pretas em formas irregulares o marcando e era tão suave debaixo de sua mão. “Está tudo bem, eu estou aqui agora,” ele murmurou em uma voz suave.



Jacyn levantou a cabeça e olhou para ele. Embora os olhos da onça fossem âmbar e tinha a característica da pupila vertical comprida de um gato, Logan ainda podia detectar a alma humana de Jacyn ali.

Mas que diabos? A voz apavorada Jacyn soou na cabeça de Logan.

“Está tudo bem.” Logan continuou a correr a mão pela pelagem da onça.

Não, não está! Acabei de comer esses caras até a morte! O gato começou a tremer ainda mais, e soltou um gemido baixo.

“Você estava se protegendo. Se você não os tivesse matado, eles teriam assassinado você ou pior.” Mesmo que o perigo disso acontecer já tivesse passado, o estômago de Logan ainda se apertou com o pensamento.

Os corvos estavam certos em me prender. Eu sou uma ameaça.

“Não, você estava acuado e tinha que lutar para sair. Qualquer um de nós teria feito a mesma coisa. Isso não faz de você perigoso ou criminoso.” Logan acariciou a lateral do gato. “Vamos, mude de volta para mim.”

Eu não sei se eu posso.

“Claro que você pode. Faça isso por mim, bebê.”

Vai doer?

“Não, se você apenas deixar acontecer e não lutar contra isso. Eu estarei com você o tempo todo, eu prometo.”

Um brilho de energia amarela percorreu o corpo do gato e no espaço de um milissegundo, Jacyn estava de volta em sua forma humana.

Ele olhou para sua mão, talvez esperando ainda ver as garras, antes que ele começasse a revistar seu corpo.

“Tendo certeza que tudo ainda está aí?” Kevin zombou.

“Eles atiraram em mim,” Jacyn gaguejou enquanto ele continuava a cutucar seu ombro e lateral.

Mesmo sabendo que os ferimentos estavam curados e Jacyn não sentia mais dor, Logan ainda queria rugir de indignação. Ele desejava ir até lá e chutar os corpos dos Corvos,



mesmo que eles estivessem mortos e não poderiam sentir a sua punição. “Por que você não me obedeceu?” Logan exigiu, se esforçando para manter a voz calma.

“Eu só estava tentando ajudar,” Jacyn protestou baixinho.

“Quando eu disser para você fazer algo, você faça,” Logan explodiu, a preocupação para o que poderia ter acontecido, finalmente, fazendo-o perder o frágil controle de seu temperamento.

“Quem te nomeou meu chefe?” Jacyn atirou de volta, sua própria raiva evidente na maneira como suas bochechas coravam. “A última vez que ouvi, Mitchell ainda era o nosso líder.”

“Que também lhe disse para ficar no carro.”

Jacyn amaldiçoou baixinho e abaixou a cabeça. “Você ouviu isso, hein?”

“Sim, a nossa audição é muito sensível, mas você provavelmente já descobriu isso. Quantas conversas você ouviu no passado? Segredos que você não deveria saber? Você teve sentidos aguçados à vida inteira, você simplesmente nunca percebeu isso.”

Jacyn parou por um segundo e inclinou a cabeça para trás com um gemido frustrado. “Eu estou tão cansado disso. Nos últimos dois dias, eu perdi o controle completo de minha vida. *Fique no carro, Jacyn. Divirta-se acorrentado a nossa parede, Jacyn. Você é um gato agora, Jacyn. Você não pode voltar para casa porque a polícia vai te prender por atirar em uma loja e por roubar uma ambulância, Jacyn. Isto é, se um grupo de homens pássaros fedorentos não te capturar e fazer de você seu brinquedinho pessoal.*”

Um bufo à direita de Logan disse que Kevin estava tentando segurar o riso.

“Ele está enlouquecendo.”

“Cale-se! Por que você e Jared não voltam para a casa para verificar o que aconteceu com a família?” Logan gritou, sem tirar o olhar de Jacyn.

“Com certeza,” Jared respondeu, como de costume, sendo o pacificador. “Vamos ligar para a matilha canina da região e ver se eles podem ajudar com a limpeza, também.”

Justamente quando a dupla estava saindo, Kevin parou e olhou por cima do ombro. Seu cabelo escuro estava caído em seus olhos e pela primeira vez, o sorriso arrogante havia



desaparecido de seu rosto. Respirando fundo, ele disse: “Obrigado pelo que fez por mim lá atrás, Jacyn. Você tem um conjunto enorme de bolas em você. Mitchell vai se orgulhar de verdade de você.”

Palavras de elogio vindo de Kevin, de todos os felinos? Logan não poderia ter ficado mais surpreso se o próprio Satanás tivesse vindo do inferno e começasse a servir sopa em um abrigo.

Jared deu um leve soco no ombro do seu companheiro. “Vamos lá, vamos fazer o que Logan pediu. Nós só temos poucas horas de luz solar e eu não quero ficar aqui brincando quando estiver escuro.”

“Eu sinto muito,” Jacyn sussurrou assim que estavam sozinhos novamente.

Logan não pôde evitar. Ele passou os braços em torno dos ombros de Jacyn e o puxou para um abraço de esmagar costelas. Eles ainda estavam sentados no chão e pedras estavam furando sua parte traseira, mas tudo o que importava era a sensação de ter Jacyn são e salvo, em seus braços.

“Não faça isso comigo de novo,” ele exigiu em uma voz áspera. “Eu pensei que tinha perdido você.” Logan se afastou para que pudesse olhar o rosto de Jacyn. Um pouco de sangue de Corvo manchava seu rosto, e Logan tentou limpá-lo. Ele só conseguiu manchar mais.

“Você está com alguma dor?” Logan perguntou enquanto roçava levemente seus lábios contra a boca de Jacyn. Era completamente fora do protocolo, mas ele precisava de todo o contato que pudesse conseguir. Talvez, então, o medo que ainda estava seu estômago como um torno de ferro diminuísse.

“Não doeu tanto desta vez. Eu me sinto dolorido, como se eu tivesse malhado demais na academia. Eu gostaria de um banho quente em minhas pernas, porém. Eu poderia ficar de molho por dias.”

A ideia de Jacyn sentado em uma banheira, sua pele rosada pelo vapor d’água e gotículas agarradas aos músculos rígidos de seu estômago, fez o pau de Logan voltar à vida. De repente, Logan tinha uma nova fantasia indecente e ele iria malditamente torná-la

Paixões Primitivas
Shifters Perdidos 01
Stephani Hecht



realidade. “Vamos, vamos voltar para casa e ajudar os outros, para que possamos dar o fora daqui.” Logan se levantou e estendeu a mão para ajudar Jacyn a se levantar.

Mais uma noite. Logan tinha mais uma noite com Jacyn. Em seguida, eles estariam de volta à sede. Uma pontada de pesar atingiu Logan duramente. Ele não tinha dúvidas que quando eles chegassem em casa, ele perderia Jacyn para sempre. Então, ele iria fazer essa a noite que nenhum um deles jamais esqueceria.



Capítulo Nove

“Nossa, Mitchell sabe que essa despesa vai para a conta dele?” Jared perguntou enquanto ele e Logan estavam no lobby opulento do hotel.

Logan acompanhou seu olhar, olhando o piso de mármore polido, a grande planta no vaso, as grandes telas de TVs de plasma no bar.

Vários dos convidados, todos vestidos com sofisticadas roupas deram olhares de desdém aos dois homens. Jared curvou seus lábios a um cara magrelo e o humano rapidamente correu para o outro lado.

“Mitchell nos deve pelo que nós passamos. Passamos o dia todo limpando a bagunça na casa dos solitários e merecemos algum descanso e lazer,” Logan respondeu.

“Ainda estou muito puto com o que os corvos fizeram com aquela família.” Jared manteve sua voz baixa para que não fossem ouvidos.

Logan concordou com ele. Os Corvos não tinham apenas matado a família, eles os tinham rasgados em pedaços. Os dois pais e seus filhos adultos, assassinado a sangue frio e para quê? Para armar uma emboscada. Parecia tudo tão sem sentido. Mas então, a maioria das coisas nesta maldita guerra era assim. Logan entregou um keycard para a pantera e então deslizou a outra no bolso.

“Você pediu apenas dois quartos?” Jared perguntou, inclinando a sobrelha.

“Esqueça,” Logan rosnou quando começou a abrir caminho através do lobby e para o estacionamento onde eles tinham deixado os outros.

“Claro, se alguém me perguntar sobre isso, vou lhes dizer que você fez isso para que você pudesse ficar de guarda para que os Corvos não o capturassem novamente.”

Jared provavelmente faria isso. A pantera era um dos poucos amigos verdadeiros que Logan tinha. Mais de uma vez eles tinham salvado a pele um do outro. A única falha que Logan podia encontrar no cara é que ele tinha escolhido um cretino como companheiro.



Jacyn e Kevin estavam sentados no capô da Rover. Eles saltaram quando Jared e Logan se aproximaram.

Logan quase tropeçou quando ele percebeu que eles estavam rindo de alguma coisa. Até então, ele não pensava Kevin pudesse sorrir, muito menos encontrar seu senso de humor.

“Você realmente conseguiu quartos para nós aqui?” Kevin perguntou, olhando para o keycard na mão de Jared. “Eu tinha certeza de que eles iriam dar uma olhada em vocês dois e jogar seus traseiros para fora.”

“Logan trabalhou seu charme sobre eles.” Jared sorriu para seu companheiro, enquanto trocavam um olhar terno.

“Porra, agora eu sei que você está mentindo,” Kevin esnobou. “Logan não tem um pingão de charme nele.”

“Vamos.” Jared jogou um braço em volta dos ombros de Kevin. “Eu estou cansado e com fome.”

Kevin ficou na ponta dos pés para poder sussurrar algo no ouvido de Jared.

A pantera riu, “Sim, eu estou assim, também. Você vai ajudar a aliviar?”

Kevin esfregou seu rosto contra o peito de Jared, marcando-o com o seu cheiro. “Eu te amo tanto.”

Eles se afastaram, Kevin parando o suficiente para gritar de volta, “Até amanhã, Jacyn. Certifique-se de não ser muito duro com Logan. Não queremos encontrá-lo no mesmo estado que você deixou os Corvos.”

Logan balançou a cabeça enquanto eles dobraram a esquina. “Eu ainda não entendo o que Jared vê nele.”

“Você nem sempre consegue escolher por quem se apaixonar”, Jacyn respondeu.

Logan se virou para olhar para ele, esperando para ver se havia alguma mensagem implícita naquelas palavras, mas o rosto Jacyn era uma folha em branco. Pela primeira vez desde que eles se conheceram, Logan não podia lê-lo. Isso o frustrava e o assustava ao mesmo tempo.



“Aqui.” Ele limpou a garganta nervosamente enquanto puxava a chave do bolso.
“Por que você não vai até o quarto e começa a se acomodar?”

“Tudo bem,” respondeu Jacyn devagar, cautelosamente estendendo a mão para pegá-la. “Você não vai vir, também?”

A pequena preocupação em sua voz não deveria ter deixado Logan feliz, mas deixou. Só de ouvir, ele sabia que Jacyn o queria por perto. “Estou indo. Tenho algumas ligações para fazer. Enquanto isso, vá em frente e comece. Tenho certeza que o quarto tem uma banheira de hidromassagem.”

Um malvado brilho de excitação passou pelos olhos de Jacyn. “De jeito nenhum!”

“Por que você acha que eu escolhi este hotel?” Logan sorriu. Era tão bom saber que ele tinha sido o único a fazer Jacyn tão feliz.

“Você é tão incrível.”

“Bem, você mencionou como você queria um banho quente e eu pensei que, com toda a porcaria que você passou, era o mínimo que eu poderia fazer por você.”

Jacyn lhe deu um último sorriso antes de se dirigir para o quarto, quase correndo em seu entusiasmo.

Logan estava em um humor tão bom que ele nem mesmo importou que ele tinha que lidar com Rat em umas das chamadas. Após dar um relatório para Rat, Logan ligou para Mitchell para lhe passar os detalhes. Ele deliberadamente deixou de fora a parte sobre Jacyn sair do carro, não querendo que ele ficasse com problemas antes mesmo de colocar o pé na sua nova casa.

“Como ele está lidando com tudo isso?” Mitchell perguntou no final da conversa.

Logan nem mesmo teve que perguntar quem era *ele*.

Apenas pela maneira como a voz de Mitchell tinha ficado suave o deixou saber que era Jacyn. O líder frequentemente soava da mesma maneira quando ele falava sobre Cassie ou Brent.

“Ótimo, muito melhor do que a maioria,” respondeu Logan, um grande sentimento de orgulho passando por ele.



Jacyn tinha mais do que lidado com isso. Ele tinha usado isso em sua vantagem para matar os shifters Corvos.

“Me prometa que vai ficar de olho nele até que ele esteja em casa,” Mitchell ordenou, intensamente.

Se ao menos Mitchell soubesse o quão perto Logan planejava fazer essa observação, o líder provavelmente o teria atirado na pequena cadeia na sede. Isso se ele não fizesse completamente o contrário e matasse Logan primeiro. “Eu vou protegê-lo com minha vida,” Logan prometeu, querendo dizer isso até a medula dos seus ossos.

Depois que ele desligou, Logan pegou suas coisas do Charger e foi para o quarto. Uma vez lá, ele colocou as malas no chão, tirou suas botas, e pegou uma garrafa de champanhe da abastecida mini-geladeira. Isso iria subir a conta ainda mais, mas neste momento, por que se preocupar.

Não se incomodando com os copos, ele tirou a rolha e foi para o banheiro. Ele tinha o mesmo tipo de piso de mármore do lobby e era quase tão grande quanto o resto do quarto. Tomando uma boa parte do espaço estava uma grande banheira de hidromassagem de canto.

O motor zumbia, o som se misturando com o borbulhar da água. Jacyn já estava dentro, nu e parecendo mais relaxado do que Logan o tinha visto. Pelo menos Logan esperava que ele estivesse nu. Com toda a água girando, ele não podia ver para ter certeza.

Jacyn tinha os olhos fechados e cabeça para trás, descansando contra a parede de azulejo.

A princípio, Logan achou que ele não sabia que tinha companhia. Então Jacyn lentamente abriu as pálpebras e lhe deu um sorriso preguiçoso. O pau de Logan agitou por atenção, empurrando dolorosamente contra o brim apertado da calça jeans.

“Eu acho que há espaço, se você quiser entrar e se juntar a mim,” Jacyn convidou, seu olhar pesado com desejo.

“Tem espaço suficiente aí para caber a população shifter felina inteira,” brincou Logan quanto ele colocou o champanhe no chão ao lado da banheira. Para fazer isso, ele teve



que se curvar e seu rosto ficou tão perto de lábios tentadores de Jacyn que Logan não pôde resistir em roubar uma rápida amostra.

Assim ele se afastou, Jacyn disse, “Eu não quero a população shifter inteira aqui comigo, só você. Você vai ficar nu e entrar ou eu tenho que sair e obrigar você?”

O pensamento de Jacyn nu, excitado e molhado, o perseguindo pelo quarto, fez Logan gemer. Deus, isso seria um espetáculo para ver, mas em outro momento. Agora, ele sabia que enlouqueceria se ele não colocasse logo suas mãos em Jacyn. Se endireitando, Logan tirou suas roupas tão rápido que foi um milagre ele não as rasgar em pedaços. Assim que ele estava nu, ele congelou, de repente muito consciente do olhar aquecido de Jacyn.

“Você é tão quente,” Jacyn expressou em um quase grunhido. Seus olhos brilharam e por um breve segundo, as íris assumiram a forma de sua onça antes de voltarem ao normal.

Isso deixou Logan saber que o cara estava no limite, prestes a perder a batalha pelo controle com o seu lado lascivo. “E você é perfeito,” respondeu Logan, dizendo com cada centímetro de sua alma. Entrando na banheira, ele chiou para a temperatura quente, antes de lentamente afundar e deixar seu corpo se ajustar ao calor.

Jacyn se inclinou para frente.

Logan colocou a mão no peito do homem e ele parou. “Desta vez, eu estou no controle,” ele rosnou, a paixão o fazendo soar mais áspero do que pretendia. Quando Jacyn abriu a boca para protestar, Logan o interrompeu, colocando o dedo sobre os lábios do homem. “Da última vez eu tive todo o prazer e você não teve nada. Eu quero fazer isso para você. Eu quero. Por favor.”

A ponta da língua Jacyn saiu para provar o dedo de Logan antes da onça lentamente concordar e se encostar de volta.

“Esse é um bom rapaz,” Logan murmurou quando ele alcançou sobre a beirada da banheira e pegou o champanhe. “Agora, abra a boca para mim.”

O fato de Jacyn obedecer imediatamente, tão confiante, arrastou as emoções de Logan de muitas maneiras. Logan inclinou a garrafa e cuidadosamente derramou um pouco da bebida na boca de Jacyn.



Antes que ele pudesse engolir, Logan capturou seus lábios em um beijo duro, exigente.

Ele deslizou sua língua pelos lábios de Jacyn, um pouco do líquido borbulhante se transferindo para sua boca. Se movendo para ficar entre as coxas Jacyn, Logan vibrou quando sentiu a ereção grossa e dura da onça roçar seu estômago. Isso respondia à pergunta se ele estava nu ou não.

Logan usou a mão livre para apertar aquele pau duro. O corpo de Jacyn tremeu, quase o jogando para fora. Logan se afastou e lhe deu um pequeno beliscão de advertência no queixo. “Não se mova,” ele advertiu.

“Desculpe,” Jacyn ofegou, o rosto vermelho de paixão. “Mas isso é tão bom.”

“Se esforce mais.” Logan derramou outro gole na boca Jacyn e depois o beijou para que eles pudessem compartilhá-lo novamente. Apertando seu pau ainda mais, Logan começou a bombear sua mão de cima para baixo. Jacyn gemeu contra a boca de Logan, mas seguiu as ordens e continuou imóvel.

“Até onde você quer levar isso?” Logan rugiu quando ele deixou sua mão correr para baixo até seus dedos estarem na entrada da bunda firme de Jacyn.

“Até o fim,” Jacyn gemeu quando ele inclinou a cabeça para trás. Suas pálpebras tremularam fechadas, os pontos molhados de seus cílios escuros contra suas bochechas.

“Foda-me, Logan. Forte.”

Querendo ter as duas mãos livres para usar, Logan deu o último gole a Jacyn antes de colocar a garrafa no chão. Quando ele desceu para um beijo molhado, Logan deslizou dois dedos na bunda de Jacyn ao mesmo tempo.

Enquanto Logan engolia sua parte do champanhe, sua boca salivava por algo completamente diferente.

O que ele realmente queria era trilhar um caminho de beijos pelo corpo esculpido de Jacyn. Ele não pararia até que ele tivesse pau duro da onça em sua boca. Então ele iria se divertir torturando Jacyn do jeito que ele tinha torturado Logan antes de Kevin e Jared os interromper.



Como eles estavam na banheira no momento e Logan não conseguia segurar a respiração debaixo d'água por muito tempo, ele teria que esperar até mais tarde para isso.

Eles teriam tempo para brincar antes que tivessem que sair. Ele só queria ter mais disso. Como uma vida inteira de minutos e horas para fazer amor com Jacyn, estar com ele, acordar em seus braços.

Isso, porém, não podia ser. Tudo o que ele jamais teria era essa noite e isso o fazia querer gritar de raiva. Em vez disso, Logan colocou toda a sua dor e frustração em cada beijo, carícia e toque. Talvez um dia Jacyn olhasse para esse momento e perceberia o quanto Logan o amava.

Ainda mergulhando seus dedos dentro e fora de Jacyn com uma mão, Logan usou a outra para acariciar o rosto do seu amante, beliscar seus mamilos, segurar suas bolas e lentamente acariciar seu pênis. O tempo todo ele continuou a beijar e acariciar Jacyn.

"Isso não é justo," Jacyn declarou sem fôlego. "Eu estou recebendo todo o prazer. E você?"

"Não se preocupe, vai chegar a minha vez." Logan esfregou seu rosto contra a linha da mandíbula de Jacyn.

"Quando?" Jacyn respirou fundo quando Logan deu ao seu pau um último aperto.

"Agora." Logan espalhou mais as coxas de Jacyn para que ele pudesse alcançá-lo ainda mais. Segurando seu próprio pênis, Logan o guiou para a abertura da bunda do homem. Lentamente ele entrou em Jacyn, cada centímetro mais prazeroso do que o último.

"Mais, por favor, eu preciso de você todo," Jacyn implorou. Ele tentou estender a mão, mas quase caiu sob a água. Apoiando os cotovelos sobre a beirada da banheira por apoio, ele voltou seu olhar suplicante para Logan.

"Como posso te negar isso?" Logan bateu o restante, enterrando seu pau profundamente dentro de Jacyn.

O prazer deslizou seu caminho pelo corpo de Logan, o fazendo soltar um rouco gemido. Nunca tinha sido tão intenso, ele nunca tinha se sentido tão vivo.



A bunda de Jacyn agarrava sua ereção como um abraço, como se eles tivessem sido feitos um para o outro.

Apesar de Logan querer mais do que tudo puxar para trás e golpear em seu amante forte e rápido, ele se obrigou a estabelecer um ritmo lento e sem pressa. Ele não queria gozar cedo demais e terminar as coisas. Não quando essa seria a única vez que ele desfrutaria deste paraíso.

Apesar de seus esforços para prolongar as coisas, Logan podia sentir a pressão se acumulando em suas bolas.

Querendo que Jacyn encontrasse primeiro seu prazer, ele alcançou entre eles e segurou o pau do homem em seu punho.

“Sim, assim mesmo,” Jacyn gemeu, os tendões em seu pescoço se destacando. “Segure-o mais forte.”

Logan obedeceu, apertando seu punho no pau de Jacyn e bombeando para cima e para baixo. Depois de mais alguns golpes, Jacyn soltou um grito áspero quanto ele gozou. Logan continuou a ordenhar o tempo todo, até ele arrancar todo o prazer do corpo de seu amante. Só quando teve certeza que Jacyn tinha terminado, Logan se permitiu se juntar a ele no orgasmo. Porra, isso não tinha sido tão bom pelo tempo que ele podia se lembrar. Logan mordeu o lábio inferior para não gritar muito alto seu prazer e trazer segurança do hotel para a porta.

Depois que terminou, ele deslizou para fora da Jacyn e se acomodou de joelhos para que ele pudesse olhar para seu homem. Jacyn abriu os olhos devagar e deu a Logan um sorriso satisfeito. Tinha um ruído baixo saindo de sua garganta que deixou Logan sorrindo. “Agora, quem está ronronando,” ele brincou levemente, enquanto arrastava o dedo pelo peito de Jacyn.

“Eu acho que estou,” Jacyn bocejou. “Eu nem sabia que eu podia fazer isso.”

“Você parece cansado,” disse Logan com uma pontada de decepção. Ele não queria perder um momento do pouco tempo ele tinha sobrando com Jacyn, até mesmo para dormir.

Paixões Primitivas
Shifters Perdidos 01
Stephani Hecht



“Eu ainda tenho muita energia sobrando.” Jacyn se sentou e deu um beijo escaldante
Logan. “Venha para a cama e me deixe provar isso.”



Capítulo Dez

Era tarde no dia seguinte antes de eles finalmente chegaram a Flint. Jacyn segurava nervosamente o painel do carro, o coração batendo no peito enquanto esperava o primeiro vislumbre de sua nova casa.

“Aí está,” Logan anunciou em uma voz firme quando uma fábrica abandonada apareceu.

“Aqui?” Jacyn deu uma leve sacudida de descrença.

Isso parecia algum tipo de brincadeira eles faziam com os caras novos. “Não pode ser. Parece mais um depósito de lixo.”

“Você já deveria saber que a aparência pode ser enganosa. Quando mudamos para cá, precisávamos de um lugar grande. Quando as companhias de automóveis saíram de Flint, eles deixaram para trás muitas fábricas vazias. Os habitantes locais ficaram tão felizes de ver um deles sendo colocado em uso para outra coisa que não casas de drogas que não fizeram muitas perguntas quando compramos uma e mudamos.”

“Você mora lá?” Jacyn sentiu uma pontada de culpa por não se preocupar em perguntar isso antes a Logan.

“Não, a maioria de nós temos nossas próprias casas. Os diferentes tipos de gatos em nós muitas vezes não se dão muito bem o suficiente para tornar o convívio uma boa ideia.”

Pensando sobre a maneira como Kevin podia irritar seus nervos, Jacyn podia totalmente entender isso.

Apesar de serem amigos, ele achava que não ele poderia ter mais do que pequenas doses da pantera. “Então, onde você mora?” Jacyn esperava que ele não estivesse parecendo como um perseguidor necessitado.

“Cerca de oito quilômetros daqui. Eu tenho um pequeno apartamento. Desde que sou só eu, eu não preciso de muito. Além disso, limpeza não é minha praia, e quanto menos eu tiver que lidar com isso, melhor.”



Jacyn assentiu, pensando na sua própria porcaria de apartamento que ele tinha deixado para trás em Los Angeles. Quanto tempo até o proprietário perceber que ele não voltaria e jogasse fora todas as suas coisas? Um pouco de pena passou por ele, fazendo-o franzir a testa. Como Logan, ele não tinha muito, mas era dele e ele odiava que iriam acabar em sacos de lixo no meio fio.

“Já que ele é o líder e está sempre de plantão, Mitchell mora aqui, porém,” Logan esclareceu, interrompendo a festa interna de piedade de Jacyn.

“E sobre Brent e Cassie?”

“Eles também vivem aqui. Pelo que ouvi, eles já construíram seus quartos para não se preocuparem em não ter um lugar para ficar. Se eu conheço Cassie, ela provavelmente tem um armário abastecido e tudo mais.”

Logan diminuiu à medida que eles se aproximaram de um grande conjunto de portas.

Uma cerca de arame cercava todo o edifício e apesar Jacyn não ser um especialista em tais coisas, ele tinha certeza que era eletrificado.

Ele mal notou isso, muito decepcionado com, um: Logan estaria a oito quilômetros de distância e dois: ele não pediu para Jacyn ficar com ele.

O que ele tinha esperado, que, depois de uma noite de sexo, Logan gostaria de ser companheiro? Ok, o sexo tinha sido alucinante, mas, obviamente, isso é tudo o que tinha sido para Logan. Sexo — porque ele teve o bom senso de não se apaixonar como Jacyn tinha se apaixonado por ele.

Jacyn ainda não tinha certeza de quando ele tinha se apaixonado pela onça preta, mas em algum ponto ao longo desta viagem ao inferno, não havia erro que ele tinha se apaixonado por Logan. *Muito*. Para piorar a situação, desde que eles deixaram o hotel, Logan tinha sido frio e distante. Jacyn ficou imóvel, um pavor gelado se instalando em seu estômago. E se o sexo só tivesse sido alucinante para ele? Talvez ele tivesse se enganado em pensar que Logan tivesse gostado tanto quanto ele.



Seria possível que ele fosse uma merda na cama? Ou pior, talvez ele tivesse quebrado algum tabu shifter e Logan estivesse tão enjoado com ele que era tudo o que ele podia fazer era não plantar a bota firmemente na bunda Jacyn e chutar para fora do carro — enquanto ele ainda estava em movimento.

A pior parte era que, não havia ninguém que ele pudesse perguntar se ele tinha cometido uma gafe sexual.

Não é como se ele pudesse ir até Mitchell, apertar sua mão e dizer, *porque sim, eu sou seu irmão perdido há muito tempo. A propósito, está tudo bem que eu chupei um de seus soldados dias depois de conhecê-lo? Você não tem algumas normas estranhas contra isso ou qualquer coisa, não é? Se sim, como posso reparar? Com uma cesta de frutas ou algo assim?*

Felizmente, um guarda saiu de uma pequena cabine branca de segurança e se aproximou do carro, afastando-o de seus pensamentos conturbados. O homem alto vestia uma camisa verde e calças pretas militares. Ele usava o cabelo louro cortado curto em seu crânio e ele tinha os olhos azuis mais escuros Jacyn já tinha visto. Seu olhar se desviou de Logan para Jacyn. Ele levantou a sobrancelha, mas por outro lado, não mostrou nenhuma outra reação a ter um estranho em seu meio.

Logan abriu a janela do carro.

“Como vai, Thomas?”

“Está uma merda muito maldita. Uma de nossas equipes foi emboscada durante uma missão e temos uma tonelada de feridos,” Thomas respondeu com uma voz quase entediada. Seu olhar moveu para Jacyn. “Este foi o que deixou as caudas de todos amarrados em nós?”

“Sim,” Logan suspirou, parecendo irritado. Quase como se Jacyn fosse uma praga que ele mal podia esperar para se livrar.

Jacyn ficou um pouco irritado. Se ele era inconveniente demais, então por que Logan passou a maior parte da noite passada fazendo amor com ele?

“Legal.” Thomas lentamente soltou um sorriso.



Acenando para Jacyn, ele se dirigiu a ele pela primeira vez. “Eu tenho um irmão que desapareceu ao mesmo tempo em que você. Encontrar você me dá verdadeira esperança para ele. Se você precisar de alguma coisa, não hesite em me pedir.”

“Obrigado,” respondeu Jacyn, mais do que um pouco aliviado de que todos os shifters não eram idiotas como Kevin.

Logan deu um último aceno antes de ele sair. Kevin e Jared ainda estavam seguindo-os, mas quando eles passaram pelo portão, eles foram a uma direção diferente. Jacyn teria perguntado onde eles estavam indo, mas desde que Logan ainda estava lhe dando um gelo, ele decidiu manter suas perguntas para si mesmo desta vez. Logan estacionou o carro, desligou, em seguida, virou-se para olhar para Jacyn com um olhar duro.

“Quando chegarmos lá, fique perto de mim até eu poder entregá-lo a Mitchell,” ele ordenou.

“Me entregar a Mitchell?” Jacyn repetiu, finalmente de saco cheio. Que direito Logan tinha de tratá-lo como se ele fosse um idiota desastrado? Ou pior, alguma carga de merda.

“Sim,” Logan retrucou, seu tom de voz tão frio quanto seus olhos. “Minha missão era trazer você para casa em segurança e garantir que você chegasse a Mitchell inteiro.”

“Era também parte de sua missão me foder?” Jacyn retrucou, se sentindo tão furioso quanto ferido. Mesmo que uma pequena parte dele soubesse que Logan o estava afastando na tentativa de protegê-lo, outra parte dele estava furiosa que o homem não se importava o suficiente para lutar por aquilo que poderia ter tido.

Não conseguindo mais suportar ficar tão perto de Logan, ele agarrou a maçaneta da porta.

Depois de alguns esforços frenéticos, ele foi capaz de abri-la. Sem olhar para trás, ele saiu e bateu a porta com força. Já que o carro parecia ser a única coisa que Logan se importava, talvez isso o machucasse um pouco. Ele começou a caminhar para o edifício, sem parar, mesmo quando ele ouviu Logan sair.

“O que você quer de mim?” Logan gritou. “Eu avisei para não esperar nada mais.”



Sim, ele tinha, mas isso ainda não tinha preparado Jacyn para a dor de sua rejeição. Claro, ele teve amantes o rejeitando no passado, mas não tinham sequer chegado perto de doer tanto. Então, novamente, Jacyn não amou nenhum deles como amava Logan. Houve o som de passos batendo e em seguida Logan estava atrás dele. Ele puxou o braço de Jacyn e fez parar.

“Eu nunca quis te magoar,” disse Logan, seus olhos tristes.

“Eu deveria ter sido mais esperto. Você tentou me avisar, mas eu esperava que você...” Jacyn parou, percebendo que ele quase disse, *que me amasse tanto quanto eu amo você*.

“Em pouco tempo você vai perceber que eu estou te fazendo um favor enorme. Se você ficar comigo, vou te arrastar para baixo. A última coisa que você precisa é de mim atrapalhando sua nova vida.”

“Alguma vez lhe ocorreu que talvez eu quisesse dizer uma palavra nessa sua decisão de *me salvar*?” Jacyn deu uma risada sem humor. “Não, você só tinha que fazer essa escolha por mim também. Eu não tenho uma opinião sobre isso do que eu tive sobre a perda de minha carreira, minha casa, meus amigos e minha própria vida.”

Jacyn sabia que não era justo que ele estivesse jogando todo o seu estresse em Logan, mas ele também não conseguiu encontrar coragem e engolir as palavras de volta. Tudo o que ele tinha sentido nos últimos dois dias finalmente chegou a um ponto de ebulição. Jacyn puxou seu braço longe de Logan e começou a andar de novo. “Vá para casa, eu não preciso ou quero sua ajuda” Jacyn cuspiu.

“Sim, a última vez que você pensou isso, você acabou acorrentado a uma parede,” Logan respondeu enquanto ele o seguia.

“Quem sabe, talvez desta vez seja um cara bonito que me acorrente e eu goste disso.”

Logan soltou um rosnado baixo. “Você não é engraçado.”

“E você não me intimida mais, então fazer ruídos de animais para mim não vai me fazer colaborar mais.” Jacyn alcançou uma porta e a começou a abri-la apenas para encontrá-la fechada.



Tinha um teclado nela, mas ele não sabia o código para entrar. Droga, lá se foi a sua pequena declaração de independência.

Felizmente Logan não respondeu como ele poderia. Em vez disso, ele digitou o código e abriu a porta para ele. Quanto Jacyn entrou e viu a sua nova casa pela primeira vez, ele teve que admitir que não era nada como ele imaginava que seria de apenas olhar do lado de fora.

Ampla, com um teto de pelo menos três andares de altura, que de alguma forma conseguia não parecer como uma caverna, graças às atualizações que os shifters fizeram. Os pisos eram todos de madeira, em vez do habitual cinza industrial das fábricas. Ele não queria pensar no custo tinha sido fazer isso. Os shifters tinham pintado as paredes de um marrom agradável e não havia placas, fotos e armas expostas nelas. Eles tinham erguido várias paredes para fazerem escritórios e outros tipos de salas e havia dúzias de mesas ao redor.

“Esta é a área principal,” Logan acenou para a área, “Aqui, nós mantemos nossos escritórios, centros de comunicações e centro de comando. Na parte de trás está o refeitório e instalações de treinamento.”

Vários homens e mulheres estavam correndo ao redor, mas em um momento ou outro, todos pararam por um segundo para espreitar um olhar em Jacyn.

“É muito grande aqui,” ele comentou, ao devolver alguns dos olhares mais abertos. Embora ele tivesse gostado de abaixar a cabeça e desviar o olhar, o predador nele se recusava a recuar de um desafio.

“Sim, uma das vantagens de ser uma vadia do governo é que eles asseguram que teremos a tecnologia que precisamos,” Logan respondeu com uma pitada de amargura.

“Bem, olhe para o que temos aqui. O gatinho perdido finalmente encontrou o seu caminho para casa,” uma voz presunçosa declarou.

Jacyn olhou para cima para ver um homem alto e magro se aproximando. Com espetados cabelos e tingidos de azul e preto e de delineador, ele mais parecia um aspirante a Drácula do que um shifter. Ele estava até mesmo usando calças pretas com correntes no cinto e botas com fivelas de prata.



“Jacyn, conheça Rat,” Logan suspirou, um tique pulsando em sua mandíbula. “A cabeça das comunicações e residente dor na bunda.”

Jacyn franziu a testa em confusão. “Se o nome dele é Rat⁶ isso significa —”

“Nem pense em ir lá,” Rat interrompeu com um rosnado. “Sou todo chita e eu ficarei mais do que feliz em provar isso a você antes de chutar sua bunda. A razão do nome é problema meu e você não precisa preocupar sua pequena e bonita cabeça de menino-brinquedo sobre isso.”

“Eu posso ver a coisa da dor residente na bunda agora,” Jacyn murmurou baixinho. Falando mais alto, ele olhou para o Rat. “Você vai ter que me desculpar por não me excitar tanto com suas ameaças. Nos últimos dois dias eu tive um parceiro extremamente irritado comigo, uma amiga assassinada, fui sequestrado por um bando de Heckle e Jeckles⁷ gigantes, acorrentado a uma maldita parede e descobri que sou um fodido gato. Então, muito ruim para você, se eu de repente decidi não lhe dar uma merda.”

Para um segundo, Rat ficou parado, impassível, então farejou o ar e torceu o nariz. “Você fede a Logan. O que exatamente você dois andaram fazendo?”

Jacyn fez um grande show de imitar seu movimento de cheirar-o-ar-e-torcer-seu-rostro. “E você cheira a creme para as mãos e desespero. Exatamente o que você tem feito quando você está sozinho naquela sala de comunicação?”

Logan murmurou uma maldição em voz baixa e tentou colocar seu corpo entre os dois.

Jacyn deu a volta nele para que ele pudesse encarar a chita. Enrolando as mãos em punhos apertados, ele se preparou, esperando um ataque. Depois do que pareceu uma eternidade, um grande sorriso se espalhou pelo rosto Rat.

⁶ Rato.



⁷



“Brent vai te amar. A sua própria versão mais nova. Você não é muito ruim, me faz pensar como você conseguiu transar com Logan. Eu juro que ele nasceu com uma barra de ferro presa no rabo.”

“Nós não somos um casal,” Logan rosnou.

Jacyn engoliu a dor queimando na negação rápida de Logan.

“Se vocês dois não estiveram fodendo, então como é que seus perfumes estão por todo o outro?” Rat perguntou, com um brilho malicioso em seus olhos azuis.

“Provavelmente porque nós estivemos no mesmo carro nos últimos dois dias,” Logan retrucou.

“Oh, eu vejo,” Rat balançou a cabeça lentamente, não parecendo nada convencido. “Então, nós estamos indo com a velha desculpa nós-estavam-no-mesmo-carro. Eu usei essa quando eu perdi minha virgindade com um puma muito quente, mas muito desonesto.”

“Cale a boca e me diga onde Mitchell está.” Logan olhou carrancudo para Rat.

“Desculpe, eu não posso.” Surpreendentemente, Rat parecia sincero. “Eu estava vindo lhe trazer uma mensagem dele.” Ele voltou sua atenção para Jacyn. “Você realmente poderia querer tomar um banho antes de se reunir ao seu irmão mais velho. Não que isso sempre funcione, porém. Quando alguém fede você, isso gruda por um tempo. Uma vez, me juntei com uma pantera e—”

Agora foi Logan que interrompeu, “Se concentre apenas dez segundos em mim, sim? Qual foi a mensagem?”

“Oh, sim, eu acho que eu deveria lhe dar isso,” Rat respondeu lentamente.

Seu comportamento idiota não enganou Jacyn por um segundo. Ele sabia que a chita iria receber um chute por irritar a grande e má onça preta.

“Nós tivemos um incidente e houve algumas vítimas importantes.”

“Sim, nós já sabemos. Thomas disse que uma de nossas equipes foi duramente atingida.” Logan passou as mãos pelo seu cabelo em frustração.

“Como de costume, Thomas estava apenas parcialmente certo.”



Mais uma vez, ele olhou para trás para Jacyn. “Uma coisa que você vai aprender de verdade e rápido é não confiar em leões. Eles nunca conseguem as informações corretas. Eu levei um tiro na bunda durante uma época em uma missão porque um deles me contou que era uma área segura. Ha! E o estúpido aqui acreditou nele e me vi cercado por um grupo de traficantes de drogas. Eles ficaram ofendidos porque tinha explodido a maior parte do fornecimento e decidiram tentar me matar por isso.”

“E foi minha desgraça que eles falharam,” Logan rosnou. Pela maneira como seus olhos estavam brilhando com raiva, juntamente com os músculos tensos, ele parecia prestes a atacar e golpear para tirar as respostas da chita. “Você vai me dar uma resposta direta? Eu não dormi muito e estou irritado.”

Jacyn sentiu um leve rubor em suas bochechas já que ele sabia exatamente porque Logan não tinha conseguido nenhum descanso. Ele esperou que Rat percebesse e fizesse um comentário, mas felizmente a chita deixou passar.

“Bem, senhor não me fode! Não tem sido exatamente uma festa aqui também. Isso é o que eu venho tentando lhe dizer.” Rat revirou os olhos, “Sem ofensa, mas às vezes, vocês onças realmente me deixam louco com sua falta de habilidades de comunicação.”

“Não mate a chita,” Logan murmurou baixinho, parecendo estar dando a si mesmo um sermão. “Se você rasgar o bastardo, Mitchell vai ficar puto.”

Toda a situação era tão divertida que Jacyn teve que morder o interior de sua bochecha para não rir.

“Ok,” Rat suspirou, agindo como se Logan estivesse sendo um estraga-prazeres. “Houve uma enorme missão que envolveu o grupo terrorista que tem aliança com os Corvos.”

“Então, o que aconteceu de errado?” Logan perguntou, rapidamente, como se tivesse medo de Rat sair do assunto novamente.

Não era um medo inexistente, tanto quanto Jacyn podia dizer.



“Eles de alguma forma sabiam que estávamos chegando e armaram uma emboscada. Antes mesmo de percebemos, tínhamos perdido mais de três equipes.” Os olhos de Rat se esteiraram de raiva quando sua mandíbula se apertava firmemente.

“Eles estão mortos?” Jacyn perguntou estupidamente.

“Alguns, alguns dos outros estão gravemente feridos.”

“Eles estão no hospital?” Embora a pergunta pudesse ser mais uma idiota, de alguma forma, ele não chegou a ver como poderiam explicar um monte de caras baleados que se transformavam em gatos aparecendo em um PS humano.

“Você está brincando?” Rat bufou. “Apesar de sermos bons o suficiente para lutar nas batalhas dos governos humanos, não somos bons o suficiente para eles nos ajudarem quando nos machucamos fazendo isso.”

“Nós temos nossa própria enfermaria aqui,” explicou Logan.

“Mitchell teve que ir se encontrar com os habitantes locais para ajudar a limpar a bagunça,” acrescentou Rat quando ele deu a Jacyn um olhar solidário. “Ele queria que eu garantisse que você soubesse que ele voltará assim que puder. Brent e Cassie tiveram que ir com ele, então, sorte sua que você me tem como seu comitê de recepção.”

Jacyn se sentiu em conflito. Apesar de estar desapontado por não poder conhecer seus irmãos, ele também estava aliviado. Com a emoção que estava sentindo sobre Logan agora, a última coisa que ele precisava era de mais drama. “Onde está a enfermaria?”

“Na parte de trás, por quê?” Rat inclinou a cabeça para o lado em confusão.

“Você provavelmente já sabe disso, mas eu sou um paramédico. Eu poderia muito bem ir e ver se posso ajudar com os feridos, enquanto espero que Mitchell volte.”

Rat olhou para Logan por permissão silenciosa, antes de dar um aceno de cabeça e mostrar o caminho.



Capítulo Onze

Jacyn rapidamente aprendeu que a medicina shifter era um mundo completamente diferente da comum cura humana. Por um lado, se os shifters precisavam mesmo de ajuda médica, significava que os ferimentos eram graves, tão ruins que, se eles fossem humanos, eles já teriam morrido. Então, quanto ao fato que alguns deles estavam em suas formas de gato, acrescentou uma nova dificuldade à mistura.

O shifter responsável, o Doutor Featherstone, era uma massa gigantesca de músculos que parecia que ele deveria estar atrás de uma arma, não curando os efeitos de uma. No entanto, quando Jacyn olhou atentamente em seus profundos olhos castanhos, ele viu compaixão. Com longos cabelos escuros e altas bochechas arqueadas que vinha de sua herança indígena, ele também tinha uma estranha qualidade calmante nele.

O médico e o restante de sua equipe estavam vestidos com roupas verdes e se moviam com uma eficiência bem orquestrada que disse a Jacyn que eles tinham trabalhado juntos em muitas situações de trauma. Ele tinha trabalhado na área da medicina tempo suficiente para ver que, apesar da falta de equipamentos melhores de um grande hospital, este grupo sabia o que estava fazendo.

Eles ainda bom grado aceitaram a oferta de ajuda de Jacyn e ele logo se encontrou ocupado até cotovelos nos shifters feridos. A primeira lição ele aprendeu foi puxar rápido a mão se um gato decidisse arreganhar os dentes para ele. Como eles estavam com muita dor, eles estavam agindo principalmente em seus instintos animais.

Não que Jacyn pudesse culpá-los. Olhando para algumas das feridas abertas que eles tinham, ele estaria irritado também, se fossem eles.

No momento ele estava enfaixando a pata de um enorme puma. Felizmente o animal parecia muito tonto, uma vez que tinha acabado de fazer uma cirurgia de emergência nele para remover várias balas. Mesmo assim Jacyn continuou a murmurar palavras suaves de conforto para o animal.



Durante todo o tempo que Jacyn estava trabalhando na enfermaria, Logan tinha estava lá como algum guarda-costas, alto e ameaçador. Embora ele não tivesse ficado no caminho, ele ainda deixou claro que, se alguém fizesse um movimento errado na direção Jacyn, eles ficariam sem a mão.

Embora isso o tivesse confortado um pouco, Jacyn sabia mais. Cada parte dele desejava que Logan o protegesse porque ele realmente se importava, mas Jacyn não acreditava nisso. Se as palavras que Logan tinha falado no carro não tinham transmitido a mensagem, então a forma como ele reagiu quando Rat havia mencionado eles tinham ficado juntos, tinha. Suas negações veementes tinham cortado Jacyn tão profundamente quanto uma lâmina.

Ainda trabalhando no curativo, Jacyn engoliu em seco contra o caroço doloroso na garganta. Embora a noite de paixão tivesse significado muito para Jacyn, obviamente foi apenas mais uma aborrecimento no que dizia respeito a Logan.

Não era como se ele não tivesse tido um encontro de uma noite só antes, nem essa foi a primeira vez que alguém o tinha usado apenas por diversão. Isso apenas nunca tinha machucado tanto antes. Jacyn, tolo que era, se deixara acreditar que alguém realmente poderia se preocupar com ele. Ele abriu seu coração para o shifter, e em troca, Logan tinha pegado esse presente e pisado nele.

O puma abriu suas pálpebras, olhando para Jacyn com seus turvos olhos verdes. O peito do gato ressoou com um rosnado fraco.

“Está tudo bem,” Jacyn sussurrou enquanto acariciava a pele aveludada no nariz do puma. O gato soltou um ronronar satisfeito até Jacyn retirar sua mão.

O animal soltou um rosnado baixo em sinal de protesto.

“Tudo bem, eu vou te fazer mais um pouco de carinho, se é isso que você precisa.”

“Samuel,” Logan se aproximou para que ele pudesse encarar o gato. “Pare de fazer jogos ou seus ferimentos serão a menor de suas preocupações.”

“Pare com isso,” Jacyn repreendeu, chocado com a atitude fria de Logan. “Ele está machucado e só precisa de um pouco de conforto.”



“Samuel é um homem, bem como um gato e seu lado macho está desfrutando de seu toque mais do que deveria. Ele está usando sua ingenuidade para se excitar.”

“Pare de ser tão cruel. Eu só estou fazendo meu trabalho e ajudando com os feridos. Se você não gosta, você sabe onde está a porta.”

Logan se inclinou para que seus lábios ficassem a poucos centímetros do ouvido de Jacyn e sussurrou, “Sua vida é diferente agora. Lembre-se do que eu disse, as aparências podem enganar.”

A respiração quente de Logan deslizou pela pele de Jacyn, fazendo-o tremer de desejo. Apesar de ainda estar chateado com ele, Jacyn sentiu seu pênis ganhar vida, pressionando dolorosamente contra seu jeans. Deus, ele deveria estar enlouquecendo. Lá estava ele, ficando com um tesão no meio da enfermaria e por um cara que deixou claro que não queria nada com ele.

* * * * *

Mitchell ficou na entrada da enfermaria, observando Jacyn se mover ao redor. Seu irmão. Encontrado.

Depois de todos estes anos pensando que ele tinha sido morto, Jacyn finalmente estava seguro e em casa, onde ele pertencia. Mitchell apenas lamentava que seus pais não tivessem vivido o suficiente para ver isso.

Rat tinha relatado como Jacyn tinha imediatamente corrido para a enfermaria, nem mesmo tendo tempo para se acomodar. Uma emoção de orgulho atravessou Mitchell; apesar de tudo isso ser novo para ele, tinha Jacyn ajudado sua própria espécie em primeiro lugar. Por causa da pressa, Jacyn não estava nem mesmo vestido com o uniforme hospitalar como o restante da equipe médica. Em vez disso, estava vestido com uma calça jeans e camiseta.

“É ele mesmo?” Brent perguntou em uma voz estrangulada enquanto ele se aproximava de Mitchell.



“Sim,” respondeu Mitchell, passando a rocha de emoção entupindo sua garganta. Apenas um olhar a Jacyn respondia isso. Com o mesmo cabelo com mechas castanhas e olhos castanhos, ele era uma cópia de Mitchell, Brent e Cassie. Era óbvio para qualquer um que olhasse perto o suficiente que todos eles vieram da mesma matriz genética.

Apesar de Mitchell querer mais do que nada correr e abraçar Jacyn, ele não conseguia se mover.

Aqui estava ele, o líder dos shifters felinos. Um guerreiro conhecido mundialmente por sua bravura e ele estava com medo de como seu irmão reagiria a ele.

Patético. O único conforto que ele tinha era que Brent parecia afetado pela mesma fodida síndrome covarde. Seu companheiro de ninhada apenas ficou ali, enraizado no lugar, um profundo anseio em seus olhos enquanto ele olhava para Jacyn.

Os sons de passos chegaram a Mitchell e ele nem mesmo sequer teve que se virar para saber que era Cassie. No momento que ela os alcançou, ela estava ofegante, suas faces coradas pelo esforço.

“Onde ele está?” Ela exigiu em voz trêmula. Cassie nunca demonstrou medo ou ansiedade, mas aqui estava ela, à beira das lágrimas. Incapaz de falar, Mitchell apenas balançou sua cabeça na direção de Jacyn.

Ao contrário dele e Brent, Cassie não teve nenhum problema em se mover. Ela soltou uma exclamação de alegria enquanto entrava correndo na sala, seu longo cabelo girando ao redor de seu pequeno corpo. Jacyn deve ter sentido sua presença, porque ele olhou para ela, seus olhos se estreitando enquanto estudava seu rosto. Mitchell soube o momento em que ele percebeu quem ela era. Ele respirou fundo enquanto sua boca se abria em choque.

Cassie alcançou Jacyn e parou a poucos centímetros dele. Eles se encararam, nenhum se movendo enquanto eles olhavam um para o outro. Mitchell se encontrou incapaz de respirar, a cena tão comovente que todos na sala pararam e olharam.

“Eu sabia,” Cassie soluçou. Ela levantou a mão para tocar o rosto de Jacyn, mas a puxou de volta como se estivesse com medo de sua reação. “Mesmo eles dizendo que você estava morto, eu sabia que você estava apenas perdido. Eu nunca desisti de você.”



“Cassie?” Jacyn engasgou.

“Sim, sou eu.” Cassie não tinha chorado desde que era uma menininha, mas agora que ela tinha grandes lágrimas derramando por suas bochechas. Com um soluço alto, ela se lançou sobre Jacyn e envolveu seus braços ao redor de sua cintura.

Jacyn endureceu como se não estivesse acostumado com carinho. Isso fez Mitchell querer desmoronar e se enrolar como um bebê, também. O que aconteceu com seu irmão durante todos esses anos que ele estava desaparecido?

Finalmente, Jacyn levantou lentamente seus braços e devolveu o abraço de Cassie.

“Agora isso é estranho,” Brent sussurrou. Em vez de olhar para seus irmãos reunidos, ele tinha seu olhar direcionado para outro lugar. Mitchell seguiu e viu que Logan estava perto, observando Jacyn atentamente. Normalmente indiferente, tinha uma estranha mistura de emoções correndo pelo rosto da onça preta.

Esperança, tristeza, e até mesmo um pouco de melancolia estavam presentes. Se Mitchell não o conhecesse melhor, ele poderia jurar que todos eles eram dirigidos a Jacyn também.

O fato de Brent perceber isso, apesar da situação emocional acontecendo entre Jacyn e Cassie, não surpreendeu Mitchell. Sempre alerta, nada passava por ele. Era a razão pela qual ele era um dos melhores guerreiros de Mitchell.

Havia algo acontecendo com Logan, isso Mitchell tinha certeza. Ele chegaria ao fundo disso mais tarde. Agora tudo o que importava era Jacyn. Finalmente encontrando coragem, Mitchell atravessou a sala e colocou seus braços ao redor de Jacyn.

Cassie ainda estava lá, então ele deu um abraço coletivo, mas isso só o tornou ainda melhor.

Então, ele conseguiu um bom cheiro de Jacyn, então todo o motivo pelo qual Logan estava agindo do jeito que estava bateu profundamente. Mitchell mal conteve o rosnado ameaçando rasgar de seus lábios. Ele mataria Logan por isso. Não querendo que as boas-vindas de Jacyn fossem estragadas, Mitchell lutou contra a raiva por enquanto.



“Uh... oi,” Jacyn balbuciou com um sorriso torto. “Eu estou adivinhando que você ou é Brent ou Mitchell.”

“Ele é Mitchell, eu sou o outro irmão,” Brent anunciou quando ele se aproximou e abraçou Jacyn.

Ele deve ter capturado o mesmo cheiro que Mitchell tinha, porque um olhar de raiva passou pelo seu rosto.

Mitchell deu uma sacudida leve de cabeça, um comando silencioso para Brent se segurar por enquanto. Mais tarde, eles se revezariam rasgando Logan.

* * * * *

Jacyn tinha se perguntado várias vezes como esse momento iria se desenrolar, mas ele nunca tinha imaginado que seria tão bom. Mitchell, Cassie e Brent não estavam somente felizes em vê-lo, eles pareciam tão emocionados sobre isso como ele estava. Inferno, Cassie estava até mesmo chorando. Por ele. Ninguém jamais havia feito isso.

Ele lançou um olhar para Logan, desesperado para ver como ele estava reagindo a isso, mas viu que o homem estava começando a sair da sala, sem sequer se preocupar em dizer adeus. Ele não foi o único que o notou saindo. Mitchell girou e deu a Logan com um olhar duro.

“Certifique-se de ir ao meu escritório logo de manhã,” ele ordenou para a onça preta em um gelado tom cortante.

“Sim, senhor,” Logan inclinou a cabeça, respectivamente.

Jacyn estava confuso, querendo saber o que Logan tinha feito para irritar tanto Mitchell. Se qualquer coisa, ele deveria estar grato com o cara por todos os problemas que ele passou para trazê-los de volta. Enquanto observava Logan indo embora, Jacyn sentia como se um pedaço dele estivesse indo também. Com cada passo o homem dava, um sentimento profundo de saudade batia em Jacyn.



“Logan, obrigado,” ele chamou, desesperado para fazer qualquer coisa para adiar a partida, mesmo que por apenas um segundo a mais. Logan parou e olhou para trás. Quando seus olhares se encontraram, Jacyn sentiu seu coração quebrar.

A expressão anterior de preocupação no rosto de Logan tinha desaparecido. Em seu lugar estava uma fria máscara de emoção. Era como se tudo o que tinha acontecido entre eles não significasse nada para ele.

“Sem problemas,” respondeu Logan, categoricamente. “Eu estava apenas fazendo meu trabalho.”

Então, só assim, ele se afastou. Jacyn esperou e esperou, mas nem uma vez Logan olhou para trás.

“Vamos, eu vou lhe mostrar nossos alojamentos,” Cassie pediu, agarrando Jacyn pelo braço. Ela parecia completamente alheia ao que tinha acabado de acontecer.

Não querendo ser um estraga prazeres de sua felicidade, Jacyn se deixou ser levado. Durante todo o tempo que eles caminharam pelo edifício enorme, ela manteve um fluxo constante de conversa. Ela falava tão rápido que ele só acompanhou a metade, mas ele continuou balançando a cabeça de qualquer maneira.

“Espere até você ver o seu quarto. Tenho tudo pronto para você,” ela anunciou enquanto ela subia um conjunto de escadas. Apesar de ela ser pequena, as armas que ela tinha amarradas por todo o corpo disse que ela estava longe de ser uma pessoa fraca. Ela tinha um forte corpo atlético que mostrava que ela dedicava tempo na academia, também. Logan tinha dito a ele que Cassie lutava lado a lado com o resto dos caras e que ela se garantia.

Enquanto ele, por outro lado, disseram para ficar no carro e manter a cabeça baixa, estava ciente de quão frágil e ineficaz ele era neste mundo novo e cruel de predadores. Não criado nesta sociedade, ele assistiu National Geographic o suficiente para saber o que acontecia com o mais manso do grupo.



Não era de admirar que Logan o tinha deixado assim que eles voltaram — ele provavelmente o embaraçava. Assim que Cassie começou a levá-lo através da porta, Jacyn puxou sua mão para fazê-la parar.

“Você vai me ensinar a lutar?” ele perguntou. Isso deveria tê-lo feito se sentir ainda mais insignificante em ter que pedir a uma garota, mas parecia tão natural pedir sua ajuda. Talvez fosse porque eles tinham alguma coisa de vínculo de companheiro de ninhada acontecendo.

“É claro que eu vou.” Seus olhos castanhos ficaram úmidos de emoção novamente. “Eu vou te ensinar tudo.”

Jacyn sorriu para ela e deixou que ela o arrastasse pela porta. Os alojamentos eram mais como um loft com quartos separados. Decorado com os mesmos tons marrons como o resto do edifício, o piso de madeira tinham tapetes em tons mais claros sobre eles, para adicionar um pouco de conforto e domesticidade para a área. Ele sorriu de prazer quando viu a enorme TV de plasma em frente do grande sofá de couro. “Eu poderia me acostumar com este lugar,” ele quase ronronou de prazer.

Eles até tinham um Wii⁸.

“Eu quero lhe mostrar uma coisa.” Soltando sua mão, Cassie atravessou o quarto até a lareira e tirou uma foto emoldurada da cornija. Com as mãos trêmulas, ela a entregou para Jacyn.

Quando ele olhou para baixo para a foto, ele teve que piscar para afastar suas próprias lágrimas. Era um homem e uma mulher. O homem tinha o cabelo da mesma cor que eles e se parecia muito com Mitchell. Ambos tinham a mesma linha forte da mandíbula e nariz inclinado.

A mulher tinha cabelos longos negros e os mais brilhantes olhos azuis que Jacyn já tinha visto. Ela estava olhando para o homem, um sorriso sedutor brincando em seus lábios rosados. “Quem são eles?” ele perguntou, embora, no fundo, ele já soubesse a resposta.



Paixões Primitivas
Shifters Perdidos 01
Stephani Hecht



“Eles são os nossos pais.” Cassie tomou uma respiração trêmula. “Eles morreram tentando nos proteger. Nós éramos apenas três no momento.”

Jacyn carinhosamente acariciou o vidro. Tantos pensamentos e sentimentos se misturavam dentro dele que ele não sabia se sorria, ria ou chorava. “Eu não me lembro deles,” ele confessou com um soluço engasgado. “Eu não me lembro de nenhum de vocês. Eu sinto muito.”

Cassie envolveu um braço ao redor de sua cintura e encostou a cabeça em seu ombro. “Tudo bem, Jacyn, porque nós nunca esquecemos de você.”



Capítulo Doze

“Exatamente o que diabos você estava pensando?” Mitchell perguntou com raiva enquanto caminhava em seu escritório e se sentava atrás de sua mesa.

Logan, convocado logo de manhã, se mexeu desconfortavelmente em sua cadeira enquanto pensava na melhor maneira de responder a isso. Embora ele não quisesse mentir para seu líder e amigo, ele ainda queria manter sua cabeça. Ele não queria dizer algo que acabaria magoando Jacyn mais do que ele já tinha.

A noite toda Logan tinha se torcido e se virado na cama, um ardente ódio dele mesmo o mantendo acordado. Quando fechava os olhos, tudo o que ele via era o olhar de dor da traição no rosto de Jacyn. Era como se um pedaço de Logan tivesse morrido quando ele tinha caminhado para longe dele. Todo o tempo ele não queria nada mais do que voltar, correr para Jacyn e segurá-lo em seus braços.

“Você vai me responder, ou você está começando a fazer disso um hobby para me irritar?” Mitchell bateu o punho na mesa.

Assustado, Logan percebeu que tinha deixado sua mente vagar. “Eu sinto muito,” ele respondeu, rispidamente.

“O que exatamente você sente muito? Por não ouvir ou por foder com meu irmão?” Mitchell inclinou para frente e o encarou, seus olhos queimando de fúria.

Logan não estava com medo de conseguir uma surra, mas ele estava apavorado da decepção do líder. Não quando Mitchell tinha colocado tanta confiança nele, e ele o aceitou com tanta boa vontade. “Não é o que você pensa,” Logan tentou argumentar.

“Sério?” Mitchell inclinou a cabeça de lado, a raiva longe de ser sair de seu rosto. “Então, me corrija se eu estiver errado. Meu pequeno irmão desaparecido não voltou para casa fedendo como um de meus principais soldados? Aquele que estava encarregado de protegê-lo e garantir ele voltasse ileso? Porra, Logan, você era o último quem eu achava que iria me enganar assim.”



“Eu não queria que isso acontecesse.” Logan esfregou o rosto com a mão.

“O que, você acidentalmente fez sexo com Jacyn?” Mitchell fez um barulho de escárnio em sua garganta. “Você honestamente espera que eu caia nessa desculpa? É estúpido e indigno de você.”

“Eu não quis dizer isso dessa maneira.” Logan suspirou, hesitante. Ele já estava no fundo da merda, ele podia muito bem piorar tudo. “Eu não tinha a intenção de gostar tanto dele.”

Houve uma longa lacuna de silêncio, a tensão tão pesada no ar que era um milagre qualquer um deles pudesse respirar. Finalmente, Mitchell resmungou uma maldição baixa quando ele se acomodou em sua cadeira. “Esta é a última coisa que ele precisa agora,” ele disse, toda a raiva anterior desaparecendo de sua voz.

De alguma forma isso não deu qualquer conforto a Logan.

Nada menos que ter Jacyn de volta poderia fazer isso.

“Eu sei disso.” Ele sabia, e muito. Seria difícil o suficiente para Jacyn se ajustar sem precisar ser associado a um pária como ele.

“Não é pelo que você está pensando também,” Mitchell cortou, parecendo ler os pensamentos de Logan. “Tem tanta coisa acontecendo a ele no momento, que ele está confuso o suficiente como está. E se as coisas não derem certo com vocês dois e ele acabar se machucando?”

“Eu preferia morrer a causar qualquer dor em Jacyn,” Logan jurou apaixonadamente.

“Essa é uma chance que eu não posso ter. E se algo acontecer entre vocês dois e ele decidir ir embora por causa disso? Eu não poderia suportar perdê-lo de novo,” Mitchell admitiu em uma voz rouca.

Logan sentiu o último restinho de esperança que ele estava segurando se desintegrar como pó. Como ele podia até mesmo pensar em colocar suas próprias necessidades e desejos em primeiro lugar? Mitchell era o irmão que nunca teve.

E Cassie a irmã. O destruiria saber que eles ficaram feridos porque ele tinha sido muito egoísta para desistir. Iria doer, entretanto. Inferno, seria como uma faca no estômago



toda vez que visse Jacyn. Saber que mesmo que ele estivesse perto o suficiente para tocar, Logan jamais poderia tê-lo.

“Quando é que a equipe vai para o Oriente Médio?” Logan perguntou, sua voz tão firme que ele mal a reconheceu.

“Amanhã de manhã, por quê?” Mitchell pegou uma caneta e começou a bater nervosamente na beirada da mesa.

“Permissão para me juntar.” Assim que ele fez o pedido, Logan queria retirar, mas ele sabia que essa era a coisa certa a fazer.

“Você tem certeza? Esta missão pode demorar por semanas.”

Que era justamente o motivo pelo qual Logan queria. Se ele partisse, então talvez Jacyn iria esquecê-lo e encontrar outra pessoa. Talvez, então, pelo menos, um deles poderia ser feliz. Doía como o inferno pensar em Jacyn ficando com qualquer outra pessoa, mas Logan daria um jeito. Ele estaria sozinho. Como sempre.

* * * * *

Deusa doce de misericórdia, eles tinham Lucky Charms⁹.

Jacyn mal conteve o grito de alegria quando ele puxou a caixa colorida do armário. Agora tudo o que ele tinha a fazer era descobrir onde eles guardavam as tigelas e ele estaria feito.

Bocejando, ele coçou o estômago enquanto ele foi procurar a tigela. Ele tinha acabado de encontrá-las e estava pegando uma quando Brent entrou na cozinha. Jacyn notou que o shifter estava vestido com uniforme preto e uma camiseta. Ele de repente se preocupou que talvez ele devesse ter vestido algo além da camiseta e pijama de flanela que Cassie tinha





levado para ele. “Eu espero que você não se importe.” Jacyn agitou a caixa. “Eu estava com fome e não queria incomodar vocês.”

“Esta é a sua casa, também, então você pode ter o que quiser.” Brent sorriu. “Só para você saber, porém, você tente comer meus Loops de frutas¹⁰ e nós vamos ter problemas.”

“Entendi.” Jacyn riu, sua timidez passando um pouco. “Eu vou ter certeza de ficar longe deles.”

“Cara, eu ainda não posso acreditar que você está aqui,” declarou Brent quando ele foi até a geladeira e pegou um litro de leite. Ele o colocou sobre o balcão ao lado de Jacyn. “Agora tudo o que temos que fazer é encontrar Keegan, Andy e Joel e finalmente vamos ser uma família completa de novo.”

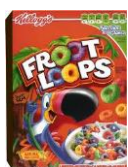
Portanto, aqueles eram os nomes de seus irmãos desaparecidos. Jacyn se sentiu um pouco culpado por não perguntar sobre eles antes. “Qual a idade deles?” ele perguntou quando se sentou à mesa.

“Alguns anos mais novos do que você e Cassie. Eles são da última ninhada da mamãe.”

“Como vocês sabem que eles ainda estão vivos?”

“Do mesmo jeito que sabíamos com você.” Brent puxou uma cadeira e se juntou a ele. “Rat é ótimo em invadir sistemas de computadores dos humanos. Ele procura por crianças colocadas em orfanatos ou lares adotivos na época do ataque e ele começa dali. Não é uma grande pista, mas é tudo que temos. A princípio, achávamos que nunca iríamos encontrá-lo.”

“Como é que acabamos com os humanos em primeiro lugar?” Jacyn mexeu seu cereal com a colher. “Quero dizer, porque eles apenas não nos mataram quando mataram nossos pais?”





“Isso é um mistério que nem mesmo Scooby pode resolver. Talvez alguns dos Corvos, na verdade, tivessem um coração e não tinham estômago para matar crianças. Inferno, talvez eles fizessem isso apenas para foder com nossas cabeças. Tudo o que sabíamos é que vocês estavam lá fora e tínhamos que encontrá-los.”

“Porque vocês não querem shifters desaparecidos correndo à solta,” Jacyn se lembrou de sua conversa anterior com Logan.

“Bem, sim, eu acho, mas principalmente porque vocês pertencem a sua família.” Brent largou sua colher, seu rosto corando de raiva. “Eu ouvi como você teve de passar por sua primeira mudança, nem mesmo sabendo quem você era. Isso me matou, ter que saber o quão assustado você deve ter ficado. Se você estivesse em casa, onde pertencia, você teria sido ensinado a como lidar com isso para que não doesse tanto. Mitchell teria ficado com você na primeira vez e ajudado você nisso. Em vez disso, você teve de suportar a agonia enquanto era espancado por esses bastardos Corvos, ao mesmo tempo.”

“Eu consegui,” Jacyn encolheu os ombros, mesmo depois de tudo, ele ainda não estava confortável com outros se preocupando com ele. “Logan me ensinou como não lutar contra isso, então não doeu tanto pela segunda vez.”

“Sim, eu tenho certeza que isso não foi tudo o que ele lhe ensinou,” Brent bufou.

Antes que Jacyn pudesse perguntar o que ele quis dizer com o comentário, Cassie entrou se arrastando na cozinha.

Como Jacyn, ela ainda estava com calças de dormir e uma camiseta que tinha Rob Zombie nela. Seu cabelo estava em um topete arrepiado e emaranhado, e parecia compensar a maior parte de sua massa corporal.

“Bom dia, bolinho,” Brent cantou enquanto ele dava um sorriso muito brilhante.

“Foda-se,” ela resmungou de volta.

“Cassie não é uma pessoa matutina”, confidenciou Brent a Jacyn em um sussurro alto.

“Isso ainda não significa que eu não estou alerta o suficiente para chutar sua bunda.” Ela mostrou a língua para ele. Franzindo a testa, ela olhou para suas tigelas.



“Por favor, não me diga que deu as boas vindas em casa ao nosso irmão com isso. Caramba, Brent, você é um porco.”

“Eu também te amo,” respondeu Brent com um sorriso ainda maior. Era óbvio que ele gostava de irritar sua irmã.

Jacyn não pôde deixar de sorrir de suas brincadeiras.

“Jacyn, largue a colher e me dê um segundo,” Cassie ordenou com uma facilidade que lhe disse que ela estava acostumada a mandar em outras pessoas ao redor. “Eu vou cozinhar um verdadeiro café da manhã.”

“Oh, inferno, não!” Brent protestou, levantando as mãos em um gesto de súplica. “Nem mesmo você seria tão cruel a ponto de envenenar Jacyn em sua primeira manhã em casa.”

“Minha culinária não é tão ruim assim,” protestou Cassie, mão no quadril.

“Sim, é. O governo deveria declarar isso um ADM¹¹. Se nós enviássemos um pouco de sua comida para os Corvos, os malditos pássaros provavelmente se renderiam no primeiro dia.”

“Como você pode dizer isso para mim?” Ela agia com raiva, mas Jacyn detectou um indício de um sorriso brincando nos cantos dos lábios.

“Da última vez que você cozinhou alguma coisa para mim, eu fiquei doente por dias.” Brent esfregou seu estômago, como se estivesse revivendo uma memória particularmente dolorosa.

“Isso não foi minha culpa,” Cassie riu, sua risada leve e animada.

Isso puxou o coração de Jacyn, quando pareceu despertar algumas memórias perdidas. Ele tentou se esforçar mais, na esperança de lembrar o que exatamente eles eram, mas vieram em branco.

“Não foi sua culpa?” Brent ecoou. “Eles colocam as datas de validade em alimentos por uma razão.”

¹¹ Arma de Destruição em Massa.



“O queijo cheirava perfeitamente bem quando eu o usei,” Cassie continuou a argumentar, mesmo quando ela se aproximou e se serviu de uma tigela de cereais.

Jacyn notou que ela foi para os Lucky Charms, também.

Ela se juntou a eles na mesa e todos comeram em silêncio confortável por um tempo antes de Brent finalmente o quebrar, “O Doutor Featherstone ligou da enfermaria. Ele queria saber se você estaria interessado em trabalhar lá permanentemente. Parece que ele ficou impressionado com suas habilidades ontem.”

“Sério?” Jacyn exclamou, incapaz de esconder sua excitação. A única perda que realmente o tinha aborrecido de sua vida anterior era que ele não poderia mais ser um paramédico. Saber que ele poderia fazer isso aqui, mais do que compensava isso. “Sim, ele disse que você poderia começar assim que você se instalasse.” Brent parecia satisfeito com a reação de Jacyn.

“Eu vou treinar Jacyn para ele ficar pronto para a batalha, também,” Cassie acrescentou em torno de um grande bocado de cereais.

“Isso seria ótimo.” Brent concordou. “Eu sei que Mitchell deseja mais médicos prontos para a batalha, para que eles possam sair em missões com as equipes.”

Isso fazia sentido para Jacyn. Quanto mais cedo eles conseguirem atendimento médico aos feridos, menor seria a taxa de vítimas. Que era o que os militares humanos faziam, então porque não os shifters, também? Jacyn respirou fundo e finalmente fez a pergunta que tinha ficado martelando em sua cabeça desde que ele acordou. “Eu sei Mitchell podia sentir que Logan e eu...” Ele parou, atirando um olhar envergonhado para Cassie.

Ela não pareceu se incomodar, no entanto. “Ah, sim, Mitchell e Brent cheiraram o cheiro de Logan por toda parte de você. Os machos da nossa espécie podem fazer isso, você sabe.” Ela mastigou, agindo como se ela tivesse conversas assim o tempo todo. “Então, eles souberam imediatamente que Logan e você transaram.”

Brent gemeu e escondeu o rosto com a mão.

Jacyn a olhou boquiaberto em choque.

“Por que não posso ter uma irmã normal?” Brent perguntou.



“Porque normal é chato,” ela retrucou com o mais bonito dos sorrisos.

“Logan vai ter problemas?” Jacyn perguntou, se recuperando de seu choque. “Eu posso dizer que Mitchell estava puto com ele.”

“Eu não me preocuparia com Logan.” Brent dirigiu seu olhar para baixo em sua tigela, de repente muito interessado no cereal. “Quando falei com Mitchell esta manhã, ele disse que Logan se ofereceu para ir a uma longa missão.”

“Oh,” Jacyn gaguejou, sentindo seu corpo ficar dormente de dentro para fora. “Há quanto tempo ele deve ficar fora?”

“Nós não sabemos ao certo já que os militares não são bons em compartilhar informações com a gente, mas provavelmente irá durar várias semanas.”

Jacyn deixou essas palavras afundarem lentamente. Logan não estava brincando quando disse que não queria ter nada com ele. Tanto que ele pediu para Mitchell enviá-lo o mais longe possível de Jacyn. Apenas quando ele pensou que não poderia se machucar mais, este último desprezo tinha de ser jogado seu caminho.

“Esse idiota,” Cassie sussurrou enquanto ela segurava a colher apertada em sua mão, como se ela estivesse pensando em usá-lo como arma. “Eu vou cortar aquele seu coração negro e o fazer comer.”

“Não é nada demais,” Jacyn mentiu, engolindo em seco contra o nó em sua garganta. “Não é como se tivéssemos feito alguma promessa um ao outro. Diabos, nós apenas nos conhecemos a alguns dias.” Ao olhar para os olhares solidários jogados em sua direção, ele sabia que não estava enganando seu irmão ou irmã nem por um segundo.

Cassie atirou a colher e se colocou de pé.

Antes que Jacyn pudesse reagir, ela tinha seus braços ao redor dele, o abraçando tão apertado que ele não conseguia respirar corretamente. No momento, porém, ele não deu a mínima. Mesmo que ele ainda não estivesse acostumado com afeto, de alguma forma, com ela, parecia natural. Fechando os olhos, ele a abraçou de volta, se consolando no fato de que, apesar de seu coração estar partido, pelo menos ele não precisava enfrentar isto sozinho.



Capítulo Treze

Três meses. Esse foi o tempo que a maldita a missão para o Oriente Médio tinha durado. Meses que pareceram durar para sempre, porque em cada segundo de seu dia lá, Logan percebeu que tinha cometido o maior erro de sua vida.

Enquanto Logan estava sentado na traseira do furgão escuro correndo com a equipe de volta para a sede, tudo o que ele podia pensar era em Jacyn. Isso não era novo, porque a onça consumia os pensamentos de Logan dia e noite. Sem uma maneira de voltar ou até mesmo de fazer uma ligação porque a missão era um segredo completo, tudo o que Logan podia fazer era contar os segundos até que ele veria seu amante novamente.

Jacyn o perdoaria por abandoná-lo? Se sim, será que ele ainda amava Logan? E se ele já seguiu em frente e tinha outra pessoa? Ele se mexeu impientemente no assento quando essas dúvidas e perguntas martelavam em sua cabeça. Mesmo quando o horizonte familiar de Flint surgiu à vista, mostrando que ele estava perto de chegar em casa, ele não se sentia aliviado.

A única coisa que poderia fazer isso seria ter Jacyn de volta aonde ele pertencia, nos braços e na cama de Logan.

Era tarde, então o estacionamento da sede estava relativamente vazio quando eles entraram pelos portões. A equipe resmungava enquanto desembarcaram e se dirigiram para dentro para uma reunião de balanço. A maioria deles queria ir direto para casa e conseguir um pouco de sono muito necessário.

A última coisa que qualquer um deles desejava era ter que ir para dentro do prédio. Logan, por outro lado, não podia esperar para entrar. Ele poderia ter sorte o suficiente para ter um vislumbre de Jacyn.

Acontece que ele não teve que procurar muito. Quando a equipe estava se dirigindo a uma das grandes salas de reuniões, Logan viu Jacyn correndo para a parte de trás do



edifício. Vestido folgadas roupas verdes e com um estetoscópio em volta de seu pescoço, era bem claro que ele estava indo para a enfermaria.

Quanto Jacyn passou por Rat, a chita disse alguma coisa que o fez rir. Logan sentiu como o ar fosse sugado de seus pulmões. Ele quase tinha se esquecido de como seu sorriso era sexy. Sensual, com apenas um toque de doçura nele.

Embora o restante da equipe continuasse a andar, Logan ficou parado como se alguém tivesse pregado suas botas no chão. A vontade de correr e segurar Jacyn eram tão forte que Logan teve que apertar os punhos fortemente para impedir de estender a mão.

“Jacyn, espere!” Cassie gritou quando ela veio saltando pelo edifício.

“O que você quer, peste? Eu já estou atrasado para o trabalho.”

Desde Jacyn estava gritando, Logan podia ouvir aquela voz rouca claramente agora. Ela lhe lembrava caramelo quente sobre um sundae gelado. Logan balançou a cabeça em autodesprezo. Agora ele estava pensando como um poeta doente de amor. Sim, ele realmente deveria ter ido.

O resto de sua equipe estava muito longe e a reunião provavelmente tinha já deveria ter começado, mas ele ainda não podia sair. Agora que ele finalmente tinha Jacyn de volta em sua mira, Logan achava que ele nunca seria capaz de ir embora de novo.

Cassie deve ter percebido que ele estava olhando porque quando ela alcançou Jacyn, ela virou sua cabeça na direção do Logan. Em vez da saudação calorosa que ele sempre recebeu de Cassie, ele conseguiu um olhar assassino. Lábios pressionados em uma linha apertada, seus olhos castanhos normalmente quentes estavam cortantes com ódio. Ela colocou sua mão ao redor da curva do braço Jacyn, toda possessiva quando ela disse algo a Jacyn que Logan não podia ouvir.

Jacyn inclinou a cabeça de lado para ouvi-la, antes de um breve olhar de emoção dançar em seu rosto. Logan não podia ter certeza, mas parecia que o mesmo tipo de raiva de Cassie estava jogando ao redor.



Jacyn olhou para ele e seus olhares se encontraram. A boca de Logan ficou seca enquanto seu coração disparou em seu peito. Então, tão rápido, Jacyn se virou, dispensando Logan totalmente.

Chocado e magoado, Logan continuou a ficar de pé ali como um maldito idiota mesmo depois Jacyn e Cassie se afastarem.

Logan queria socar a parede em frustração, de preferência com sua cabeça, embora ele não tivesse o direito de se sentir desprezado. O que ele esperava? Que Jacyn estaria na porta esperando com os braços abertos?

Talvez não, mas podia ter pelo menos acenado pelos velhos tempos. Idiota por ele pensar que ele receberia mesmo isso. Não depois da maneira como ele havia deixado Jacyn sem ao nem mesmo dizer adeus. Na época, Logan tinha dito a si mesmo que estava fazendo isso para próprio o bem da onça. Agora ele sabia que tinha feito isso porque ele era um covarde e morria de medo dos sentimentos que tinha por Jacyn. Porque ele era muito maricas para enfrentar esses medos, ele podia ter perdido Jacyn para sempre.

“É melhor você entrar lá antes de Mitchell colocar suas bolas pregadas na parede,” Rat disse quando ele passou.

Antes que ele tivesse tempo para se deter, Logan levantou o braço, a mão ao redor da garganta da chita.

“O que exatamente está acontecendo entre você e Jacyn?” Ele exigiu em voz baixa.

“O que te interessa?” Rat desafiou, aquele seu sorriso arrogante provocando. “Você foi o único estúpido o suficiente para ir embora. Você honestamente não pensava que alguém tão bonito como Jacyn ficaria solto por muito tempo, não é?”

“Não jogue este jogo comigo, Rat, ou Deus me ajude...” Logan deixou o resto da ameaça deliberadamente pendurada para a chita poder imaginar que terríveis castigos poderiam estar esperando por ele.

Então Logan viu o brilho perverso nos olhos de Rat e ele deixou sua mão cair. Logan ouviu rumores que Rat gostava de dor de modo que o bastardo doente, provavelmente, sorriria a surra inteira.



Rat confirmou sua suspeita quando ele deu um suspiro exagerado de decepção.

“Você não é divertido. Além disso, eu não sou o único que quer se aproximar de Jacyn.”

“Quem mais está farejando ao redor?”

“Bem, vamos ver,” Rat começou marcando em seus dedos, “tem Thomas, Mike, Aden...”

Logan se afastou, mas Rat o seguiu, ainda disparando nomes. Ele nem mesmo parou quando eles entraram na sala de reuniões. Logan tentou ignorar o idiota, mas isso não o impediu de soltar mais alguns nomes. Para desgosto de Logan, ele se sentou na cadeira ao lado dele.

Brent e Mitchell já estavam de pé na frente, prontos para começar a reunião. Embora Mitchell lhe desse um pequeno aceno de olá, Brent disparou um olhar que era quase idêntico ao que Cassie tinha dado.

Sim, Logan estava realmente sentindo o amor hoje.

“O que você está fazendo aqui?” Logan perguntou, interrompendo Rat de terminar sua lista de amantes de Jacyn.

“Mitchell me pediu,” Rat respondeu simplesmente, como se isso resolvesse a questão, no que lhe dizia respeito.

“Mas você não estava na missão, então por que você tem que estar aqui para o interrogatório?” Logan também tinha contado sua sorte de ter três meses longe de Rat.

“Talvez Mitchell não quisesse negar a você toda minha grande sabedoria?” Rat ergueu a sobrancelha.

Logan notou que ele tinha se perfurado ultimamente. “Eu acho isso improvável.”

“Então, poderia ser por causa da minha beleza?”

“Ainda mais improvável,” resmungou Logan.

“Meu encanto?”

“Sem uma fodida chance.”



“Você me fere, Logan,” Rat suspirou quando balançou a cabeça. “Você realmente faz. Agora, o pingo de autoconfiança eu poderia ter desapareceu e você poderá culpar somente você.”

“No entanto, eu vou ter que viver com a culpa?” Logan brincou.

“Eu não sei, você terá que encontrar uma maneira de seguir em frente.”

“Se todos vocês pudessem se concentrar, eu gostaria de conseguir começar a reunião,” Mitchell chamou, em voz alta para chamar a atenção de todos. “Eu sei que a equipe que acabou de voltar está realmente ansiosa para passar o relatório e voltar para casa, então eu prometo ser breve. Como muitos de vocês já sabem, tivemos outra missão comprometida na semana passada. Eu perdi cinco homens bons e tivemos quinze feridos gravemente. Achamos que pode haver um vazamento no lado humano da operação.”

Logan sentiu uma sacudida de choque. *Mais outra equipe derrubada.* Não era de admirar Mitchell tinha convocando uma reunião. Alguma coisa estava seriamente fodida.

“Por que você acha que é alguém de fora que está falando?” Um soldado perguntou.

Logan o reconheceu como um dos mais novos recrutas que tinha acabado de chegar à maioridade.

“Se fosse do nosso lado, não seria apenas as missões que envolvessem os humanos que ficariam totalmente fodidas. Nós estaríamos tendo problemas com os Corvos também,” Brent respondeu com uma voz você-é-realmente-estúpido.

“Nunca confiei nos humanos de qualquer maneira.” O lábio superior de Rat se curvou em um sorriso de escárnio. “Eu não conheço um que não hesitaria em te esfaquear assim que você lhe desse as costas.”

“Não se segure, diga-nos como você realmente se sente,” Logan murmurou baixinho para que apenas a chita o ouvisse. Apesar da interrupção de Rat, ele não culpava o cara por ter problemas.

“O problema é que, se quisermos sobreviver, temos que jogar bola com eles,” Mitchell interrompeu, sua voz firme.

“Então, o que quer que a gente faça, senhor?” Logan perguntou.



“Vigiarmos as costas uns dos outros, não confiar em ninguém que não seja felino e estar alerta sempre,” Mitchell respondeu. “Rat, você pode invadir o sistema de computador deles e se vasculhar para ver o que você pode encontrar.”

“É claro. Eu poderia fazer isso dormindo.”

“Apenas tenha certeza de não ser pego. Apesar do governo humano não ter nenhum problema em nos usar para fazer seu trabalho sujo, todos nós sabemos que eles não hesitariam em nos jogar debaixo do ônibus e depois pisar em nossos restos mortais.”

Logan concordou com a cabeça. Muitos humanos no poder achavam que os shifters eram uma abominação e adorariam ter uma desculpa para exterminá-los. Era a principal razão que todos lutavam tão duramente para manter a sua existência em segredo. Até mesmo os Corvos utilizavam cautela nessa área.

Mitchell olhou para os shifters reunidos, seu olhar sombrio. “Eu não preciso salientar a todos vocês como é importante encontrarmos o humano responsável e descobrir uma maneira calma para eliminá-lo. Nós já estamos perdendo muitos homens para os Corvos e eu vou ser condenado se eu vou ter mais alguma morte porque alguém ficou ganancioso e nos vendeu.”

* * * * *

Jacyn estava sentado na mesa perto da parte de trás da enfermaria, tentando seu melhor em conseguir terminar todos os gráficos. Era inútil, porém, porque, apesar de seus melhores esforços, sua mente continuava vagando de volta para Logan.

Jacyn empurrou um arquivo longe e passou as mãos pelo cabelo, a frustração o batendo.

Três meses. Três meses que Logan esteve fora e os sentimentos de Jacyn em relação ao homem tinha apenas ficado mais forte. Quão patético isso o fazia?



Ele estava irritado com Logan, com certeza. O fato de que tinha sido tão fácil para ele ir embora tinha cortado Jacyn profundamente. Isso ainda não significava que ele conseguiu esquecer o homem. Assim que Jacyn o tinha visto ali, tudo que ele podia pensar era o momento que eles tinham feito amor. O quão bom era ter o corpo duro de Logan o cobrindo pouco antes de ele mergulhar dentro do corpo de Jacyn.

Toda a reprimida frustração sexual tinha atingido Jacyn tão forte que ele estava tentado a fugir para o banheiro para que ele pudesse se aliviar um pouco da pressão cuidando dele mesmo. Não que isso ajudaria muito. Ele tinha aprendido isso da pior maneira nos últimos meses. A única coisa que poderia coçar sua coceira era Logan.

“Uau, está tão quieto aqui dentro,” Rat disse enquanto entrava.

Jacyn sorriu para a chita. Apesar de sua atitude sarcástica e uma tendência à maldade, Jacyn viera realmente a gostar do cara. Curiosamente, Rat, aquele que não tinha amigos, o tomou debaixo de sua asa e estava lhe ensinando muito sobre a vida shifter. “Eu pensei que você estava na reunião que Mitchell pediu.” Jacyn chutou uma cadeira para Rat se sentar.

“Eu fui expulso,” Rat respondeu com uma voz totalmente sem arrependimento.

“O que você fez agora?” Jacyn sorriu embora soubesse que ele estaria incentivando o comportamento.

“Eu disse Brent para chupar.”

“Ai, você deve estar querendo morrer.”

“Ah, eu adoraria que Brent tentasse.” Rat franziu o rosto, a primeira emoção verdadeira que ele tinha mostrado. “É a única vez que eu consigo ver alguma ação. Às vezes eu fico cansado de sempre gastar meu tempo no computador, enquanto todo mundo tem que ir para fora para chutar bundas e se divertir.”

“Por que você não apenas pede a Mitchell para colocar você em movimento?” Jacyn pegou outro arquivo, mas não o abriu ainda. Com Rat ao redor, ele não iria conseguir trabalhar muito. Não do jeito que a chita gostava de tagarelar.

Rat estreitou os olhos. “Você quer dizer que ninguém lhe contou ainda?”



Jacyn balançou a cabeça.

Manchas brilhantes de cor apareceram no rosto da chita quando ele admitiu, “Eu não posso manter minha mudança.”

Chocado, Jacyn não sabia como reagir. Ele tinha ouvido falar disso acontecendo com shifters. Trabalhando na ala médica, ele tinha feito um curso intensivo sobre anatomia shifter, o que podia dar errado em uma mudança, as doenças que eram únicas para sua própria espécie, além de muitas outras coisas. Esta era a primeira vez que tinha conhecido alguém afetado com esse problema particular, entretanto. Provavelmente porque eles consideraram uma doença tabu, desde que o fazia um fraco. “Como é que você conseguiu isso?” Jacyn perguntou.

“Eu não sei, eu nasci com isso.” Rat deu de ombros, agindo como se não fosse grande coisa.

Jacyn não se deixou enganar por um segundo.

“É como eu consegui o apelido de Rat. Meu pai começou a me chamar assim quando ele descobriu que eu era defeituoso.”

“Porque os Ratos são considerados a forma mais inferior de animais,” concluiu Jacyn, sentindo um ódio profundo. Como um pai poderia ser tão cruel com seu filho?

“Mesmo quando me mudei aqui para Michigan, o nome continuava grudado, então eu só parei de brigar contra ele e me acostumei a responder a isso,” Rat respondeu.

Desta vez Jacyn detectou a amargura vinda da chita. Os olhos de Rat estavam perturbados, desolados, como se ele estivesse sentindo o cheiro fresco de rejeição.

“Por que você não vai até Mitchell lhe pedir para fazê-los parar?” Jacyn exigiu baixinho. Por dentro ele era uma massa rolando de raiva. Queria descobrir todo mundo que já tinha insultado seu amigo e fazê-los sofrer.

“Ele se ofereceu, mas eu lhe disse para não se preocupar. Toda vez que ouço isso agora, me dá vontade de me tornar algo mais para que eu possa provar que meu pai estava errado. Só quando eu achar que eu fiz isso eu vou parar de usar esse nome.” Rat traçou um padrão sobre a mesa, se recusando a olhar nos olhos de Jacyn.



“Qual é o seu verdadeiro nome?”

“Carson,” Rat confessou em um sussurro. Era tão diferente dele, falando baixo de vergonha, e não olhando no olhar de ninguém.

Jacyn não aguentou mais. Ele estendeu a mão, colocando dois dedos debaixo do queixo de Rat e o fez olhar para cima. Olhando fixamente nos olhos da chita para que ele soubesse que ele não estava mentindo, Jacyn disse, “Eu gosto desse nome. Acredite ou não, combina muito melhor em você do que Rat.”

Rat olhou para ele.

Jacyn ficou chocado ao ver uma faísca de desejo nos olhos do homem. O ar de repente se tornou pesado com uma tensão sexual que nunca existiu entre os dois antes. Apesar de Jacyn ter se encantado com isso, ele se sentia culpado. Como se estivesse traindo Logan.

“Logan não tem ideia de quanta sorte ele tinha.” Rat umedeceu os lábios e se aproximou.

Jacyn começou a recuar, então a memória de Logan indo embora voltou. Que diabos Jacyn tinha a perder? Talvez se ele encontrasse conforto em outra pessoa, ele seria capaz de finalmente tirar Logan de seu coração. Ele fechou os olhos e esperou.

Os lábios Rat se pressionaram suavemente contra sua boca. Seu toque era suave, quente e carregava um leve cheiro de patchouli.

Jacyn entreabriu os lábios em aceitação e Rat deslizou sua língua para dentro, acariciando e brincando. Jacyn enfiou a língua para frente para encontrar a sua e Rat gemeu em aprovação. Era bom, suave e não fazia absolutamente nada para Jacyn. Um fato que Rat descobriu por conta própria tão logo ele se inclinou para tocar o pênis de Jacyn e o encontrou flácido.

“Foda,” Rat amaldiçoou quanto ele se afastou, um rubor intenso colorindo seu rosto.

“Sinto muito, não é nada que você fez ou deixou de fazer, eu juro.” Jacyn queria chutar sua própria bunda ou talvez apenas bater a cabeça contra a parede — qualquer coisa para bater algum senso em sua cabeça dura e afastar pensamentos de Logan.



“Só me diga que é ele e não por causa do que eu sou,” Rat suplicou em voz quebrada.

“É ele, eu juro.” Jacyn fechou os olhos e soltou sua própria maldição. “Como estúpido isso me torna? Veja, não consigo superar Logan e ele poderia se importar menos comigo.”

“Eu não teria tanta certeza disso.” Rat deu um sorriso fraco. “Eu vi o jeito que ele olha para você.”

“Eu não acredito.” Jacyn balançou a cabeça. “Se ele se sentisse qualquer coisa por mim, ele teria ficado e lutado por nós. Em vez disso, ele pulou no primeiro avião fora daqui para que ele pudesse ficar o mais longe possível de mim.”

Rat olhou ansiosamente para Jacyn. “Logan foi um tolo. Se eu tivesse tanta sorte em ter você, nada menos do que a morte me faria te deixar.”



Capítulo Quatorze

Logan sabia que ele deveria ir embora. Ele estava cansado, com fome e desejando um banho quente. No entanto, assim que a reunião acabou, ele se encontrou caminhando para a ala médica em vez disso. Mesmo sabendo que ele estaria realmente fodido se Mitchell descobrisse, ele tinha que ver Jacyn.

Exatamente o que é que você vai fazer quando você o encontrar? Sua dúvida interior censurou. Admitir que você foi um grande covarde por deixá-lo? Você honestamente acha que ele vai se importar e perdoá-lo? Você ouviu Rat, Jacyn já pode ter alguém que ele deseja, então por que ele escolheria um perdedor como você?

Ele colocou um grampo naquela voz desagradável em sua cabeça e continuou a caminhar para a enfermaria.

Quando ele chegou lá, ele ficou aliviado ao encontrar todas as camas bem arrumadas e vazias. Não tinha nenhuma equipe lá, com exceção de Jacyn.

Ele estava sentado atrás de uma mesa, debruçado sobre uma papelada, completamente alheio ao seu redor. Logan sorriu quando percebeu que Jacyn estava mordiscando seu lábio inferior. Alguns hábitos nunca morriam. Respirando fundo para aumentar sua coragem, Logan se aproximou da mesa. “Eu vejo que você conseguiu um emprego,” ele disse alto para chamar sua atenção.

Jacyn nem sequer olhou para cima com surpresa, mostrando que ele sabia que tinha companhia e talvez ele não estivesse tão alheio como Logan tinha pensado.

“Hey, Logan. Sim, eu trabalho meio período aqui e o resto do tempo com as equipes,” ele respondeu com uma voz entediada quando ele continuou a escrever anotações nos arquivos.

Logan tentou não deixar a atitude indiferente de Jacyn machucá-lo. Afinal, era o mínimo que ele merecia. “Você sai em missões agora?” Uma onda de preocupação protetora bateu Logan e ele lutou contra ela, sabendo que ele não tinha o direito de se sentir assim.



“Sim, quando eu ouvi que Mitchell gostaria de ter pelo menos dois médicos com treinamento em batalha em cada missão, eu não podia esperar para me inscrever.” Jacyn ainda não tinha olhado para cima e isso estava começando a irritar Logan.

“Você não deveria estar em campo. Você não tem habilidades,” resmungou Logan, a raiva fazendo-o parecer mais duro do que ele queria.

“Eu não tinha,” respondeu Jacyn em tom cortante. “Mas, enquanto você estava fora fazendo as suas coisas, eu estava trabalhando pra caralho para aprender a sobreviver. Cassie e Brent são grandes professores.”

“Off, fazendo minhas coisas?” Logan deu alguns passos para frente para que ele pudesse plantar as palmas de suas mãos sobre a mesa. “Eu vou deixar você saber que eu estava em uma missão.”

“Sim, uma que você especificamente pediu para Mitchell para lhe enviar.” Jacyn finalmente olhou para cima.

A dor crua em seus olhos bateu em Logan como um soco no peito. “Ele disse a você sobre isso?” É claro que Mitchell disse, qual a melhor maneira de criar uma barreira entre eles? O líder tinha deixado mais do que claro que ele não queria que Logan ficasse com Jacyn.

“Sim, ele disse.” Jacyn se levantou e bateu um arquivo sobre a mesa. “Agora, se me der licença, eu tenho algum trabalho a fazer.” Jacyn se afastou irritado para uma sala de suprimentos, mas não antes de jogar mais um olhar irritado para Logan.

Depois de olhar em volta mais uma vez para se certificar que mais ninguém estava por perto, Logan o seguiu. Era uma sala de medicamentos, com armários altos cobrindo três das paredes, a quarta tinha a porta, que Logan fechou e trancou. Jacyn estava de costas para ele, mas assim que ele ouviu o clique da fechadura, ele se virou.

Suas bochechas estavam coradas com indignação e lábios entreabertos em choque.

“Que diabos você pensa que está fazendo?” ele exigiu.

“Nós precisamos conversar e esta parece ser a única maneira de conseguir que você escute.” Logan avançou, perseguindo Jacyn como um predador faria com sua presa. Um



arrepio de orgulho e excitação passou por ele quando o homem não deu um passo para trás. Não, em vez disso, sua onça, uma vez tímido, realmente levantou o canto do lábio superior em um rosnado de advertência.

“Você não pode entrar aqui. Apenas funcionários, ou não leu a observação na porta?” Jacyn deu um sorriso sarcástico.

“Você se tornou um impressionante espertalhão. Deve ser de sair muito com Rat,” respondeu Logan quando ele deu mais alguns passos para frente.

A sala era tão pequena que era quase um armário e agora ele estava a poucos centímetros de Jacyn.

Inclinando-se para frente, ele inalou profundamente, precisando sentir o cheiro familiar e sensual que era do seu homem. Em vez disso, o que ele conseguiu foi o cheiro fraco, mas inconfundível de outra pessoa. Inclinando-se para que seus lábios estivessem a poucos centímetros do ouvido Jacyn, Logan perguntou: “O quão perto você e a chita ficaram?”

“É da sua conta?” Jacyn desafiou. Sua postura corporal estava rígida e inflexível, mas ele não empurrou Logan, também.

“Eu poderia matá-lo por tocar em você.” Ele virou seu rosto um pouco para que sua respiração roçasse a bochecha de Jacyn. Logan teve que reprimir um sorriso quando viu o arrepio de Jacyn como resposta.

“Deixe-o em paz. Ele é só um amigo, nada mais.” Jacyn fechou os olhos e puxou uma respiração irregular.

Apesar da raiva agitando seu intestino sobre Rat, Logan ainda queria fazer uma dança feliz. Jacyn podia estar negando que ele não tinha mais sentimentos por ele, mas seu corpo estava dizendo uma história totalmente diferente.

Logan enterrou o nariz na curva do pescoço de Jacyn e respirou fundo. “Se vocês são apenas amigos, então como é que eu posso sentir seu cheiro sobre você?”

“Porque nós estávamos juntos no mesmo carro,” Jacyn ironizou, jogando a própria desculpa idiota de Logan de volta em seu rosto.



Logan riu. Deus, como ele tinha sentido falta do raciocínio rápido do Jacyn. Inferno, ele tinha sentido falta de tudo sobre o cara. “Eu nunca quis magoar você,” ele confessou ofegantemente quando ele esfregou a lateral do rosto de Jacyn. Agora, quando um shifter macho chegasse perto dele, eles sentiriam seu cheiro e não o de Rat.

“Besteira,” respondeu Jacyn, ferozmente, mas ainda não recuando. “Se você não queria me machucar, você nunca teria apenas me despejado aqui e ido embora.”

“Foi um erro eu fazer isso e eu soube disso nos dois primeiros dias nessa maldita missão, mas então eu estava preso e não podia voltar. Eu não podia até mesmo ligar para você e implorar por perdão, porque eles não nos deixariam.” Logan esfregou o rosto contra a pele quente do queixo de Jacyn, querendo garantir que seu cheiro estivesse cobrindo completamente o de Rat.

“Eu confiei em você e você simplesmente jogou isso fora,” Jacyn disse quando ele inclinou a cabeça para o lado para que Logan pudesse ter melhor acesso.

Incapaz de resistir à pele que a onça estava oferecendo, Logan moveu a língua rapidamente para fora para saborear.

“Eu sinto muito,” Logan sussurrou antes de colocar o mais suave dos beijos na bochecha de seu amante.

“Foda, eu não consigo pensar em direito quando você está fazendo isso,” Jacyn gemeu.

“Então não pense.” Logan estendeu a mão e segurou o pau do homem através do material fino de seu uniforme. “Apenas sinta.”

Desta vez Jacyn deixou Logan o apertar contra um dos armários. Rosnando de prazer, ele pressionou seu corpo tanto quanto possível contra o da onça. Descendo, ele pegou os doces lábios em um beijo apaixonado, o tempo todo esfregando contra o corpo firme de Jacyn. Não tinha como Mitchell não saber o que eles tinha feito assim que ele estivesse a três metros de seu irmão, mas Logan não dava à mínima.

Esses três meses de solidão lhe ensinaram uma dura lição. Nada, ninguém iria ficar entre ele e seu amante novamente.



Jacyn o beijou de volta com o mesmo fervor que Logan estava sentindo. As línguas colidindo quando mãos percorriam. Apesar da porta trancada, qualquer um poderia pegá-los a qualquer momento, mas Logan não se importava. Tudo o que importava agora era Jacyn.

Nunca afastando sua boca, Logan deixou a mão correr até o cordão na cintura das calças de Jacyn. Atrapalhou-se um pouco, mas de alguma forma ele conseguiu abrir os laços para que ele pudesse alcançar e envolver seus dedos ao redor do pau grosso do homem.

“Se você soubesse quantas noites eu sonhei com isso — de você,” Logan gemeu quando ele acariciou a cabeça da ereção da onça.

“Eu nunca estive com outra pessoa,” Jacyn jurou enquanto empurrava seus quadris para frente. “Eu não podia suportar a ideia de estar com alguém, exceto você.”

Ronronando de satisfação, Logan pressionou um último beijo em seus lábios antes dele cair de joelhos.

“Eu queria te provar a tanto tempo,” ele declarou, antes dele puxar o uniforme ainda mais para baixo para que ele pudesse libertar o pau de Jacyn. Sacudindo sua língua para lambar a cabeça, Logan fechou os olhos de prazer. “Tão bom, exatamente como eu pensei que seria.”

“Porra! Por favor,” Jacyn gemeu quando ele jogou a cabeça para trás com tanta força contra o armário que ele provavelmente quebrou o plástico.

“Por favor, o quê?” Logan instigou quando ele fez outro movimento preguiçoso com a língua. Ele saboreou o gosto salgado, sua boca molhando por mais.

“Você quer me fazer implorar, não é?” Um sorriso suave se espalhou por seus lábios inchados de beijos enquanto Jacyn revirava os quadris para frente.

“Sim, eu quero ouvir você pedir por isso.”

Jacyn olhou para ele com olhos cheios de desejo, seus dentes estavam apertados como se ele estivesse segurando seu predador interior e seu peito arfava quando ele sugava respirações profundas. Ele nunca tinha parecido tão perigoso ou sexy e isso quase fez com que Logan gozasse ali mesmo, antes que a ação tivesse realmente começado.



“Chupe-me, Logan,” Jacyn rosnou com uma voz gutural. “Faça tão forte que eu não consiga nem me lembrar do meu nome.”

Tecnicamente, ele estava ordenando, não implorando, mas Logan não iria discutir nesta altura. Não quando ele finalmente iria ter um gostinho daquele pau. Agarrando Jacyn pelos quadris, Logan envolveu seus lábios em torno da ereção de seu amante.

Logan normalmente gostava mais de receber boquetes do que dar, mas com Jacyn, era diferente.

Cada suspiro, lamento ou gemido que ele tirava da onça intensificavam a sua própria paixão. Seu próprio pênis pressionado tão duro contra a braguilha da calça jeans, provavelmente estava deixando uma marca, mas ele não se importou.

Tudo que importava era Jacyn e seu prazer.

Jacyn enroscou seus dedos pelos cabelos de Logan, seu toque tão gentil e carinhoso que quase o levou às lágrimas. Isso não seria alguma coisa?

A grande e malvada onça preta reduzido às lágrimas, só por causa de uma carícia simples. Em vez disso, Logan chupou tão forte que o pau de Jacyn se sacudiu em resposta.

“Oh, Deus, isso é tão bom. Eu não vou durar muito, bebê,” Jacyn ofegou.

Se Logan pudesse, ele teria sorrido na expressão de carinho do homem. Ainda trabalhando seu pênis, Logan estendeu a mão e apertou as bolas de Jacyn.

A onça soltou um grito de prazer quando ele bateu a cabeça contra o armário novamente. Sim, definitivamente iria ter uma rachadura na coisa.

Jacyn soltou um último gemido antes que seu corpo ficasse mais tenso.

Logan afrouxou sua garganta exatamente quando seu homem gozou.

Jatos quentes de sêmen dispararam na boca de Logan e ele saboreou cada gota. Dando a ele um último movimento demorando de sua língua, ele se levantou e tentou beijar Jacyn.

“Ah, sem chance,” Jacyn, declarou, seu corpo tenso contra ele.

De queixo caído, Logan não conseguiu esconder sua surpresa. “O que você quer dizer?”



“Isso significa que terminamos aqui.” Jacyn puxou as calças para cima e amarrou o cordão de volta.

“Você está jogando algum tipo de jogo doentio?” Ele deu uma leve sacudida de cabeça. De repente, ele se sentiu como se estivesse em algum sonho estranho onde ele estivesse dois passos atrás de todos os acontecimentos.

“Não, isso é eu lhe mostrando como se sente ao ter alguém lhe usando para uma boa foda e depois ir embora e deixá-lo pendurado,” Jacyn respondeu, sua voz cheia de amargura.

Seus olhos, uma vez quentes e atenciosos, estavam agora insensíveis e cansados. Era como se ele estivesse velho para sua idade, a exuberância, a inocência que Logan tinha aprendido a amar, destruídos. “Pedi desculpas por isso.”

“Sim, bem, desculpas não são suficientes. Não quando você acabou de rasgar a confiança de alguém assim. Todas as pessoas da minha vida me abandonaram, começando quando eu era criança. Você geme e reclama sobre seus pais, mas pelo menos você os teve. Eu tive que aprender a viver com ninguém cuidando de mim. Então, eu finalmente pensei que tinha encontrado alguém que se importasse e você apenas me provou que eu estava errado.”

A raiva, traição e desespero saindo de Jacyn era tão forte que Logan realmente deu um passo para trás. Jacyn estava tão amargurado e cansado agora. Ele tinha forçado seus limites e Logan se odiava por dar o golpe final que tinha feito isso.

“Não faça isso,” ele pediu ainda que ele soubesse que seria inútil. No desespero, Logan pronunciou as palavras que nunca tinha dito a ninguém, “Eu amo você.”

Jacyn parou de andar. Balançando a cabeça, ele soltou uma risada sem humor enquanto ele passava a língua sobre os dentes. “Não tente me alimentar com mais mentiras. Se você me amasse, você teria ficado e lutado por mim. Em vez disso, você fugiu.”

“Por favor —” Logan começou.

Jacyn o cortou. “Não há mais nada para falar,” disse ele, seu tom tão frio quanto os olhos.



“Terminamos, acabou, fim. Eu nunca mais quero falar com você de novo.” Jacyn soltou um riso amargo quando ele balançou a cabeça. “A quem estou enganando? Nós nunca tivemos qualquer coisa para começar. Eu fui apenas um brinquedo para você passar o tempo. Bem, você pode ir procurar outra pessoa para preencher esse papel. Estou cheio de ser a cadela de todos.”

Antes de Logan poder discutir seu ponto, Jacyn abriu a porta e saiu. O silêncio que se seguiu foi ameaçador quando ele percebeu como seria sua vida sem Jacyn — um grande espaço vazio.

Entorpecido, Logan finalmente conseguiu fazer seus pés se mexerem. Quando ele voltou para a enfermaria, Jacyn não estava por perto e Logan sabia que, mesmo que ele pudesse encontrar a onça, não haveria nenhuma mudança de ideia.

Em vez disso, ele encontrou a porta da saída mais próxima e se refugiou na noite fresca e escura. Inspirando várias golfadas profundas do ar não tão limpo de Flint, ele levantou a cabeça para o céu e gritou, “Foda!”

“Vocabulário interessante você tem aí,” Cassie observou quando ela abriu a porta e se juntou a ele.

Eles estavam em uma rampa da doca da plataforma de carga e ela se inclinou contra a grade, com o olhar dirigido para o tráfego correndo na autoestrada I-75 das proximidades.

Logan ficou tenso, esperando que ela começasse a gritar com ele, mas ela permaneceu em silêncio. “Você veio aqui para chutar minha bunda?” ele perguntou. De todas as fêmeas shifters, seria ela que teria a maior chance de sucesso nesta área. Ela não era apenas uma lutadora suja, mas ela era extremamente agressiva.

“Não.” Ela balançou a cabeça e finalmente se virou para olhar para ele.

Ele tentou ler a expressão dela, mas ela era uma folha em branco. “Então, por que você está aqui?” Logan permaneceu cauteloso. “Eu peguei os olhares que você estava me dando mais cedo e eles não eram exatamente amigáveis.”

“Você o magoou, muito,” ela respondeu firmemente.



“Eu sei disso, e eu faria qualquer coisa para fazer diferente. Eu fodi um grande momento.” Logan se agarrou ao corrimão tão apertado que seus dedos estalaram.

“Você se importa com ele?”

“Mais do que isso. Eu o amo,” confessou Logan.

Podia muito bem deixar tudo as claras. O que ele tinha a perder?

“Foi o que pensei.” Cassie deu um sorriso melancólico. “Eu pude dizer isso no momento que eu vi o jeito que você olhou para ele hoje.”

“E isso você te aborreceu?” Apesar de Cassie nunca ter feito um problema de quem eram seus pais, Logan meio que ainda esperava que ela jogasse isso na cara dele. Isso já havia acontecido tantas vezes em seu passado.

“Me chateou, mas não pelas razões que você pensa.” Ela colocou os braços ao redor de seu estômago. “Eu estou com tanto medo de perdê-lo novamente. Eu acabei de tê-lo de volta.”

“Mitchell disse a mesma coisa,” Logan confidenciou. “É por isso que eu fui embora. Eu pensei que seria mais fácil para vocês.”

“É o que eu imaginei, e é por isso que eu vou te ajudar agora, apesar de meus medos.”

“Me ajudar como?” Logan perguntou como um pequeno lampejo de esperança crescendo em seu peito.

“Eu vou reunir você e Jacyn juntos de vez. Eu posso ver agora que vocês dois foram feitos um para o outro e já está na maldita hora de vocês conseguirem a felicidade que vocês merecem.”



Capítulo Quinze

Mesmo depois de todos esses anos, Mitchell ainda não se sentia confortável sentado na cabeceira da mesa de jantar da família. No entanto, ele fez isso porque desde que seus pais tinham sido mortos, era seu dever cuidar e proteger seus irmãos. Ele tinha feito um trabalho extremamente ruim em sua opinião.

Mantendo a cabeça baixa, com o pretexto de comer, ele levantou os olhos apenas o suficiente para dar uma olhada nos outros. Jacyn estava de cara fechada, não falando, enquanto brincava com seu espaguete. Mitchell não precisou adivinhar o que o estava incomodando. Desde que Logan tinha ido, seu irmão tinha afundado em uma profunda depressão. Ficou tão ruim que Mitchell quase tinha cedido em várias ocasiões e ligado para Logan para pedir que ele voltasse.

Cassie estava olhando para Jacyn, também, mas ela tinha uma expressão travessa quase presunçosa em seu rosto.

Mitchell conhecia esse olhar muito bem. A pirralha estava tramando algo e algo que envolvia seu companheiro de ninhada.

Um olhar sobre Brent confirmou as suspeitas de Mitchell. Ele tinha um rosto aflito e preocupado. Aquele que ele sempre usava quando ele deixou que Cassie o convencesse a participar de um de seus esquemas.

Mitchell estava preocupado, também, mas tinha muito mais o que fazer do que saber o que Cassie estava tramando. Tudo se tratava de Jacyn. Há semanas ele tinha se tornado cada vez mais retraído.

Enquanto todos tinham ficados animados sobre ele voltar para casa, tudo o que eles conseguiram foi uma concha vazia de um cara que vagava ao redor um silêncio taciturno. A única vez que ele se animava era quando ele estava treinando com Cassie ou Brent e então Jacyn se empurrava com tanta força que era de admirar que ele não tinha se quebrado.



Apesar do confronto que tivera com Logan antes de ele sair, Mitchell se encontrou na esperança que, assim que ele voltasse para casa, Jacyn iria sair disso.

Em vez disso, ele tinha ficado pior. Que era malditamente confuso por causa da maneira como Jacyn cheirava a Logan, era óbvio que os dois tinham compartilhado um tempo juntos.

Tinha também outra coisa que ele tinha que falar com seu irmão, algo que ele temia fazer, mas não podia ser adiado por mais tempo. Decidindo não haveria melhor momento que o presente, Mitchell limpou nervosamente a garganta e disse, “Jacyn, eu imagino que você não se lembre de nada sobre a noite que mamãe e papai foram assassinados, não é?”

Foi como se Mitchell deixasse cair uma bomba no meio da mesa. Cassie engasgou quando deixava seu garfo cair no prato, o som da prata batendo forte na porcelana. Brent soltou uma maldição baixa quando ele esfregou as têmporas com os dedos. Jacyn foi o único não afetado. Ele mal olhou para cima quando ele deu de ombros.

“Eu não me lembro de muita coisa sobre a minha infância, e muito menos o que aconteceu comigo quando eu tinha três anos.”

“Você tem certeza? Absolutamente nada?” Mitchell pediu. “Nem mesmo algumas lembranças vagas?”

“Não. Eu tentei e tudo o que eu consegui é uma parede em branco.” Ele empurrou o seu prato cheio para longe.

“Eu preciso que você tente novamente. Isso é muito importante.”

“Qual é o problema?” Cassie exigiu com veemência.

“Porque se Jacyn poder nos dizer como ele conseguiu escapar e acabou vivendo com humanos, então poderemos ser capazes de descobrir onde os outros shifters desaparecidos estão,” Brent forneceu quando ele atirou um olhar de desculpas a Jacyn.

“Neste momento estamos apenas perdendo tempo. Rat é bom no que faz, mas nós apenas encontramos uma pequena fração dos felinos desaparecidos,” acrescentou Mitchell.

Como se fossem um, todos eles olharam para as três cadeiras vazias na mesa. Um para cada um dos irmãos que ainda estavam desaparecidos. Não importa onde eles



vivessem, Mitchell sempre fazia questão que tivesse um lugar para toda sua família. Ele não descansaria também, até essa mesa estivesse completa como deveria ser.

“Talvez eu não me lembre de nada porque eu era muito jovem na época,” Jacyn sugeriu quando ele continuou a olhar para os lugares vazios.

“Não é isso.” Mitchell balançou a cabeça. “Cassie se lembra como se fosse ontem.”

“Ele está certo,” Cassie concordou, um olhar assombrado estragando suas habituais características brilhantes. “Eu ainda vejo quase todas as noites em meus sonhos.”

“Como você conseguiu sair?” Jacyn perguntou quando ele estendeu a mão e agarrou a mão dela.

Mitchell quase sorriu com o gesto de proteção.

Mesmo estando apenas três meses reunidos, a ligação entre Cassie e Jacyn era forte.

“Eu acordei porque a mãe estava gritando. Eu estava com medo, tanto que eu me escondi debaixo das minhas cobertas e chorei, incapaz de criar coragem de correr. Tinha gritos, tiros e então eu ouvi uma forte explosão. Embora eu pudesse sentir o cheiro da casa queimando, eu ainda estava com muito medo de me mover. Então Brent entrou correndo. Ele manteve o cobertor sobre meus olhos para que eu não pudesse ver os corpos de mamãe e de papai quando ele me levou para fora da casa.”

“Onde estava Mitchell durante tudo isso?” Jacyn perguntou Cassie.

Apesar de não haver um pinga de acusação em sua voz, a pergunta atingiu Mitchell duramente. “Eu me machuquei durante a emboscada,” ele admitiu, a culpa fazendo seu estômago queimar. “Apesar de papai gritar para eu ir pegar você e os trigêmeos, eu pensei que eu poderia ajudá-lo a lutar, em vez disso.” Mitchell esfregou o rosto com as mãos e ficou chocado ao encontrar seu rosto molhado de lágrimas. Respirando fundo, ele continuou, “eu era apenas um jovem tolo e inexperiente, e eu fui derrotado rapidamente. Brent tentou voltar depois que ele trouxe Cassie, mas houve outra explosão e então tudo foi pelos ares.”

“Nós pensamos que vocês foram incinerados na explosão,” Brent interrompeu, seus olhos lacrimejando, também.



“Se soubéssemos que você ainda estava vivo, nada nos teria impedido de procurar por você.”

“Como você descobriu que alguns de nós sobreviveram?” Jacyn perguntou.

“Na verdade foi meio engraçado —” Brent começou.

Mitchell o interrompeu, “Não, não foi. Tivemos um cara se transformando em um puma no meio de um campus universitário. Isso causou um pouco de perturbação e foi um inferno de uma bagunça para explicar.”

“Por favor,” Brent bufou. “Você sabe que meu desempenho mágico de artista de rua foi uma cobertura perfeita.”

Mitchell continuou como se não tivesse ouvido. “De qualquer forma, depois que isso aconteceu, nós suspeitamos que talvez ele não fosse o único. Então começamos a vasculhar.”

“E você me descobriu,” Jacyn terminou com um suspiro.

“Sim, eu o encontrei. Pode ter sido com mais de vinte anos de atraso, mas eu finalmente o trouxe para casa.”

“Mas se me lembrasse do que aconteceu antes da explosão, você talvez possa ser capaz de trazer todos em casa,” concluiu Jacyn, seu olhar voltando para as três cadeiras vazias.

“Sim, e eu acho que posso conhecer uma maneira de te ajudar a se lembrar daquela noite. É arriscado, porém,” Mitchell propôs, embora ele mesmo não estivesse convencido sobre a ideia.

“Eu farei qualquer coisa, apenas diga como,” Jacyn respondeu sem hesitação.

“O Doutor Featherstone realiza algumas cerimônias xamânicas. Você vai beber um pouco da mistura que ele faz especificamente para a nossa espécie e que fará você entrar em uma *caminhada de sonho*.” Mitchell fez aspas no ar com os dedos. “Ele acha que vai ajudar a desbloquear as memórias do que aconteceu com você durante e após o ataque.”

“Não.” Cassie balançou a cabeça violentamente enquanto ela segurava forte a mão de Jacyn. “Eu ouvi dizer o que essas coisas podem fazer. Como ele pode transformar a mente da



peessoa em mingau. Ou quando eles não podem voltar e são enlaçados para sempre nas alucinações. Nós não podemos correr esse risco.”

“Eu não vejo como não podemos escolher,” disse Jacyn gentilmente. “Eu nunca seria capaz de me perdoar por apenas ficar sentado e não ajudar nossos irmãos.”

“Mas isso não vai valer a pena se nós perdemos você no processo,” protestou ela.

“Ei, eu tenho certeza que o Doutor Featherstone não vai deixar isso acontecer. Ele estaria desfalcado em sua equipe se eu ficasse louco,” Jacyn brincou.

“Nem comece a fazer piadas sobre algo assim,” Cassie estourou quando ela empurrou sua mão.

“Eu sinto muito. Eu não tive a intenção de brincar com seus sentimentos.” Jacyn se inclinou e a beijou na bochecha. “Eu vou te dizer, você pode vir comigo quando eu fizer isso e se eu não sair dessa, você pode me chutar na bunda até eu voltar.”

“Eu vou, mas apenas para eu poder assistir cada passo do processo. Se eu ver alguma coisa que eu não goste, eu vou parar tudo,” Cassie prometeu, ferozmente.

“Eu vou estar lá também,” acrescentou Brent. “Eu não posso deixar vocês se divertirem sozinhos.”

“Obrigado, você não tem ideia de quanto todo o apoio de vocês significa para mim.” Jacyn sorriu, mas seus olhos permaneceram mortos.

Mitchell sentiu a culpa queimando seu estômago novamente.

Seu irmão mais novo estava sofrendo e ele era imensamente responsável por isso. Preparando-se, ele confessou: “Foi minha culpa que Logan foi embora.” Uma vez mais a mesa ficou em silêncio enquanto olhavam horrorizados para ele.

“Eu sabia! O que você fez?” Cassie estreitou os olhos perigosamente.

“Eu pedi para ele ficar longe de Jacyn.”

“Por quê?” Jacyn sacudiu a cabeça lentamente.

A traição em sua expressão era tão crua Mitchell teve que desviar o olhar. “Porque eu estava com medo que se as coisas não dessem certo entre vocês dois, você iria embora. Eu fui um covarde e você pagou o preço por isso.” Mitchell não acrescentou como apavorado ele



estava neste momento, que ele acabaria perdendo Jacyn, afinal. E se seu irmão nunca pudesse perdô-lo?

“Então foi você que o enviou na missão no exterior?” Jacyn perguntou cuidadosamente, seu tom de voz ou expressão não revelando nada.

“Não, ele pediu depois que eu disse a ele para te deixar em paz.”

Jacyn franziu a testa. “Portanto, isso não foi sua culpa, então. Logan fez a escolha de ir embora. Se ele se importasse, então ele teria ficado e lutado por mim.”

“Você lutou por ele?” Cassie perguntou em sua típica forma franca.

Agora ela conseguiu o olhar de Jacyn. “Eu nunca tive uma escolha nisso. Logan a tirou de mim quando ele foi embora.”

“Isso não é verdade e você sabe disso.” Cassie não gritou, mas seu tom de voz deixou todos saberem que ela não estava aceitaria qualquer besteira também. “Você poderia ter ido até Mitchell e pedido para entrar em contato com Logan, ou o fazer te levar para lá. Em vez disso, você se enrolou em uma pequena bola de piedade e desistiu.”

“Eu não desisti,” ele protestou.

“Sim, você desistiu, mas não é tarde demais,” disse Cassie, sua expressão suave agora. “Vá até Logan. Deixe ele saber como você se sente.”

“Eu não sei. Eu disse algumas coisas bem ruins para ele hoje. Eu acho que eu o machuquei bastante.”

“Ele vai te perdoar por isso,” Cassie acalmou. “Eu tenho certeza disso.”

Houve uma longa pausa, onde Mitchell prendeu a respiração, esperando que seu irmão tomasse a decisão certa.

Finalmente, Jacyn assentiu. “Ok, eu vou falar com ele.”

“Excelente!” Cassie se levantou. “Vamos! Eu vou te levar, já que sei onde ele mora.”

“O quê?” Jacyn riu. “Você quer dizer, agora?”

“Sim. Eu não suporto te ver triste por um segundo a mais.” Ela agarrou seu braço e o puxou de pé.

Jacyn olhou para Mitchell, claramente à procura de permissão.



Mitchell estava envergonhado e aliviado por não haver raiva ou ressentimento no olhar de seu irmão.

“Vá — consertar as coisas.”

Eles começaram a sair.

Mitchell assobiou para chamar a atenção deles novamente.

“Jacyn, eu sinto muito por me intrometer assim. Tenho tendência a ser...” Ele parou, procurando as palavras certas.

Infelizmente, Brent ficou feliz em preencher o espaço em branco, “Mandão, arrogante, um sabe-tudo?”

“Sim, tudo isso,” Mitchell falou lentamente. Todos riram, o clima tenso quebrado.

“Claro, eu te perdoo.” Jacyn deu um sorriso torto. “Não é para isso que serve a família?”

“Diga Logan que eu sinto muito, também,” Mitchell disse rispidamente. Deus, ele estava tão malditamente emocional hoje que ele pode muito bem se entregar a isso e começar a assistir filmes românticos enquanto pintava as unhas.

“Eu vou. E Mitchell,” Jacyn parou quando ele tomou uma respiração profunda, “obrigado por me encontrar. Eu tenho orgulho de ser seu irmão.”

Mitchell foi salvo de ter que dar alguma resposta piegas e emocional quando Cassie e Jacyn saíram. Assim que era apenas ele e Brent novamente, houve um curto silêncio.

“Oh, homem!” Brent reclamou, com bom humor. “Eles saíram antes deles lavarem os pratos. Agora, eu vou ter que lavá-los e eu cozinhei hoje à noite, também.”

* * * * *

“Quanto tempo até chegarmos lá?” Jacyn perguntou enquanto olhava através do para-brisa. Não que ele pudesse ver muita coisa. Estava escuro, além que uma tempestade estava chegando, trazendo com ela uma forte chuva.



“Muito impaciente?” Cassie riu quando ela virou a direita rapidamente. Ela dirigia como ela lutava, dura e agressiva. Normalmente Jacyn teria dito para ela desacelerar, mas esta noite, ele estava agradecido por seu amor pela velocidade.

“Mais como preocupado. E se ele estiver chateado comigo pelo que eu lhe disse mais cedo?”

“Porque eu me importo tanto, eu vou ter piedade de você e te contar um pequeno segredo.” Ela sorriu, de alguma forma conseguindo parecer presunçosa e adorável ao mesmo tempo. “Eu conversei com Logan depois de sua briga e ele está tão apaixonado por você que ele não pode sequer pensar direito.” Ela parou em frente de um conjunto de apartamentos e apontou para uma porta. “É esta. Vá procurar por ele.”

Jacyn parou, o único ruído era o som da chuva batendo nas janelas. “Talvez você devesse esperar aqui por um segundo? Você sabe, para ter certeza que ele não irá bater a porta na minha cara ou algo assim?”

“Tudo bem!” Ela suspirou antes de girar os olhos. “Eu vou esperar, mesmo sabendo que ele vai deixar você entrar.”

“Obrigado, irmã.” Jacyn, hesitou, seus dedos em volta do trinco a trava da porta do carro. “Você sabe que eu te amo, né?”

“Claro que sim.” Ela sorriu. “Mas eu ainda gosto de ouvir você dizer isso. Eu também te amo. Ah, e por falar nisso, eu arrumei outra cadeira para a mesa. Dessa forma, Logan vai ter um lugar, também.”

Jacyn a beijou na bochecha antes de abriu a porta e sair para a tempestade. A chuva fria o atingiu com tanta força que picou sua pele. Mesmo correndo todo o caminho, ele ainda estava encharcado no momento que chegou na porta do apartamento. Não havia uma cobertura para ele se proteger debaixo, então ele ficou ainda mais molhado enquanto batia.

Uma luz ligou no interior e o coração de Jacyn martelou. Ele podia ouvir o leve arrastar de alguém se movendo no interior e seu estômago deu uma cambalhota nervosa. A fechadura clicou quando foi aberta e sua respiração ficou presa na garganta.



Finalmente, a porta se abriu e ele se viu olhando para o rosto de Logan. Seu cabelo ligeiramente desarrumado, ele estava vestindo apenas com um par de surradas calças de moletom cinza. Jacyn nunca tinha visto ninguém mais bonito.

Eles ficaram parados ali — Logan com um olhar confuso, mas ainda esperançoso em seu rosto e Jacyn tremendo na chuva fria. Um grande estrondo de um trovão tirou Jacyn de seu estupor.

“Eu também te amo,” Jacyn disse, segurando o batente por apoio. “Eu sinto muito, Logan. Mitchell me disse por que você foi embora e eu percebi que eu deveria ter tido mais fé em você. Eu sei que eu não mereço isso, mas você pode me dar outra chance?” Por um breve momento horrível, Jacyn pensou que Logan o mandaria embora.

Então, ele sorriu: “É claro que eu te perdoo, bebê. Agora entre antes de você congelar até a morte.”

Antes de Jacyn poder se mover, Logan estendeu a mão e o agarrou pela frente da camisa.

Arrastando-o para seu peito duro, Logan o capturou em um beijo apaixonado. Jacyn retornou com uma urgência quando pura felicidade subiu através dele.

Ele estava de volta onde deveria estar — nos braços de Logan.

Ainda não acreditando que isso estava realmente acontecendo, Jacyn deslizou sua língua dentro da boca do homem e correu as mãos trêmulas sobre o corpo quente de seu amante. Jacyn estremeceu.

“Você está congelando,” Logan observou com uma risada.

“Você está oferecendo para me esquentar?” Jacyn sorriu.

A resposta Logan foi alcançar em atrás dele para que ele pudesse fechar a porta. Colocando os braços em volta de Jacyn, ele sussurrou, “Eu sempre estarei aqui para te aquecer de agora em diante.”



Capítulo Dezesseis

Embora Jacyn estivesse ensopado e frio ao toque, Logan o segurou apertado, saboreando a sensação dele. Tudo o que importava era que ele estava aqui e dissera que o amava. Logan não conseguia se lembrar de um momento em tinha sentido mais feliz — mais completo. “Eu te amo tanto, Jacyn,” ele declarou, antes de inclinar sua boca sobre seus lábios e lhe dar outro beijo quente.

“Sem se afastar mais um do outro,” Jacyn prometeu.

“Você está brincando, não é? Eu nunca mais vou sair do seu lado. Agora que eu tenho você, eu não vou deixar.” Ele apagou a luz, mergulhando o quarto na escuridão. Graças aos seus sentidos felinos, ele quase podia ver perfeitamente quando ele começou a tirar as roupas de Jacyn. Já que tudo estava molhado, era difícil, mas juntos, eles conseguiram.

A tempestade tinha aumentado ainda mais, relâmpagos iluminando o quarto em breves momentos de tempo.

Jacyn estava nu agora, com exceção de sua cueca e Logan beijou e acariciou cada centímetro de pele exposta. Deslizando os dedos pelo cós elástico da cueca de Jacyn, ele acariciou pau duro de seu amante. “Vamos para a cama,” Logan sugeriu em um sussurro rouco.

“Ok,” Jacyn gemeu quando ele esfregou seu rosto contra o peito de Logan, cobrindo-o com o seu cheiro. “Meu.”

“Sim,” Logan concordou, ainda acariciando a ereção da onça. “E você é meu. Eu prometo que eu nunca vou deixar você de novo.” Logan não tinha muita mobília em seu apartamento escasso, mas graças aos deuses que ele tinha uma cama grande. Conduzindo Jacyn para ela, ele parou na extremidade para lhe dar outro beijo apaixonado. Eles caíram sobre o colchão, tirando o resto da roupa um do outro, o tempo todo acariciando, lambendo e mordiscando várias partes do corpo.



A cada segundo que passava, o frágil controle de Logan escorregava um pouco mais. Então Jacyn o mordeu na base de seu pescoço. Logan estremeceu, não de dor, mas de paixão cega. Ele se moveu bruscamente, a necessidade selvagem de possuir totalmente seu amante — uma coisa que ele não podia mais negar. “Fique de joelhos e agarre a cabeceira da cama,” Logan ordenou com um rugido feroz.

Os olhos de Jacyn brilharam de desejo, antes dele se esforçar para obedecer, seus longos dedos se envolvendo em torno das ripas de madeira da cabeceira da cama.

O movimento o colocou na posição perfeita.

Logan se posicionou atrás dele e separou as bochechas de seu traseiro para que ele pudesse chegar a abertura apertada. Inclinando-se, ele lambeu o buraco com a língua repetidamente, deixando-o preparado e pronto para receber.

Jacyn sibilou com prazer, seus dedos segurando tão apertado a madeira que os nós dos dedos ficaram brancos.

“Depois de hoje não vai haver nenhuma dúvida de que você é meu,” ele prometeu entre lambidas, enquanto deslizava um dedo dentro bunda do homem. “Você quer saber por quê?”

“Por quê?” Jacyn gemeu quando ele empurrou os quadris para trás.

Logan entendeu o recado e deslizou outro dedo, lentamente os bombeando para dentro e para fora. “Porque eu vou fazer mais do que apenas transar com você. Eu vou conquistar você.”

“Oh, Deus,” Jacyn ofegou.

Um flash de luz iluminou o quarto, mostrando a Logan um relance do rosto de cheio de paixão de seu amante. Suas bochechas estavam rosadas, os lábios inchados, e um brilho fino de suor salpicavam sua testa. Logan rosnou de prazer quando ele retirou seus dedos de Jacyn, substituindo-os com a ponta do seu pênis.

Ao contrário da última vez em que ele levou as coisas devagar e sem pressa, desta vez, era tudo sobre posse e seu lado animal estava governando. Soltando um grunhido, Logan empurrou para dentro Jacyn em um forte impulso.



“Sim,” a onça gritou, enquanto ele soltava um rosnado que era mais animal do que humano. “Mais, eu preciso de tudo isso.”

Sabendo que Jacyn estava entregue em seu lado selvagem, também, Logan não se sentiu culpado quando ele começou a bater forte e rápido no homem. Alcançando ao redor dele, ele agarrou o pau de Jacyn e lhe acariciou no ritmo das estocadas. O tempo todo, Logan se fascinava diante de sua própria ereção deslizando para dentro e para fora da abertura rosada e apertada da bunda de seu amante. “A quem você pertence?” ele perguntou.

“A você. Eu sou de Logan,” Jacyn gritava enquanto empurrava os quadris para trás para Logan pode ir ainda mais fundo dentro dele.

“E eu pertenço a você,” ele prometeu de volta quando um orgasmo o acertou com tanta força que ele o sentiu em cada centímetro do seu corpo. Enquanto ele disparava dentro bunda do homem, Logan podia sentir os jatos quentes de sêmen bombeando em sua mão quando Jacyn gozou também.

Depois de ambos recuperarem o fôlego, Logan deslizou para fora de Jacyn e se sentou em seus calcanhares.

Levando os seus dedos molhados em sua boca, ele os lambeu até limpá-los. “Você tem um gosto tão bom,” observou ele com uma voz rouca. Jacyn se virou, seus olhos brilhando com paixão. Lambendo os lábios, ele se lançou sobre o peito de Logan, o prendendo sobre a cama.

“Você é muito saboroso, também” Jacyn sussurrou enquanto ele abaixou a cabeça.

* * * * *

No dia seguinte, Jacyn estava em seu quarto, colocando seu colete de Kevlar e preparando-se para a missão, ele ainda não conseguia parar de sorrir. Ele estava todo dolorido da noite anterior, mas era um tipo agradável de dor.



Apesar que ele deveria estar cansado, já que ele ficado a noite toda transando, ele nunca tinha sentido mais vivo e acordado.

“Você se parece com o gato que comeu o canário,” Logan brincou quando ele entrou.

“Mais como o creme”, Jacyn retrucou com um sorriso malicioso.

“Ai,” Logan riu. “Esse trocadilho foi tão ruim que doeu.”

“Desculpe. Você precisa culpar Brent por isso. Ele é o rei das piadas ruins.” Jacyn pegou seu conjunto de espadas curtas idênticas e as colocou nas bainhas amarradas às suas costas. Elas formaram um X nas costas, o punho apontando para seus ombros para que ele pudesse pegá-las facilmente. O resto de suas roupas eram todas pretas, da calça militar à camiseta de manga curta.

Logan estava vestido da mesma forma, exceto que nas costas ele levava sua espada comprida. Ambos tinham várias outras armas amarrados aos seus corpos. Além disso, Jacyn levava alguns suprimentos médicos de emergência. A maior parte de seus suprimentos de primeiros socorros estava em uma bolsa que ele deixaria na van.

“Tem certeza de que você está pronto para sair em uma missão?” Logan perguntou.

Jacyn não se sentiu ofendido com a pergunta, sabendo que ele só perguntava porque ele estava preocupado. Logan não estava, de forma alguma, duvidando de sua habilidade. “Este não é a minha primeira,” Jacyn lembrou. “Além disso, Mitchell me aprovou e pensei que estava mais do que preparado para brincar com os meninos grandes. Eu não me preocuparia. Com Cassie me treinando, eu poderia lidar com uma enorme quantidade de Corvos.” Ele fez uma careta ao se lembrar das sessões de treinos brutais que sua irmã o tinha feito passar. Teve momentos em que ela o tinha deixado tão ferido e machucado, que ele tinha sido forçado a se transformar, para que ele pudesse se curar o suficiente apenas para andar.

“Apenas prometa que você vai ficar perto de mim,” Logan pediu quando ele mexia nervosamente as tiras sobre colete de Kevlar de Jacyn. “Eu não suportaria que qualquer coisa acontecesse com você.”

“O sentimento é mútuo, então tenha cuidado, também.”



“Vocês estão prontos?” Brent perguntou da porta. “Eu quero isso acabado e feito. O Project Runway¹² é hoje à noite.”

“Por favor, me diga que você está brincando e você realmente não assiste isso,” Logan disse lentamente.

“Eu não posso evitar, eu amo esse show e agora que você vai viver aqui, você vai ter que aprender a apreciá-lo,” disse Brent, com um sorriso malicioso.

“Eu vou viver aqui?” Logan olhou para Jacyn interrogativamente.

Jacyn apenas lhe deu um encolher de ombros, envergonhado. É o que ele realmente queria, já que ele ainda poderia estar com Logan e ficar perto de sua família ao mesmo tempo, mas ele não queria forçar as coisas demais.

“Claro que ele vai viver aqui,” Cassie gritou do corredor. “Eu já tenho uma cadeira para ele na mesa.”

Jacyn se encolheu, se perguntando se ter uma família era uma coisa boa, afinal.

“Ah, eu vejo,” disse Brent lentamente quando ele assentiu. “O que resolve isso, então. Assim que você consegue uma cadeira, não há como sair.”

“Como você sabe que Mitchell sequer vai me deixar ficar?” Logan sorriu.

Jacyn deu um suspiro de alívio, sabendo que eles não o estavam chateando.

“Quem você acha que comprou a cadeira?” Cassie perguntou numa voz de *duh*.

“Eu acho que eu não tenho escolha então. Seria um crime ir contra a *regra da cadeira*.” Logan olhou para Jacyn, com a mais carinhosa das expressões.

“Ah, cara, se vocês continuarem a fazer aquelas caras de patetas um para o outro, *eu vou* pedir uma missão para o Oriente Médio,” Brent reclamou, mas o sorriso em seu rosto mostrou que ele estava brincando.

“Não me tente,” Mitchell disse quando ele se juntou à multidão cada vez maior no corredor. “Está na hora, então eu espero que vocês estejam prontos.”

¹² Project Runway é um reality show de televisão focado em design de moda, produzido nos Estados Unidos e apresentado pela modelo Heidi Klum. Os participantes competem entre si para criarem as melhores roupas e são geralmente limitados em tempo, materiais e tema. Seus designs são julgados e um ou mais estilistas são eliminados a cada semana.



“Claro, Logan estava apenas ajudando Jacyn a colocar seu colete,” Brent opinou em um tom sarcástico. Isso lhe rendeu um tapa na parte traseira da cabeça pela mão de Mitchell. Brent fez uma careta enquanto a esfregava.

“Fique quieto antes que eu o amarre em um poste, o coloque no meio de um campo e o use como isca para atrair os Corvos,” Mitchell falou lentamente.

“Eu pensei que esse tipo de coisa os assustasse.” Brent coçou a cabeça.

“Isso são gralhas, seu idiota”, disse Logan.

Isso despertou a curiosidade de Jacyn. “Existem tal coisa como shifters gralhas?”

“Sim, mas se topamos com alguns deles, apenas jogamos algumas espigas de milho para eles. Isso os fazem perderem a concentração e se esquecerem de lutar,” informou Brent com aquele seu sorriso espertalhão.

Jacyn mostrou o dedo para ele e acrescentou alguns gestos mais grosseiros que ele aprendeu quando era criança crescendo no sistema de adoção. “Não o mande para o Oriente Médio, escolha algum lugar muito pior, como a Sibéria ou no Pólo Norte,” Jacyn pediu a Mitchell. Ele estava apenas brincando embora. Embora eles o provocassem e às vezes o deixassem louco, ele não os trocaria por nada.

Rindo, Jacyn seguiu Mitchell e Brent para fora de seus alojamentos, e para a sala de operações.

Logan estava ao seu lado, Cassie, de outro. Jacyn nunca tinha sentido mais completo. No entanto, no caminho, ele não pôde deixar de olhar para os três lugares vazios na mesa. Cassie percebeu e ela deu uma sacudida leve de cabeça.

“Você ainda não pode ser pensando em ir adiante com esse plano que o Doutor Featherstone e de Mitchell inventaram, está?” ela exigiu, seus olhos brilhando de preocupação e raiva.

“Eu preciso, Cassie,” Jacyn respondeu, mais uma vez olhar para a mesa. Os espaços vazios o incomodavam.

“Fazer o quê?” Logan perguntou, seus olhos se estreitando de suspeita.



Já que Jacyn não respondeu, Cassie ficou muito feliz em responder a Logan, em sobre todos os detalhes. Ela estava finalizando quando eles chegaram à sala de operações.

Logan apertou os lábios em uma linha apertada, um tique pulsando em sua mandíbula. Se Jacyn fosse de apostar, ele apostaria todas as chances que seu amante não aprovaria o plano.

“Ha alguma maneira que eu posso discutir com você sobre isso?” A voz de Logan soou tão apertada como a corda de um arco.

“Não. Se eu não fizer tudo o que posso para ajudar todos aqueles shifters perdidos, eu nunca me perdoaria,” Jacyn respondeu com convicção. “Não é apenas a nossa família que está sofrendo. Há dúzias de outros. Eu sou a primeira e verdadeira pista de muitas que a corporação de Mitchell teve, por enquanto.” Jacyn se preparou, esperando que Logan protestasse. Ele iria permanecer firme, não importando o quê. Os dias de ele ser o elo fraco que se escondia no carro estavam acabados, então ele ficou chocado até os dedos dos pés calçados em suas botas de combate quando Logan concordou.

“Você vai pelo menos me deixar estar lá com você quando você fizer isso?” Logan pediu com uma voz não muito feliz.

“Claro, mas vai estar lotado lá. Cassie, Brent e Mitchell exigiram a mesma coisa,” Jacyn riu.

“Eu só espero que o risco valha à pena,” Logan respondeu enquanto ele trocava um olhar preocupado com Cassie.



Capítulo Dezessete

Dois dias depois, Jacyn se encontrava sentado em sua cama, cercado por sua família, Logan e o Doutor Featherstone. O quarto estava escuro, um suave CD de tambores rítmicos estava tocando e o ar estava carregado com o perfume de sálvia queimada. Enquanto deveria ter sido relaxante, ele estava mais agitado do que nunca.

Não ajudava que o clima tivesse ficado tenso antes mesmo de eles terem começado. Nos últimos dois dias, todos estavam de mau humor por causa de como a última missão deles tinha terminado.

O que era para ter sido um ataque a um armazém cheio de armas tinha sido um enorme fracasso. Quando os felinos chegaram lá, tudo o que tinha encontrado foi um edifício vazio. Não havia nada, nem mesmo um fiapo de papel para indicar que os terroristas ou os Corvos tinham estado lá.

Mitchell suspeitava que alguém do governo humano os tivesse alertado e Jacyn estava inclinado a concordar com ele. A pergunta era, quem estava vendendo não só os shifters, mas a sua própria nação? Primeiro o mistério sobre os shifters perdidos e agora isso. Mais perguntas. Mais becos sem saída quando se tratava de respostas. Jacyn podia ver a tensão de tudo isso pesando fortemente sobre Mitchell. Foi por isso que era tão importante para Jacyn continuar com isto.

“Você precisa relaxar ou isso nunca pode funcionar,” advertiu o médico quando ele se ajoelhou ao lado da cama.

“Eu estou,” Jacyn afirmou, ainda que ele tivesse as mãos fechadas em punhos apertados.

“Você tem medo de se lembrar?” o médico perguntou, seu olhar pesquisando o rosto de Jacyn.

“Ele viu seus pais serem assassinados,” Logan retrucou. “Me chame de louco, mas eu não acho que alguém gostaria de reviver isso.”



“Está tudo bem, eu posso fazer isso,” disse Jacyn, embora ele não tivesse certeza se ele estava dando palavras de incentivo para ele ou Logan.

“Claro que você pode,” Logan se acalmou, toda a sua raiva desaparecida. Ele subiu na cama, também, posicionando-os até as costas de Jacyn ficar em seu peito. “Aqui, deite-se contra mim, e eu vou te segurar durante a coisa toda. Assim você não vai se sentir como se estivesse sozinho lá.”

“Obrigado,” Jacyn sentiu alguma da tensão sair quando os braços fortes de Logan o envolveram.

O médico segurava uma grande xícara de café debaixo do nariz de Jacyn e ordenou, “Beba!”

Jacyn inalou o cheiro do conteúdo e quase engasgou com o cheiro rançoso. “Jesus!”

“Não... Featherstone.” O médico nem sequer esboçou um sorriso quando ele apontou para o seu crachá.

Jacyn começou a explicar, mas decidiu que não valia a pena o esforço. Em vez disso, ele pegou a xícara e a levou aos lábios. Bebendo, ele engasgou com o gosto. Ele puxou a xícara de volta para baixo, mas o médico agarrou seu pulso e o levou de volta. Forçando a xícara aos seus lábios, Featherstone a inclinou, então Jacyn não teve escolha senão beber, ou ele ficaria engasgado.

O gosto era tão ruim, como uma mistura de cogumelos fermentados, casca de árvore e queijo podre. Jacyn combateu quando seu estômago revoltou, mas o bastardo que se atrevia a se chamar de um médico atencioso ainda segurava aquela maldita xícara inclinada. Não até que cada gota tinha desaparecido que ele a afastou.

“Bastardo,” Jacyn ofegou enquanto engasgava. Seu estômago se revirava e torcia, exigindo que ele vomitasse, mas ele apertou os dentes e se recusou.

Ele não tinha dúvida de que, se ele vomitasse a mistura, o Doutor apenas iria fazê-lo beber outra.

“O gosto é realmente tão ruim assim?” Brent perguntou, olhando para a xícara vazia como se fosse uma cobra.



“Tem gosto de —” Jacyn engasgou novamente. “De merda.”

“Não, é uma mistura de ervas, cogumelos e algumas outras coisas. Não tem excrementos nele.” O Doutor colocou a caneca de lado e estudou Jacyn.

“Quanto tempo até sabermos se funcionou ou não?” Mitchell perguntou. Sua voz era lenta e parecendo desfocada.

“Já está,” O Doutor respondeu, parecendo que ele estava em um longo túnel

“Bobagem!” Jacyn arrastou essa palavra e por algum motivo insano, isso o fez rir.

“Eu não deveria sentir nada ainda. É muito cedo.”

O quarto começou a rodar lentamente e a música ficou mais alta, os tambores embalando-o em um torpor. Um formigamento lento se espalhou em cada centímetro do seu corpo e ele se sentiu relaxando como ele entregava a isso. Ele se sentia como se estivesse na borda de um precipício e seu pé estivesse na beirada. A vontade de dar um passo a frente era muito forte. Ao longe, ele podia ouvir vozes chamando por ele — de sua mãe e de seu pai.

De alguma forma ele sabia que se ele desse esse passo, ele seria capaz de chegar mais perto deles. Ele se atreveria? Ele hesitou, apenas por um segundo, antes que ele se movesse para frente e se deixasse cair no abismo.

* * * * *

Logan soube o instante que Jacyn tinha entrado em transe. O homem respirou fundo e, em seguida, seu corpo amoleceu. Logan colocou a mão em seu peito, alarmado ao verificar que seus batimentos cardíacos tinham caído para perto de parar e sua respiração era superficial e afastada. “O que está acontecendo com ele?” ele quase gritou para o Doutor.

“Esta tudo bem.” Featherstone não parecia preocupado. “Ele está apenas entrando na caminhada de sonho.”

“Você tem certeza?” Mitchell se aproximou, seu rosto enrugado de preocupação. “Ele não parece muito bem.”



“É melhor ele ter certeza,” Logan rosnou enquanto ele segurava Jacyn mais apertado. O medo bateu nele quando ele sentiu como fria e úmida estava a pele do homem.

Jacyn soltou uma respiração ofegante e suas pálpebras se abriram. Seus olhos rolaram para trás, mostrando apenas o branco.

Cassie deixou escapar um soluço enquanto colocava a mão sobre a boca.

“Jacyn, eu preciso que você pense sobre aquela noite,” O Doutor ordenou em voz lenta e hipnótica. “Volte para lá e me diga o que você vê.”

Por um tempo, Logan não achou que Jacyn tivesse ouvido a pergunta. Então em seguida, a onça soltou um gemido baixo e sussurrou: “Já estou lá.”

“O que esta acontecendo?”

“Eu estou no quarto da mamãe.” Ele esboçou um sorriso. “Eu tive um pesadelo e ela me deixou ficar com ela e papai.”

“Onde está o seu pai?”

A testa de Jacyn enrugou nessa pergunta e Logan podia sentir seu coração bater mais forte.

“Ele está na sala de estar com Mitchell. Mas eles deveriam correr, porque eles estão chegando.”

Jacyn prendeu outra respiração.

“Quem está chegando?” O Doutor falou mais devagar.

“Os pássaros pretos. É tarde demais, eles já estão lá e eles atacaram papai. Eu posso ouvi-lo gritando para nós correremos.”

“Para onde você correu?”

“Eu não corri. Eu estava muito assustado. Eu só queria ficar com mamãe,” Jacyn soluçou.

Logan o abraçou mais forte e deu um beijo na sua têmpora suada.

“Mas você não estava a salvo ali, estava?”

“Não,” Jacyn balançou violentamente a cabeça. “Eles entraram... oh Deus, eles tinham espadas que estavam cobertas de sangue. Sangue de Mitchell e de meu pai. Eu podia



ouvir Cassie e os outros gritando. Mamãe tentou lutar com eles, mas havia tantos. Eles... eles... a mataram."

"Mas você saiu. Como?"

"Havia outros pássaros lá, outros diferentes. Eles deveriam me matar, mas em vez disso eles me levaram embora." O corpo inteiro de Jacyn tremeu como sua cabeça virou para o lado.

"Que tipo de pássaros?" O rosto do Doutor ficou preocupado quando ele agarrou o pulso de Jacyn para verificar sua pulsação.

"Não sei." Jacyn estremeceu novamente. "Grande. Muito."

Seu corpo se arqueou quando um grito gutural explodiu de seus lábios. Tomando uma última inspiração profunda, ele pronunciou, "Falcões." Então, ele ficou imóvel. Logan gritou alarmado quando sentiu a agitação do coração de Jacyn, então tudo parou juntos.

"O que está acontecendo?" Cassie gritou.

"Ele está sendo sugado para o mundo espiritual," O médico disse quando ele saltou de pé e começou a bater nas bochechas de Jacyn. "Vamos! Não faça isso."

"Faça alguma coisa," Mitchell gritou quando ele se aproximou.

Apesar de ele dirigir a ordem para o Doutor, Logan decidiu entrar em ação. Beijando a têmpora de Jacyn novamente, ele murmurou em seu ouvido, "Volte para mim, amor. Você sabe o quanto eu preciso de você. Não me deixe sozinho."

Jacyn permaneceu inerte e apático —

Os soluços de Cassie eram o único som no quarto. Não estando pronto para desistir ainda, Logan tentou novamente. "Acorde para mim. Me deixe ver seus lindos olhos."

Quando Jacyn ainda não se mexeu, Logan sentiu uma onda de desespero vindo sobre ele. Em vez da voz suave, ele gritou, "Maldição! Nós prometemos que não deixaríamos o outro novamente! Não me abandone!"

Nada ainda. Logan abaixou a cabeça quando um profundo sentimento de desespero passou por ele. Então ele sentiu. Um suave pulsar no peito de Jacyn que o deixou sabendo que o coração do homem estava batendo de novo. Em seguida, um aumento suave de seu



peito quando ele começou a respirar. Logan se apoiou de volta, uma emoção de esperança o fazendo soltar um pequeno latido de riso.

“É isso, bebê. Lute de volta para mim.”

Alisando o cabelo suado de Jacyn, ele colocou outro beijo em sua testa. “Você está indo muito bem.”

Brent, Cassie e Mitchell se espremeram mais perto. “Ele vai ficar bem?” Mitchell perguntou em voz trêmula.

“Sim,” O Doutor informou com um grande suspiro.

Jacyn abriu os olhos, seu olhar encontrando o de Logan. “Eu fiz bem?” ele sussurrou.

“Você fez muito bem.” Logan o segurou apertado, muito aliviado, as lágrimas ameaçando derramar de seus olhos.

“Só me prometa que nunca mais irá fazer algo assim de novo.”

* * * * *

Jacyn acordou com a agradável sensação de estar nos braços de Logan. Infelizmente, essa era a única coisa agradável. Sua cabeça parecia que tinha sido usada como um saco de pancadas. Seu estômago estava girando com náuseas e tinha um gosto horrível na boca. Ele se sentou, gemendo quando sua cabeça protestou com o movimento repentino.

Logan acordou imediatamente. “Como você está se sentindo?” ele perguntou em voz sonolenta.

Já que ele sabia que seria inútil tentar se safar com a mentira, ele disse, “Eu me sinto um inferno.”

“Você acha que você pode andar?” Logan esfregou as costas de Jacyn.

“Se tiver que fazer.” Ele fechou os olhos, apreciando a massagem improvisada.

“Eu receio que você precise. Mitchell e Rat tem algumas fotos de conhecidos shifters Falcões que eles querem que você olhe.”



Jacyn gemeu. “Ok, me dê um segundo para escovar os dentes. O gosto em minha boca parece como se eu tivesse mastigado lixo.”

Logan concordou.

Jacyn se levantou, cambaleando porque suas pernas pareciam como elas fossem feitas de molas. Andando com cuidado, ele conseguiu chegar ao banheiro. Assim que ele tinha terminado, ele voltou para onde Logan estava esperando. “Ok, vamos acabar com isso.”

Já que ele estava fraco e cansado, parecia que levou uma eternidade para chegar à sala de comunicações. Ele tropeçou algumas vezes, mas Logan estava ali o tempo para ajudar a estabilizá-lo. No momento em que eles chegaram lá, Jacyn estava tremendo de cansaço e ele só queria se deitar na cama de novo.

“Só vai demorar alguns momentos, então você pode voltar a dormir,” Logan prometeu, como se sentisse o que Jacyn estava sentindo.

Mitchell veio correndo e conduziu Jacyn para uma cadeira. Ele se sentou nela, tentando ignorar os olhares de preocupações que Brent, Rat e Cassie estavam dando a ele. Mitchell deu-lhe um aperto no ombro.

“Graças a você, pensamos que podemos ter a nossa primeira e verdadeira pista sólida,” disse o líder, com mais do que um tom de orgulho. Apontando para um dos monitores, ele perguntou: “Esse cara parece familiar para você?”

Jacyn olhou e sentiu um choque afiado de reconhecimento. Os cabelos escuros do homem eram mais curtos do que ele se lembrava, mas seus penetrantes olhos negros eram os mesmos. “Essa é a pessoa que me levou para longe da casa.” As palavras começaram a sair dos lábios de Jacyn quando ele começou a lembrar de tudo perfeitamente. Era como se alguém girasse a chave de uma porta e abrisse o portal para o seu passado. “Ele tinha alguns outros shifters falcões com ele e que estavam sob as ordens dos Corvos para matarem todos os sobreviventes. Mas os Falcões não tinham estômagos para matar crianças, então eles nos tiraram as escondidas e explodiram as casas para esconder o que eles fizeram.”



“Você sabe de onde eles levaram todas as outras crianças?” Mitchell perguntou, esperançoso.

“Não,” Jacyn admitiu quando ele sentiu a derrota. “Eles nos separaram imediatamente. Eu acho que eles estavam com medo que um grande grupo como o nosso atraísse muita atenção. Eu fiquei com uma mulher durante algum tempo antes que ela limpasse minha memória e me colocasse com os humanos.”

“O que quer dizer *limpar sua memória*?” Brent balançou a cabeça, confuso. “Como ela fez isso?”

“Já ouvi falar de shifters podendo fazer isso,” Rat interrompeu. “Eu apenas pensei que fosse um mito, entretanto.”

“Faz sentido, porém,” Mitchell refletiu. “Isso explicaria por que alguns dos shifters mais velhos não voltaram voluntariamente para nós.”

“Então, qual é o nosso próximo passo?” Logan perguntou quando ele foi por trás de Jacyn e colocou as mãos em seus ombros.

“Precisamos encontrá-lo.” Mitchell apontou para o monitor.

“Boa sorte,” Rat bufou. “Esse cara vive na clandestinidade. Ninguém tem notícias dele há anos.”

“Qual é o seu nome?” Brent perguntou com uma voz baixa, enquanto olhava para o monitor atentamente.

“Ele era conhecido como Daniel Morris, mas quem sabe como ele se chama agora.” Rat deu de ombros.

“Eu vou encontrá-lo,” Brent anunciou.

“Eu não sei,” disse Mitchell cauteloso. “Talvez eu devesse fazer isso.”

“Não,” Brent balançou a cabeça, seu olhar ainda travado na imagem. “Você tem o suficiente para se preocupar com o lado humano desta operação vazando como uma peneira. Deixe-me preocupar sobre rastrear o falcão.”

Por um segundo, parecia que Mitchell iria continuar discutindo, mas finalmente ele concordou com a cabeça. “Apenas tenha certeza de tomar cuidado. Apesar de eles salvarem



algumas das nossas crianças, os Falcões sempre estiveram do outro lado desta guerra. Então ele poderia atacá-lo se ele souber que você está atrás dele.”

“Entendido.” Brent olhava para o monitor, o olhar mais engraçado em seu rosto.

Jacyn não tinha certeza, mas ele quase podia jurar que era interesse e atração. Ele se recostou na cadeira para que ele pudesse ficar mais próximo ao corpo de Logan. Mesmo quando ele se confortou da presença de seu companheiro, uma pequena parte irritante dele sabia que eles estavam para tempos difíceis.

Antes dos felinos ganharem esta guerra, haveria mais mortes. Jacyn apenas esperava que não fossem aqueles que ele amava. Fechando os olhos, ele fez algo que nunca tinha feito antes. Ele rezou.